O TEMPO – Pressão atmosférica média: 1002.2 milibares. Temperatura média do dia: 28.2 graus centígrados, com uma máxima de 30.6 à sombra no momento de maior insolação e um mínimo à noite de 21.6. Estado médio do céu: cumulus, stratus, cumulunimbus, de meio a encoberto. Umidade relativa média: 81.5 por cento. Estado médio do tempo: com formações de trovoadas no planalto, esparsas e passageiras, chuvas rápidas e esparsas. Sobre as serras entre o litoral e o planalto, chuviscos passageiros e em trechos do litoral. Estado médio do tempo no Estado: com pequenas instabilidades passageiras, passando a estável-bom. Previsão: A. Seixas Netto.

O ESTADO

Florianópolis – Quarta-feira 19 de março de 1975 – Ano. 60 – No. 17.963 – Edição de hoje 16 páginas - Cr$ 1,50

RETIFICAÇÃO DE DECLARAÇÕES – A Delegacia da Receita Federal em Florianópolis, informou que se o contribuinte verificar haver apresentado declaração com erros ou omissões, poderá, a qualquer tempo, requerer à repartição a correção desses erros ou omissões. Quando a correção resultar em imposto, esse será pago apenas com o acréscimo de juros de mora. As retificações para inclusão de deduções ou abatimentos somente poderão ser feitas antes de o contribuinte receber a notificação de lançamento do imposto.

Açougue vendia carne de cavalo

Página 10.

Deputado quer preservar o Vale verde

Página 3.

Preços dos automóveis sobem em abril

Página 6.

Hoje a terceira rodada do estadual

Página 8.

Caruso quer instalar Pronto Socorro

Página 16.

Os funerais de Onassis

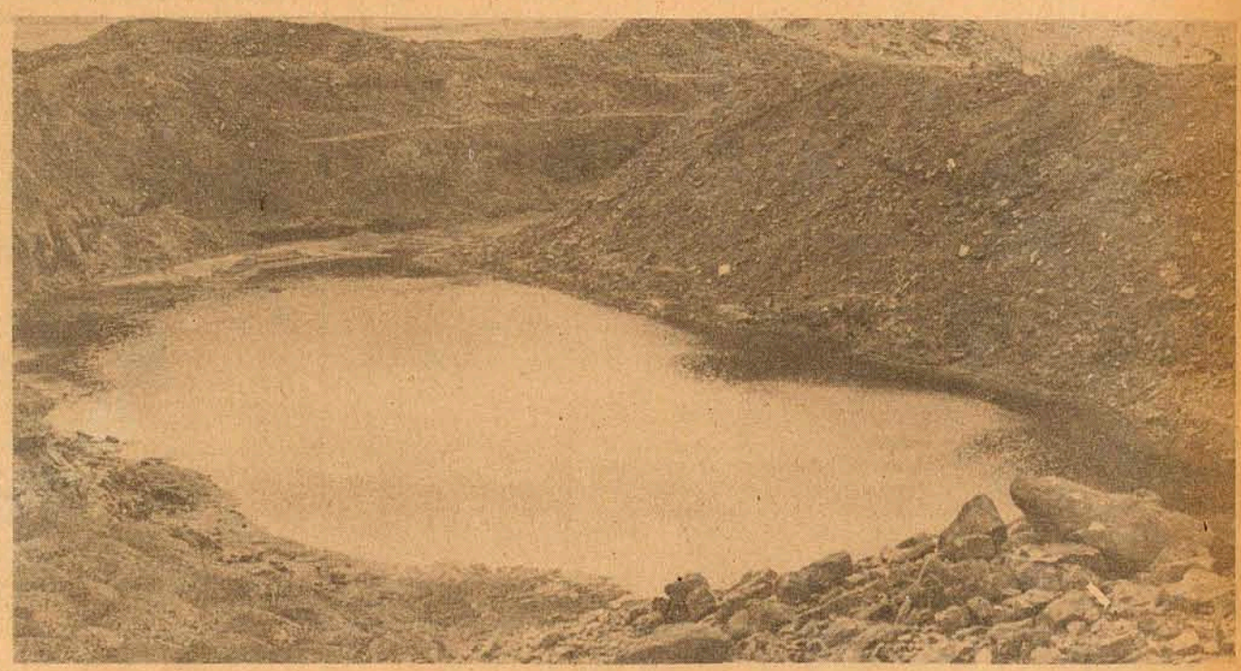
Página 2.

Surgem as mudanças na máquina administrativa

Reunido ontem com o Secretariado, o Governador Antônio Carlos Konder Reis constituiu Grupo de Trabalho com a incumbência urgente de dar redação final até amanhã ao projeto de Lei da Organização Administrativa do Estado. ontem também saíram novas nomeações (Página 3)

O Jardim Oliveira Bello, da Praça 15, já teve dias melhores. Há muitos bancos quebrados, lâmpadas apagadas e canteiros abandonados (P.15).

A Rua Francisco Tolentino, irmã do Cais Frederico Rolla, ainda guarda resquício dos faustos do passado. Só que agora ela enche (Pág. 16)



Médico, biólogo e engenheiro denunciaram as consequências da poluição provocada pelo carvão e vêem um futuro negro para o Sul. (Pg.9)

Bispos debatem o divórcio. E os deputados fazem o mesmo

Página 5.

Portugal: Governo fecha 3 Partidos

Página 2.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Portugal

Comunistas pregando cartazes propagandísticos

Governo proscreve três partidos políticos

Lisboa – O Conselho Revolucionário português, de 24 membros, proibiu ontem três partidos políticos de participarem das próximas eleições e de realizarem reuniões públicas: o Partido Democrata Cristão, o Movimento para a Reorganização do Partido do Proletariado – MRPP –, maoista, e a Aliança dos Trabalhadores e Camponeses, outro grupo de esquerda não comunista.

O MRPP, que esperava a proibição governamental, atribuiu ao Partido Comunista a responsabilidade pela medida e convocou ainda para ontem uma concentração no centro da capital para combater o "fascismo" e o "social-fascismo". O PC, de linha moscovita, é chamado pelos maoistas de "social-fascista".

Antes da tentativa de golpe, o PDC, organizado por oficiais dissidentes, prognosticara que obteria mais de 30 por cento da votação nas eleições para a assembléia constituinte. A Aliança de Trabalhadores e Camponeses e o MRPP foram os que criticaram mais violentamente o Partido Comunista dentro do campo marxista.

Embora o Conselho Revolucionário tenha mencionado a ameaça de violência como razão para as proscrições, nenhum dos partidos tinha participado de forma destacada na violência política das últimas semanas. Os grupos de extrama-esquerda, que assumiram a responsabilidade pelas agressões físicas contra os partidos conservadores, não se viram afetados pela proibição. Segundo insinuam alguns políticos, estes grupos teriam feito algum entendimento com os comunistas.

As eleições não serão adiadas

Lisboa – O ministro da Informação de Portugal, Jorge Jesuino, desmentiu ontem formalmente notícias de que seria adiada a eleição para a formação da assembléia constituinte, marcada para 12 de abril.

Jesuino disse que existem "dificuldades técnicas, mas tudo está sendo feito para a realização de eleições no próximo dia 12, de acordo com o previsto". O jornal **República**, atribuindo suas informações a fontes chegadas ao Conselho Militar Revolucionário, havia dito que a eleição seria adiada provavelmente até 25 de abril, data em que expira o prazo para que o Movimento das Forças Armadas – MFA – cumpra o prometido após a destituição da ditadura salazarista, a 25 de abril do ano passado.

O jornal dissera que os "motivos técnicos se relacionavam com o que a notícia de primeira página qualificou de "paralisação de vários orgãos oficiais, após a frustrada tentativa de golpe direitista da última terça-feira.

A **Associated Press**, que fora criticada enteontem pelo Ministério da Informação por ter divulgado "impropriedades", perguntou ontem ao ministro Jorge Jesuino se eram certas as informações sobre o adiamento das eleições e obteve como resposta que "no momento a data continua mantida".

CEF

Caixa Econômica Federal

TOMADA DE PREÇOS

A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL – Filial de Santa Catarina, torna público que fará realizar, no dia 16 de abril de 1975, licitação sob a modalidade de Tomada de Preços para execução de obras de construção de prédio destinado às novas instalações da AGÊNCIA CEF EM RIO DO SUL (SC).

O Edital, as especificações e as plantas que constituem o projeto se encontram à disposição dos interessados na Comissão Permanente de Compras e Contratações da Filial–SC, à Praça XV de Novembro, 30 – 3o. andar, em Florianópolis.

Florianópolis, 18 de março de 1975.

EMPREITADA A. GONZAGA S.A.
ENGENHARIA E INCORPORAÇÕES IMOBILIÁRIAS

A firma A. Gonzaga S.A. estará à disposição de EMPREITEIROS, que dispuserem de serviços de MÃO DE OBRA para execução de:

1. Rebôco interno em massa única com espessura média de 2 cm.
2. Rebôco externo em massa única com espessura média de 3 cm.
3. Azulejos assentados, com juntas de amarração e o prumo (15x15).
4. Enchimento de pisos com espessura média de 4 cm (massa única).
5. Parquet mosaico (colado).

As propostas serão aceitas até dia 30/03/75.

Informações: Ed. Praça XV. Arcipreste Paiva, 11 - 4o. andar - sala 408.

Tratar com Srta. Elizabete das 8 às 12 e das 14 às 19 horas.

Argentina

Eleições podem ser adiadas, dizem os políticos

Buenos Aires – Dirigentes políticos das mais diversas facções falam da possibilidade de adiar-se para 1979 as eleições presidenciais argentinas previstas para 1977.

Esta possibilidade seria, segundo alguns setores políticos, consequência direta de uma assembléia constituinte que se realizaria em 1976. Ante essa eventualidade, que demandaria uma convocação similiar a de qualquer eleição nacional, algumas fontes oficiais acreditam seja conveniente prorrogar-se por dois anos os mandatos que deveriam terminar em 1977.

Carlos Gallo, deputado peronista, disse que "a prorrogação doa mandatos não é um absurdo. O país precisa de paz e está mais provado que eleições seguidas perturbam a tranquilidade democrática. E também para executar-se bons planos de governo os prazos cursos atrapalham".

Ao concluir seu mandato em 1977 as atuais autoridades praticamente teriam governado menos de quatro anos, tempo considerado exíguo em círculos oficiais para desenvolver uma boa gestão.

"ABSURDO"

Por seu lado, Antônio Troccoli, líder dos deputados da União Cívica Radical – UCR –, declarou "Parece-me absurdo falar em prorrogação de mandatos agora que nosso partido alcançou uma boa posição através do voto do povo (...) Nestes momentos o país atravessa um período complexo que faz com que temamos pela normalidade institucional".

– Assim sendo – acrecentou –, considero que falar-se em prorrogação de mandatos nestes momentos não só é um erro como também uma atitude com fins obscuros.

Hector Portero, líder da Aliança Popular Revolucionária – APR –, manifestou-se contrário também a qualquer tentativa de adiar-se as eleições de 77. Da mesma opinião é o senador Fernando de La Rua, da UCR, ao dizer que tal possibilidade "seria um fato negativo". Segundo porta-vozes políticos, já se iniciaram contatos entre deputados e senadores das mais diversas facções para tratar desta questão.

Violência: mais dois mortos

Buenos Aires – Um oficial da Polícia Federal e uma mulher guerrilheira morreram ontem num tiroteio na Argentina, enquanto em outro episódio de violência ficou ferido outro policial, segundo fontes oficiais. O tiroteio ocorreu quando uma patrulha policial tentou invadir uma casa ocupada por guerrilheiros da extrema-esquerda num bairro de Buenos Aires.

Os guerrilheiros, entre os quais uma mulher, abriram fogo contra os policiais, que se entrincheiraram atrás das árvores das imediações. No tiroteio morreram o oficial subinspetor Juan Carlos Valverde e uma mulher guerrilheira não identificada.

Os demais guerrilheiros conseguiram fugir. A ação estava ligada a outra semelhante realizada ontem na cidade de Sa ı Antônio de Pádua, no oeste de Buenos Aires, onde um guerrilheiro do Exército Revolucionário do Povo – ERP –, foi morto, quatro foram detidos e um policial ferido à bala.

Um oficial da província foi ontem ferido quando trocou tiros com guerrilheiros da extrema-esquerda que atacaram o destacamento policial de Villa Tessei, a 30 quilômetros a oeste de Buenos Aires.

Segundo informações oficiais o tiroteio ocorreu quando vários policiais foram em socorro dos companheiros que estavam em poder dos guerrilheiros, que os tinham dominado a fim de se apoderarem de armas e munições.

Em Córdoba, à 750 quilômetros ao norte de Buenos Aires, desconhecidos dispararam ontem contra as sedes sindicais de Luz e Força, o edifício de jornal **La Voz del Interior**, uma delegacia de polícia e uma equipe móvel da rádio-patrulha. Não houve vítimas, apenas danos materiais.

La Voz del Interior, cujas oficinas foram dinamitadas em fins de janeiro, publicou ontem um comunicado que destaca "a decidida e valente ação dos efetivos da polícia federal e provincial" que repeliram o ataque de "franco-atiradores contra a sede do nosso jornal".

Conferência do Mar: advertências e ameaças

Genebra – Os delegados participantes da conferência das Nações Unidas sobre direito do mar, numa corrida contra o tempo, a fim de evitar que os países desenvolvidos tomem medidas unilaterais, iniciaram ontem negociações secretas para debater a questão da exploração pacífica das cinco sétimas partes do planeta cobertas pelos oceanos.

As conversações de oito semanas, que continuam a sessão do ano passado realizada em Caracas, são realizadas num ambiente de urgência e de reservado, otimismo. Os delegados dos 150 países que tomam parte nas conversações afirmam que as intensas negociações diplomáticas, em curso desde a conferência de Caracas, conseguiram transpor muitos obstáculos.

Mas temem que a possibilidade de chegar a um acordo se dissipe e que os países avançados tecnicamente, como os Estados Unidos, desalentados pela falta de ação, aprovem demasiado cedo suas próprias leis e se apoderem das riquezas que jazem sob o mar.

Um importante delegado de um dos 150 países em desenvolvimento representados na conferência advertiu que a coação "não pode ajudar as negociações". Insistiu para que se desse atenção prioritária à controvertida questão da livre passagem através dos estreitos internacionais, que é reclamada pelas principais potências marítimas, como os Estados Unidos e a União Soviética.

As propostas para regulamentar o caos atual e estabelecer um limite de 12 milhas de águas territoriais determinaria que mais de 100 estreitos internacionais ficassem sob a jurisdição de bandeiras nacionais. "Não existem problemas a respeito da navegação comercial", comentou o delegado africano. "O que nos preocupa são as implicações militares, principalmente quanto aos barcos nucleares".

Uma empresa norte-americana, a Deepsea Ventures Inc., subsidiária da Tenneco Corp., já reclamou, através de uma publicação feita no Times de Londres, 51.800 quilômetros quadrados de leito marítimo oceânico entre Havaí e a costa da Ca lifórnia.

Um projeto de lei apresentado aoCongresso, no mês passado, pelo senador Lee Metcalf, democrata, determinará a legalização destas reclamações, caso seja aprovado. E um projeto semelhante apresentado antes da conferência de Caracas foi arquivado sob fortes pressões de Washington.

Os funcionários da Deepsea dizem que dominam a tecnologia necessária para extrair até um milhão de toneladas por ano de manganês e cobre, o que significaria cerca de 75 milhões de dólares anuais. A Howard Hughes Summa Corporation, com cerca de 60 milhões de dólares já investidos em prospecções, está pronta para apresentar suas próprias reclamações, segundo se informou, a menos que sejam aprovadas medidas que a impeçam.

Os países em desenvolvimento estão cuidando de criar uma forte autoridade internacional sobre o leito marítimo, destinada a compartilhar as riquezas recém-descobertas entre países ricos e pobres, costeiros e não-costeiros. Querem uma assembléia na qual

O que mais preocupa o governo, segundo se afirmou cada país tenha um voto que lhes dê faculdades automáticas de voto sobre qualquer assunto.

Cerimônia simples marca o enterro de Onassis

Skorpios, Grécia – O corpo de Aristóteles Onassis, transportado por avião, automóvel e Barco até sua ilha particular no mar Jônico, foi sepultado ontem próximo à pequena capela onde há seis anos e meio casou-se com Jacqueline Kennedy.

Enquanto o corpo de Onassis descia a um túmulo de concreto coberto de açucenas, a Sra. Onassis segurou as mãos de seus filhos John, de 14 anos, e Caroline, de 17. O braço de Caroline era segurado por seu tio, o senador Edward Kennedy, que acompanhou Jacqueline desde Paris até a ilha.

Os filhos de John F. Kennedy, sua mãe e o tio se ajoelharam quando um sacerdote ortodoxo da aldeia dizia as orações pela alma de Onassis. Ainda de mãos dadas a família atravessou um horto de citrus até o iate de Onassis.

Ninguém exteriorizou suas emoções, porém a filha de Onassis, Christina, de 24 anos, sua principal herdeira, parecia fazer força para conter as lágrimas quando jogava um punhado de terra sobre a urna funerária, de acordo com a tradição grega.

O grupo caminhou com as cabeças descobertas sob uma chuva fina, passando junto a coroas de açucenas, jacintos, rosas, cravos brancos e vermelhos, em uma das quais se lia "A Ari, de Jackie". A viúva, com óculos escuros, vestia um vestido negro de gola alta e usava um brinco de couro negro. O senador Edwuard Kennedy vestia uma capa azul-escura. O garoto John trajava um paletó azul e calças negras e sua irmã um suéter azul e sáia cinza.

A uma mortuária do magnata armador que morreu no último sábado em Paris, foi transportada ontem, pouco depois do meio-dia, a um aeroporto a 400 quilômetros de Atenas e depois levado por terra ao povoado de Nidri, de onde foi transferido para o iate, que percorreu um quilômetro até chegar à ilha de Skórpios.

Na ilha, seis homens que vieram com o sacerdote da aldeia de Nidai, padre Apóstoles, transportaram a uma mortuária por um caminho de 200 metros até a capela da Virgem Maria, do século XVIII. Só a família de Onassis e alguns amigos entraram na capela, a mesma em que em outubro de 1968 Onassis casou-se com Ja cqueline e onde em janeiro de 1973 foi sepultado seu filho Alexander.

John Georgauis, conselheiro-econômico de Onassis, que cuidou dos ofícios fúnebres, disse que o falecido pediu uma cerimônia simples e oficiada por um sacerdote da aldeia, e que há dois anos, após a morte de seu filho, escolheu o local de seu túmulo junto à capela que dá frente para o mar.

Não foi permitida a presença de jornalistas na capela durante a cerimônia fúnebre que durou uns 35 minutos. Estavam presentes além dos amigos as três irmãs de Onassis e o amigo de sua filha, Petros Goulandris.

O sacerdote ortodoxo oficiando a cerimônia fúnebre.

Jackie, ladeada por seu filho John, Caroline e Edward Kennedy.

Militares uruguaios prometem ficar "muito tempo" no poder

Montevidéu – Apesar do fracasso econômico em que está mergulhado o Uruguai em virtude da política do governo de Juan Bordaberry, apoiado pelos militares, as Forças Armadas advertiram, num pronunciamento categórico sobre seus propósitos e objetivos, que ainda "por muito tempo" deverão prolongar a ação que vêm desempenhando há dois anos na vida do país.

O comandante da Força Aérea, brigadeiro Da nte Paladini, em nome das Forças Armadas falou que ainda continuarão seu esforço voltado "para a recuperação moral e material do país". E, por último, disse que também é objetivo "o bem-estar dos habitantes".

Pa ladini ressaltou as dificuldades da "sagrada e honrosa tarefa" empreendida pelos militares para "reconstruir o país (...) e salvar seus valores fundamentais". A ação das Forças Armadas continuará "até que estejamos seguros de que nosso país está definitivamente a salvo dos perigos que correu num passado imediato".

Após sua rápida vitória sobre os movimentos guerrilheiros locais, a partir de abril de 1972, quando Bordaverry tomou a si poderes ditatoriais (acabou com o Congresso e os partidos políticos), os militares se fizeram cada vez mais presentes no governo, adquirindo crescente influência e poderes.

O que mais preocupa o governo, segundo se afirmou reiteradamente, é terminar com a "influência e a infiltração maxista, os movimentos sediciosos, a desordem e a irresponsabilidade e demagogia dos políticos". Nisto parecem ter sido bem sucedidos.

Brezhnev mostra que ainda continua mandando no Kremlin

Budapeste – O secretário-geral do Pa rtido Comunista Soviético, Leonid Brezhnev, deu demonstrações ontem de que continua firme no controle do Kremlin ao propugnar por um "fortalecimento de relações" com os Estados Unidos para evitar-se uma guerra em potencial.

Em seu primeiro pronunciamento político importante desde que reapareceu no mês passado após uma misteriosa ausência dos atos públicos, o dirigente soviético de 68 anos sugeriu uma ampla cooperação com os Estados Unidos para acabar com o "foco de conflito e guerra em potencial" no Oriente Médio e na Indochina.

Seus discurso de 40 minutos ante o XI Congresso do Partido Comunista Húngaro foi considerado altamente conciliatório pelos observadores locais, estado isento de qualquer ataque direto à China Comunista.

Brezhnev sustentou que em razão de sua política de coexistência pacífica com o ocidente correr satisfatoriamente, chegou o momento de dar-se maior prioridade ao desarmamento. "Isto não só significa que os Estados Unidos deverão limitar suas forças e armamentos como também que gradualmente deveriam diminuir sua magnitude. Como vocês sabem esta não é uma questão que pode ser resolvida de uma só vez, porém, já tem havido esforços para alcançar-se este objetivo", disse Brezhnev, cintando como o exemplo o acordo de projéteis de Vladivostok que assinou com o presidente Gerald Ford.

Ao expressar sua preocupação pelos focos potenciais de guerra no Sudeste asiático e no Oriente Média, Brezhnev disse aos 848 delegados presentes ao congresso:

"É difícil imaginar-se que uma paz duradoura, garantida, possa existir somente na Europa quando nuvens tormentosas escurecem os céus dos continentes. A paz é indivisível...

Este é o motivo pelo qual simultaneamente com a luta por uma paz duradoura na Europa estamos seriamente atentos ao fortalecimento de relações entre a União Soviética e os Estados Unidos, que são muito importantes do ponto de vista da coexistência pacífica e estão baseadas em uma cooperação mutuamente vantajosa".

Talvez dirigindo-se aos que no Kremlin são contrários a sua politica de distensão, Brezhnev disse: "a consolidação da distensão e da paz é um processo permanente, incessante, que exige constante progresso. Deter-se neste caminho seria prejudicar-se tudo o que conseguimos até agora, tanto mais que, com base nas circunstâncias da grave crise econômica que enfrenta o sistema capitalista, os adversários da distensão, os que são favoráveis ao uso das armas e da guerra fria, estão cada vez mais ativos". Estas forças, acrescentou, são "contrárias aos interesses do povo" e, portanto, "os que querem a paz não podem diminuir suas vigílias".

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Grupo de trabalho estuda a reforma administrativa

O Governador Antônio Carlos Konder Reis teve a manhã do dia de ontem totalmente dedicada à primeira reunião conjunta de seu Secretariado após a posse. O nível de debate, segundo se soube, foi livre, expondo cada Se cretário su: opinião sobre os temas em debate. Sua duração foi de três horas e meia.

O principal assunto, tendo motivado inclusive a criação de um grupo de trabalho com prazo fixo, foi o término dos trabalhos de redação final da Lei de Organização Administrativa. Esse grupo terá prazo até sexta-feira próxima para apresentar sua conclusão. Fa zem parte do grupo (Secretário de Administração, o Procurador Geral e o assessor da Ca sa Civil, Sr Flávio Collaço. Outro assunto foi a redação final do plano de Governo, que passa por finalização e detalhes.

O Secretário de Segurança e Informações, Ary Oliveira, relatou ao Governador os propósitos do Código de Vantagens da Polícia Militar. De sua exposição, saiu a decisão do Governador, determinando urgência e alta prioridade. O superintendente do BRDE, professor Ary Canguçu de Mesquita, teve seu nome confirmado em anúncio oficial pelo próprio Governador.

A delegação de poderes de representação a seus assessores foi anunciada pelo Governador. O primeiro de seus assessores a representá-lo em uma solenidade oficial para a qual tinha sido convidado, será o Vice-Governador, que o representará em Joinville para duas solenidades: uma de inauguração e outra partidária.

A primeira reunião conjunta formaliza e começa a concluir os propósitos iniciais do Governador de inteirar-se da situação governamental em todos os níveis. Para tanto, ele solicitou um levantamento da disposição administrativa e burocrática do Estado, à Secretaria de Administração que já procede esse levantamento. Esse pedido, aliado aos relatórios e exposições que tem recebido, começam a lhe traçar a noção exata da situação.

A reunião, com todo o Secretariado, teve também a presença de Renato Ramos da Silva, presidente do Badesc, Jorge Bornhausen, presidente do Besc, Antônio Pichetti, líder do Governo e Napoleão Amarante, Procurador Geral do Estado.

A reunião, cujo término se deu por volta das 12h30m e tinha sido marcada antecipadamente, levou ao ajuste final do Secretariado em torno do ritmo de trabalho e propósitos do novo Governador.

Ontem, também, o Governador enviou sua primeira mensagem ao Legislativo estadual. Seu encaminhamento, tanto por parte do Palácio do Governo, como recebimento pela Assembléia leva uma inovação, que deve ter sido estranhada. Se u procedimento foi igual ao sistema adotado no Senado. Quem encaminha a mensagem é o Se cretário da Casa Ci vil, ao primeiro secretário da Assembléia, que por sua vez recebe em nome dos "Senhores Membros da Assembléia Legislativa". A mensagem solicita a devolução de projetos de lei tramitando ou arquivados naquela Casa.

A justificativa para pedir a devolução desses projetos de lei é de que eles contêm proposições semelhantes que constam de projetos globais da modernização e nova organização administrativa da Administração Estadual.

OS PROJETOS DE LEI REQUISITADOS

75/74 – Cria cargos no Grupo Ocupacional Educacional. Cargos de Diretor e Secretário de Escola Básica e Colégios. 7/75 – Modifica a estrutura do Grupo Ocupacional – Educacional prevista na Lei no. 4.441, de 21.05.70. Coordenadorias Re gionais de Itajaí e Caçador. 2/74 – Cria a Se cretaria de Indústria e Comércio. 76/74 – Altera a Le i no. 4.558, de 11/1/71 – Promoções na Polícia Militar. 95/74 – Autoriza o Poder Executivo a constituir a Companhia Distrito Industrial Sul Catarinense, com sede em Imbituba. E mais os que criam a Se cretaria Geral do Conselho Estadual de Educação. Organização e reestruturação do DASP, reorganização administrativa da Procuradoria Geral do Estado, e estruturação da Secretaria do Governo.

A reunião, a primeira após a posse, foi iniciada às 9 horas, encerrando-se somente por volta das 12h30m.

Novas nomeações para o segundo escalão

Grande número de atos foi encaminhado ontem à Imprensa Oficial, todos assinados pelo Governador Konder Reis, nomeando assessores do segundo e terceiro escalões.

Por Secretaria, são os seguintes os atos que vão ser publicados no Diário Oficial do Estado:

Secretaria da Administração: *Newton Bruggemann, chefe de gabinete; Geci Macedo Thives, coordenador de racionalização e produtividade.*

Secretaria da Agricultura – *Renato Silveira, chefe de gabinete; Hamilton Seifriz, diretor do Departamento de Caça e Pesca; Benedito Therézio de Carvalho, presidente do Conselho do Irasc; Baldicero Filomeno, conselheiro do Irasc e Ahtônio Pa schoal Apóstolo, conselheiro do Irasc.*

Secretaria da Fazenda – *Sérgio Ângelo Pretto, chefe de gabinete; Alfredo Russi, contador geral do Estado; Cláudio Andrade Ramos, diretor do Departamento de Fiscalização; Antônio Carlos Vieira, coordenador do Tesouro; Rogério Stoeterau, diretor de administração e Dj alma Mondo, diretor do Centro de Informações Ec onômicc Fiscais.*

Secretaria da Educação – *Arquimedes Naspolini Filho, coordenador do Fundo de Estímulo e Apoio à Educação.*

Secretaria do Governo – *Hélio Arnaldo da Nova, chefe de gabinete.*

Secretaria de Segurança e Informações – *Benhour de Castro Romariz, chefe de gabinete; Heitor Luiz Sc hé, superintendente da Polícia Civil; Ewaldo Vilela, corregedor policial e Manoel Fogaça de Almeida, corregedor geral de Polícia.*

Se cretaria dos Se rviços Públicos– *Nery Jesuino da Rosa, chefe de gabinete e Hercílio da Luz Collaço, presidente da Ce lesc.*

Secretaria dos Serviços Sociais – *João Paulo Rodrigues, presidente do Ipesc.*

Secretaria dos Transportes e Obras – *Osmar Nascimento, chefe de gabinete; Antônio Carlos Werner, diretor do DER e Telmo Matta de Souza, diretor do DAE.*

Enquanto isso, o Sr. Sebastião Ivone Vieira assumiu na manhã de ontem a direção do Departamento Autônomo de Saúde Pública e o Sr. Jair Hamms a chefia da Coordenação Estadual de Relações Públicas.

Vale deve continuar verde. Eis o apelo de um deputado

As declarações do geólogo paranaense João José Bigarrela, publicadas ontem por O ESTADO, dando conta de que a destruição das reservas florestais poderá expor o Vale do Itajaí ao perigo de uma catástrofe semelhante à que se abateu no ano passado sobre o sul do Estado, levaram ontem o deputado Al do Pe reira de Andrade à tribuna d Assembléia para fazer um apelo a que a futura Se cretaria do Meio-Ambiente coloque em primeiro plano na pauta de suas preocupações "a necessidade de evitar o indiscriminado desmatamento que se vem verificando na região cortada pelo Rio Itajaí-Açu".

– A manifestação de um técnico sobre o perigo a que se expõe o Vale do Itajaí, em função de suas características fitogeográficas – disse o parlamentar – confirma aquilo que nós leigos vínhamos notando em consequência do desmatamento naquelárea. Realmente, agora, quando chove, nota-se que o Rio Itajaí a umenta de nível em proporções maiores e com mais facilidade que antigamente. Diz-nos aquele professor, que a floresta é um verdadeiro regulador da quantidade das águas do escoamento superficial proveniente das precipitações, e que o Rio Itajaí- Açu drena uma área relativamente montanhosa com vertentes íngremes, teoricamente protegidas pelo Código Florestal. A tarefa de proteger a flora, assim, assume uma importância capital à segurança da região.

Ao fazer esse registro, o deputado Aldo Pereira de Andrade requereu à Mesa da Assembléia a expedição de mensagem ao Governador Antônio Carlos Konder Re is fazendo um apelo para que "sejam determinados urgentes e inadiáveis estudos com a finalidade de evitar os desmatamentos que se verificam no Vale do Itajaí".

DIPOA

O deputado Aristides Bolan registrou ontem na Assembléia o protesto dos açougueiros e pecuaristas do sul do Estado "contra a política drástica de fiscalização com que vem agindo o DIPOA" na região.

– Além de ser prejudicial, pelas características próprias da região – enfatizou – ação do DIPOA é indiscriminatória, mundando de município para município, o que não se justifica. Aquele órgão federal está sendo encarado pelos produtores e comerciantes de carne como uma repartição que tem por prática perseguir e criar confusão. Essa ação, por sinal, provocou grande animosidade nas últimas eleições, trazendo grandes vantagens para os candidatos do MDB, que souberam aproveitar este fato, capitalizando-o em votos a seu favor – acentuou o parlamentar.

Explicou que o problema tem sua origem nas normas sobre a comercialização e consumo da carne, baixadas por aquele órgão: "Com o consumo obrigatório do produto que provém dos frigoríficos, estes apenas é que podem vender carne verde. Isto significa que os pequenos produtores, tradicionais fornecedores de carne fresca no sul do Estado, ficaram limitados no exercício de sua profissão. E mais que isso. Quer ainda dizer que o povo fica impossibilitado de ter carne fresca mais barata, a preço mais acessível. Porque os pequenos produtores afirmam ter condições de distribuir o produto aos consumidores por preço inferior ao que vem sendo cobrado atualmente, com o fornecimento da carne frigorificada."

Adiantou o deputado Aristides Bolan que há revolta em muitas regiões pelo fato de certas proibições serem impostas discriminatoriamente, e com violência censurável em certos casos. Depois de ponderar que as medidas adotadas pelo DIPOA servem para as grandes metrópoles e não para os centros menores, o parlamentar enfatizou que precisa haver uma interferência superior, para que as intenções do Governo sejam perfeitamente alcançadas.

Velhos e inválidos pedem ao Inps a sua pensão vitalícia

Foram requeridas ao INPS até o dia 14 de março, em todo o Estado, um total de 112 pensões vitalícias, por alegação de inexistência de rendimentos por parte de pessoas maiores de 70 anos ou de inválidos de qualquer idade.

A informação é da Superintendência Re gional do INPS que indica ainda que os requerimentos deferidos poderão ser proximamente despachados porque já estão sendo enviados às agências os formulários específicos para tal fim. Os requerimentos estão sendo recebidos em qualquer agência ou representante do INPS, podendo os formulários ser assinados na presença do funcionário do Instituto ou, de preferência, na própria agência.

EXIGÊNCIAS

A renda mensal vitalícia, instituída pela lei no. 6179/74, pode ser requerida por maiores de 70 anos ou inválidos, de qualquer idade, que comprovarem que não exercem atividade remunerada, não auferem qualquer tipo de rendimento superior à metade do maior salário-mínimo vigente no país (Cr$ 376,60); não são mantidos por qualquer pessoa de quem dependam obrigatoriamente, nem têm outro meio de prover o próprio sustento.

Entre as condições para o recebimento do auxílio mensal, que corresponde à metade do maior salário mínimo vigente no país, estão a de que a pessoa tenha sido filiada ao regime do INPS, em qualquer época por um período mínimo de 12 meses, consecutivos ou não, vindo a perder a qualidade de segurado, ou tenha exercido atividade remunerada atualmente incluída no regime do INPS, mesmo sem filiaçao à previdência. Outra situação que permite o recebimento da renda mensal é a de que a pessoa tenha ingressado no regime do INPS após completar 60 anos, sem direito aos benefíc ios regulamentares.

A apresentação dos comprovantes, segundo o INPS, é a única dificuldade observada na maioria dos requerentes, porém, o INPS permite que a pessoa preencha o formulário para entrada de requerimento sem de imediato apresentar os comprovantes, os quais, no entanto, deverão ser anexados dentro de 60 dias, pois cada processo tem prazo máximo de estudo de 60 dias. Os comprovantes que necessitam ser apresentados são: atestado de inatividade ou de inexistência de rendimentos ou outros meios de subsistência, assinado por autoridade administrativa ou judiciária local, identificada e qualificada, e que conheça o requerente pessoalmente há mais de 5 anos; certidão de nascimento ou documento legal que prove a idade exigida; ficha de contribuição ao INPS ou carteira de trabalho. Nos casos de invalidez, a verificação será feita através do exame médico-pericial e quando se tratar de pessoa internada em asilo, clínica de geriatria, leprosário ou recluso em penitenciária, será admitido requerimento assinado pela direção do estabelecimento. Os comprovantes necessários não ficarão em poder do INPS, pois o mesmo se utilizará dos formulários de extrato de carteira profissional e também da certidão de idade.

Na agência de Florianópolis, até o dia de ontem, foram feitos dois requerimentos por parte de pessoas inválidas e 12 por parte de maiores de 70 anos. De stes, segundo o Serviço de Se guros Sociais do INPS, os que deverão ter a pensão concedida, mas cujos requerimentos ainda não foram despachados por falta de formulários, são: Sátiro Nunes da Silva, Manuel da Silva Cardoso, Conrado Antônio Momm, João Martiniano Ferreira, Maria Martina da Si lva e Teodomi Antônio Baixo, devendo os demais ainda entregar a documentação exigida.

Após a entrega do requerimento, e mediante a apresentação de um cartão de protocolo, o requerente poderá gozar de assistência médica que abrange também a mulher ou filho inválido do beneficiário. O auxíl io da renda mensal terá reajustamento anual, sempre que for aumentado o salário mínimo, e termina com a morte do requerente, não passando o benefíc io para a mulher ou filhos.

Assembléia quer melhorias no porto de São Francisco

Na sessão de ontem da Assembléia o deputado Ce lso Iv an da Costa requereu a expedição de mensagens ao Governador Antônio Ca rlos Konder Re is e ao Secretário dos Transportes e Obras, apelando gestões "junto ao Governo Federal no sentido de que sejam aplicados com urgência recursos do Ministério dos Transportes nas obras de infra-estrutura do Porto de São Francisco do Sul, para que tenha condições de desempenhar o papel de exportador de granéis sólidos, definido em seu Pl ano Diretor já aprovado pelo Conselho Nacional de Portos e Vias Navegáveis do DNPVN".

– Tal medida entendemos altamente proveitosa – enfatiza a mensagem proposta pelo parlamentar – em virtude da vasta malha rodo-ferroviária já existente no Estado e que deságua em São Francisco do Sul, dando-lhe assim as condições de alternativa ao Porto de Paranágua, ora supercarregado pelo excessivo movimento de carga e descarga. Essa alternativa servirá em futuro bem próximo também para a exportação das grandes safras de soja, milho e trigo da região norte do Rio Grande do Sul, após o término das estradas federais BR- 470 e BR-153, além de servir ao escoamento de toda a safra catarinense.

ESTRADAS

De pois de congratular-se com o plano do atual governo que prevê o asfaltamento de cerca de 700 quilômetros de estradas estaduais nos próximos quatro anos, salientando que o Vale do Rio do Peixe foi bem contemplado com o asfaltamento, o deputado Nelson Pe drini formulou apelo para que a "Estrada da Amizade" tenha incluídos entre as prioridades do Governo os trechos Tangará–Pinheiro Preto (asfaltamento), e Capinzal–Piratuba (implantação e asfaltamento). Salientou o parlamentar que Piratuba, compreendida nos planos de incremento do turismo regional, "só terá razão de ser se tiver em curto espaço de tempo o prolongamento da Estrada da Amizade, de Capinzal–Ouro até Piratuba, e se possível até o distrito de Volta Grande, em Concórdia".

Por sua vez, o deputado Aldo Pereira de Andrade requereu o envio de expediente ao Ministro dos Transportes apelando para que sejam iniciadas as obras de implantação da rodovia BR-470, ligando Blumenau a Navegantes. Ainda ontem, na Assembléia, o deputado Ca sildo Ma ldaner, do MDB, pediu que o Ministro Dirceu Nogueira, dos Transportes, incluísse em sua agenda de visitas em Santa Catarina uma inspeção às obras da ponte sobre o Rio Uruguai, em Chapecó.

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA CÍVEL DA CAPITAL

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO

O Doutor PROTASIO LEAL FILHO, Juiz de Direito da 2a. Vara Cível da Comarca de Fl orianópolis, Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc...

FAZ SABER - aos que o presente edital de Notificação virem ou dele conhecimento tiverem que, por este meio **NOTIFICA**, aos terceiros possíveis interessados, por todo o conteúdo da petição e despachos a seguir transcritos, dos autos de Notificação Judicial, no. 250/75, em que é requerente **BANCO DO BRASIL S/A** e requerido **NED MUND** e sua mulher **LIDIA MOREIRA MUND.**

PETIÇÃO DE FLS. 2

"Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2a. Vara Cível da Capital. O Banco do Brasil S/A, sociedade anônima com sede nesta Capital Federal e agência nesta cidade, à Praça XV de Novembro, no. 20, inscrita no CGC./MF, sob o no. 00.000.000/0016, por seu advogado ut instrumento (doc.1) que receberá intimações no endereço acima, vem propor perante V.Exa. o presente protesto judicial para ressalva e prevenção de direitos, contra Ned Mund e sua mulher Da. Ligia Moreira Mund, brasileiros, casados, ele bancário, ela do lar, residentes à rua Duarte Schutel, 71, nesta cidade, pelos seguintes fatos e motivos: 1. - O suplicado é funcionário do suplicante, nesta agência, onde exercia, até há poucos dias, as funções de Ajudante de Serviço do Setor de Operações. 2.- No exercício dessas funções e usando de artifícios fraudulentos, conseguiu apoderar-se ilicitamente de elevada importância que, no levantamento até agora realizado, alcança a quantia de Cr$ 4.230.000,00 (quatro milhões, duzentos e trinta mil cruzeiros), tudo na conformidade do "termo de confissão e reconhecimento de dívidas" que assinou e que se junta por fotocópia autenticada (doc. 2). 3.- O suplicado e sua mulher firmaram, também, proposta de pagamento da dívida confessada, a qual procuraram garantir com hipoteca dos imóveis de sua propriedade (doc. 3 a 5) e abaixo descritos: 1. Conjunto de escritório nrs. 116 e 117, localizados na ala sul do Edifício Dias Velho, sito à rua Felipe Schmidt, nesta Capital, respectivamente, com as áreas de 19,11 ms.2 e 33,96 ms.2, adquiridos por compra conforme escritura registrada sob o no. 40.249, as fls. 92, do livro 3-AP, no Ca rtório do Registro de Imóveis desta Comarca, 1o. Ofício; 2.- terreno situado à rua Almirante Lamego, nesta cidade, com 270,84 ms.2, adquirido por doação cfe. escritura registrada sob o no. 12.283, as fls. 96, do livro 3-L, em 30.11.53, no CRI do 2o. Ofíc io; 3.- Terreno situado à rua Almirante Carlos da Silveira Carneiro, com a área de 314 ms2, adquirido por compra e venda conforme escritura registrada no CRI do 2o. Ofício desta Comarca, sob o no. 31.685, as fls. 105, do livro 3-AH, de 29.07.70; 4.- Apartamento no. 605, tipo E, com 70,71 ms.2, localizado no Edifício Anita Garibaldi, sito à rua Anita Garibaldi, no. 6, adquirido por compra e venda conforme escritura reg. no CRI do 1o. Ofício sob o no. 36.920, as fls. 208, do livro 3-AM, em 13.07.73; 5.-sobre-loja no. 05, com 18,75 ms.2, localizada no Edifício Dias Velho, sito à rua Fe lipe Schmidt, nesta, adquirido por compra cfe. escritura reg. no CRI do 2o. Ofício sob o no. 39.315, as fls. 275, do livro 3-AO, em 19.06.74; 6.Loja no. 6, com 25,40 ms.2 localizada no Edif. Dias Velho, nesta, à rua Felipe Schmidt no. 27, adquirida por compra feita cfe. escritura registrada no CRI do 1o. Ofício sob o no. 40.467 as fls. 117, do livro 3-AP, em 11.10.74; 7. Apartamento no. 303, localizado no pavimento térreo do Edifício Camarus, sito à rua Almirante Lamego no. 136, com 134,82 ms.2, adquirido cfe. escritura registrada no CRI do 1o. Ofíc io sob o no. 39.537, as fls. 7 do livro 3-AP, em 16.07.74; 8. Loja no. 2, com 39,45 ms.2, no Edifício Daniela, sito à rua Anita Garibaldi, adquirida por compra cfe. escritura, registrada no CRI do 1o. Ofício sob o no. 30.539, as fls. 67/69, do livro 3-AP, em 16.07.74, loja no. 3, idem, idem; 9. lote no. 35 do loteamento no. 8.154, com 360 ms.2, situado no lugar Ressacada, distrito de Ribeirão da Ilha, neste município, adquirido por compra, cfe. escritura registrada sob o no. 4.262, as fls. 298, do livro 3-C, CRI do 2o. Ofício desta Comarca, em 09.09.70; 10. Terreno com 3.600 ms.2, situado em Ponta das Canas, distrito de Cachoeira do Bom Jesus, neste município, adquirido por cessão de direitos conforme escritura registrada sob o no. 764, as fls. 295, do livro no. 4, CRI do 2o. Ofício, em 7.3.73; 11. Terreno com 600 ms.2, situado em Ponta das Canas, distrito de Cachoeira de Bom Jesus, neste município, adquirido por cessão de direitos, cfe.escritura registrada sob no. 765, as fls. 295, do livro 4, CRI do 2o. Ofício, em 07.03.73; terreno com 600 ms.2, edificada uma casa de alvenaria com 2 pavimentos, situada em Cachoeira do Bom Jesus, neste município, adquirido por compra, cfe. escritura registrada no CRI do 2o. Ofício, sob o no.7.136, as fls. 9, do livro 3-F; 13. terreno com 10.500 ms.2, situado em Campo de Canasvieiras, neste município, adquirido por compra, cfe. escritura registrada sob o no. 7.277, as fls. 198, do livro 3-F,em 11.5.73, CRI do 2o. Ofício; 14. terreno com 9.806,60 ms.2, situado em Ponta das Canas, distrito de Cachoeira de Bom Jesus, adquirido por compra cfe. escritura registrada sob no. 6.473, as fls. 4 do livro 3-F, em 12.9.72, no CRI do 2o. Ofício; 15. terreno com 10.400 ms.2 situado em Ponta das Canas, distrito de Cachoeira de Bom Je sus, neste município, adquirido por compra cfe. escritura registrada sob no. 6.474, as fls. 4, do livro 3-F, em 12.9.72, no CRI do 2o. Ofício; 16. terreno com 1.500 ms.2, situado em Ponta das Canas, distrito de Cachoeira de Bom Jesus, neste município adquirido por compra, cfe. escritura registrada sob o no. 9.412, as fls. 17, do livro 3-I, em 6.9.74, no CRI do 2o. Ofício desta Comarca; 17. Terreno com a área de 27.980 m2, situado em Vargem Pequena, Canasvieiras, neste município, adquirido por compra cfe. escritura registrada sob no. 9.701, às fls. 71, do Livro 3-I, em 12.11.74, no CRI do 2o. Ofíc io; 18. Terreno com 31.800 m2, situado em Vargem Pequena, Canasvieiras, neste município, adquirido por compra cfe. escritura transcrita sob no. 10.059, às fls 143, do livro 3-I, em 30.1.75, no CRI do 2o. Ofício; 19.-Terreno com 27.506 m2, situado em Vargem Pequena, Canasvieiras, neste município adquirido por compra, cfe. escritura transcrita sob no. 10.186, às fls. 167, do livro 3-I, em 28.2.75, no CRI do 2o. Ofíc io; 20.- Terreno com a área de 13.750 m2, situado em Cachoeira do Bom Jesus, neste Município, adquirido por cessão de posse, cfe. escritura transcrita sob no. 1505, às fls. 84, do Livro 4-B, em 11.11.74, no CRI do 2o. Ofício; 21.- Terreno com 28.000 m2, situado em Vargem Grande, Canasvieiras, neste município, adquirido por compra, cfe. escritura transcrita sob no. 1685, às fls. 135, do livro 4-B, em 13.2.75, no CRI do 2o. Ofíc io; 22.- Casa de alvenaria de dois pavimentos, situado à rua Duarte Schutel no. 71 e seu respectivo terreno com a área de 327,50 m2, mais uma área encravada de 227,40 m2, limitando-se com o primeiro, sendo que os terrenos foram adquiridos por herança cfe. formal de partilha registrado sob no. 31.984, às fls. 206 do Livro 3-HA, em 01.10.70; a casa e o terreno com uma área de 327,50 m2, estão hipotecados em favor da Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil, cfe. escritura inscrita sob no. 6.109, às fls. 72, do livro 2-G, em 12.12.70, no CRI do 1o. Ofício desta Comarca. 4.- Acontece, entretanto, que após firmarem esse compromisso, o suplicado e sua mulher, ao que o suplicante veio a saber, estão tentando alienar bens imóveis situados em Canasvieiras, de grande extensão, tanto que pleitearam no respectivo registro imobiliário, certidão negativa de ônus reais sobre os mesmos (doc. 6). 5.- Em face da confissão da dívida, pelo suplicado, e a promessa de hipoteca dos imóveis, de que é proprietário, é incontestável o direito de o suplicante promover o presente Protesto Judicial para citação dos suplicados e outras pessoas, na forma do requerimento abaixo, para que se prive da alienação de quaisquer bens de sua propriedade, especialmente os imóveis antes descritos, sob pena de nulidade. 6.- Isto posto, é a presente para, com fundamento nos arts. 867 e seguintes do Código de Processo Civil, requerer a intimação dos suplicados, no endereço de início referido, para que se abstenham de alienação de quaisquer bens sob pena de nulidade. 6.I.- Requer, ainda, a notificação de todos os Tabeliãs e Escrivães de Paz da Comarca da Capital, para que se abstenham de lavrar qualquer escritura de alienação dos referidos bens, bem como a notificação dos Oficiais do 1o. e 2o. Ofícios de Registros de Imóveis, desta Comarca, respectivamente senhoras Kyrana Atherino Lacerda e Gleci Palma Ribeiro Mello, para que assentem nos respectivos livros a presente notificação, para os devidos efeitos legais. 6.II. Por fim, requer ainda o suplicante se digne V.Exa. de determinar a notificação, por edital a ser publicado no Diário da Justiça e na imprensa comum, dos terceiros, possíveis interessados na aquisição dos imóveis antes descritos, para que se abstenham de adquiri-los, sob pena de nulidade, porque sua alienação se constituirá em fraude do credor suplicante. Requer provar o alegado por todos os meios de prova em direito permitidos, especialmente a documental, dando a esta o valor de Cr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros) para efeito de alçada, valor sobre o qual foi calculada a taxa judiciária, recolhida conforme talão que junta (doc. 7) e requerendo, sejam os autos do presente protesto devolvidos ao suplicante, independentemente de traslado. P. e A. De ferimento. Florianópolis, (SC), 18 de março de 1975. (as) Murilo Rezende Salgado advogado - OAB/SC. 0648".

Despacho de fls. 2

"A. Por mandato, faça-se a notificação dos suplicados e por edital, a ser publicado no Diário da Justiça e pela imprensa comum, notifiquem-se terceiros possív eis interessados dos fatos e penas aqui alegados, tudo para ressalva de direitos. Florianópolis, 18 de março de 1975. (as) Protásio Leal Filho - Juiz de Direito".-

E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandou expedir o presente edital, que será afixado no local de costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Florianópolis, Capital do Estado de Santa Catarina, aos dezoito dias do mês de março de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, (Jair José Borba) Escrivão, o subscrevo.

PROTÁSIO LEAL FILHO
JUIZ DE DIREITO

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

O ESTADO

Diretor: José Matusalém Comelli — *Editor-Chefe: Marcílio Medeiros Filho*

CARTAS

VOCÊ, NOSSA SAUDADE

Um sorriso nos lábios, forte como um touro, cabelos louros encaracolados, ombros largos e alto. Não podia ver bola de basquete, futebol de campo ou futebol de salão, um verdadeiro esportista, que talvez não fosse o melhor, mas era dos bons.

Nos campamentos um verdadeiro "mestre-cuca italiano", com massas era um verdadeiro expért. Sempre o mais animado de todos em tudo, na hora de armar a barraca, de tomar o banho de mar, de jogar bola, de fazer as refeições e também na hora de dormir. Em um dos acampamentos em Balneário Camboriú, feito com ELE, seus irmão e seu primo, na hora de dormir os dojs últimos correram para a barraca e ELE foi o último a entrar nela, foi quando viu seu irmão e seu primo já deitados, um em cada ponta da barraca e então a frase expontânea "um dois, três, no meio não durmo", e no último dia 8 de março, ELE, seu irmão e o mesmo primo resolveram ver televisão, e correram para uma cama de casal para de lá assistir a referida, mas o irmão e o primo chegaram primeiro, e como não podia deixar de ser um deitado em cada ponta, mas quem falou foi seu irmão "um, dois, três, não dormes no meio", foram muitos risos e depois uma briga (brincadeira), mas depois de muitos trancos e barrancos ELE perdeu afinal, pois cansou, se levantou do chão e com um sorriso nos lábios e uma grande alegria nos olhos (como nunca deixou de ser), murmurou batendo no peito "O grande invencível", só sorrisos antes de um dia final. Era assim que você era, livre, brincalhão, expontâneo e muito amigo. Nas palavras que você dizia a verdade, nas gozações que fazias a expontaneidade e no sorriso que a todo instante de seus lábios e olhos brotavam a sinceridade. E assim você era, e assim você foi, você foi mas teu sorriso ficou. Ficaram também teus amigos que guardam no peito a saudade e na mente os bons momentos que contigo passaram. Ficou também tua camisa "6" do time de basquete da tua escola, o I.E.E.

Mostrasse a todos nós a vontade que tinhas em viver, pois vivesse 34 anos, 17 de existência e 17 de bom viver.

É isso, só boas lembranças guardamos de ti. E teu nome para sempre em nossa mente será guardado, querido Jakson José Ribeiro. A morte na ponte Colombo Salles te levou, mas quantas vidas esta ponte salvará.

Jaz em paz, Deus te levou. Já deixaste saudades, em todo amigo que ficou. Resta a nós só boas lembranças que você aqui deixou. Mário Neves Pereira. Fpolis.

Expediente

Empresa Editora O ESTADO Ltda.
Administração, Redação e Oficinas: Rua Felipe Schmidt, 116 – Caixa Postal 139 – CEP – 88.000 – Endereço Telegráfico: ESTADO – Telefones: 3022 e 4139 – Florianópolis. SUCURSAIS: Blumenau – Rua 15 de Nobembro – Edifício Albor – 5o. andar – Lages – Rua Correia Pinto, 15 – sala 3 – Rio do Sul – Rua Tuiuti – Edifício Osvaldo Claudino – 5o. andar. Joinville – Rua 15 de Novembro, 799 – Tubarão – Rua São Manoel, 210 – Criciúma – Avenida Getúlio Vargas, 312 – Itajaí – Rua Hercílio Luz, 412 – Edifício Jacqueline – sala 101 – 1o. andar. – REPRESENTANTES: Rio de Janeiro – A.S. Lara Ltda. – Avenida Almirante Barroso, 63 – Conjunto 1910 – São Paulo – A.S. Lara Ltda. – Avenida São João, 133 – 4o. andar – Conjunto 44 – Porto Alegre – Propal Propaganda Ltda. – Rua Coronel Vicente, 456 – 2o. andar – Curitiba – Fernando Castro Benevides – Praça Osório, 368 – 2o. andar – Recife – Reprenaes – Rua Aurora, 1071 – 3o. andar – Belo Horizonte – Reprenaes – Avenida Amazonas, 314 – Conj. 2101/02 – Salvador – Reprenaes – Avenida Sete de Setembro, 29 – Conjunto 505/506.
Preço: Cr$ 1,50 – Domingo, Cr$ 2,00. Assinatura: Anual – Cr$ 280,00 e semestral – Cr$ 150,00. O ESTADO não aceita publicações e colaborações em forma de artigos assinados que não forem solicitados, não se responsabilizando pelos originais enviados à Redação.
Os noticiários nacional e internacional são de reponsabilidade das Agências AJB e Associated Press, respectivamente. Radiofotos A.P. Diretor – José Matusalém Comelli. Editor Chefe – Marcílio Medeiros Filho.

Os excedentes urbanos

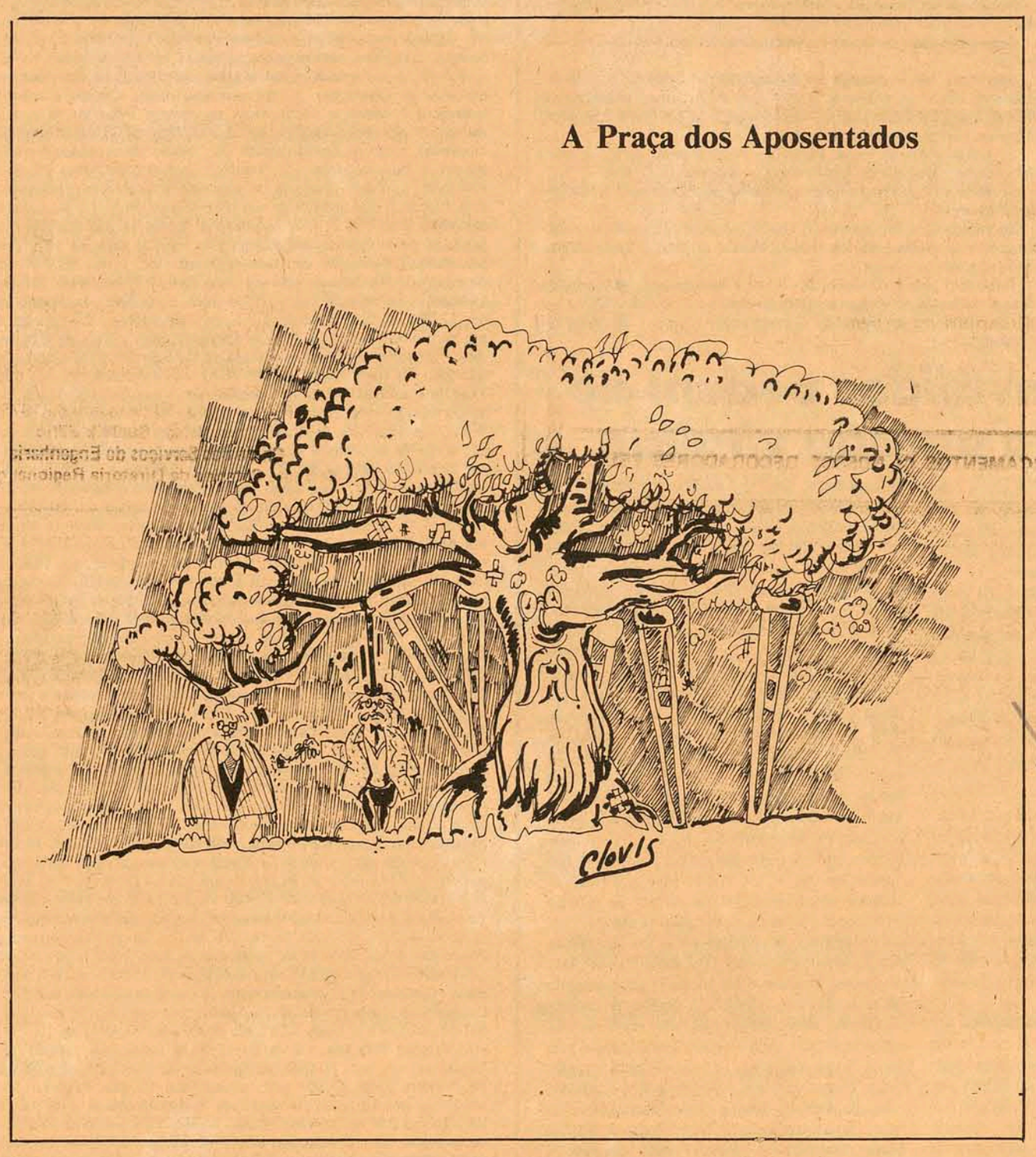
A população marginal agregada mensalmente a uma Cidade que sofre de uma aguda incapacidade de absorção de mão-de-obra atinge a níveis quase alarmantes, considerados os contingentes humanos que diariamente desembarcam na Capital, procedentes dos municípios vizinhos – a maioria dos quais soçobrando sob o ônus de uma total falta de estrutura e resistindo apenas como um grupamento tribal, apoiado numa economia de subsistência.

O êxodo dos pequenos municípios, a maioria dos quais vinculados ao setor primário e a pesca artesanal, poderá provocar, a curto prazo, a existência de comunidades fantasmas e a super-população de Florianópolis – uma cidade de atividade nitidamente terciária e com uma incipiente infra-estrutura de serviços.

O resultado imediato deste fenômeno migratório descontrolado é a elevação dos índices de criminalidade, a peregrinação pelas ruas de clãs organizados de pedintes e de pequenos assaltantes, todos eles claramente inseridos no rol dos "excedentes" da população economicamente ativa, à sombra da qual precisam viver, de forma legal ou marginal.

Os órgãos públicos do Estado e do município – a Secretaria de Serviços Sociais e a Secretaria de Educação e Assistência Social da Prefeitura – exercitaram experiência válidas, porém insuficientes para sequer encaminhar uma solução razoável. O Centro de Triagem do Menor Infrator, como projeto piloto, pode ter surtido bons resultados, mas sua atividade permitia o abrigo e a assistência a apenas 30 menores. O contingente de menores abandonados que perambulam pelas ruas, garimpando trocados junto aos estacionamentos de veículos, contou temporariamente com os benefícios de uma meritória tentativa de regulamentação funcional e assistencial. Enquanto durou, os menores tiveram sua ocupação controlada e passaram pela prova da honestidade e da responsabilidade. Como a experiência não pode prosseguir, tornada inviável pela necessidade de urbanização do aterro, o problema prosperou ainda mais, ajuntando-se às antigas, novas turmas de menores egressos dos municípios vizinhos.

A implantação do complexo industrial de São José, a instalação, na Ilha ou na região metropolitana da Grande Florianópolis, da Eletrosul, e o incentivo à pequena e média empresa, disseminadas pelo continente, são perspectivas alentadoras para que a criação de novas frentes de trabalho possam proporcionar o bem estar social possível, e o desenvolvimento econômico desejável.



MDB assenta as baterias

Marcílio Medeiros, filho

Embora ainda sem definição oficial do comando partidário, deputados do MDB articulam os primeiros ensaios de uma ação oposicionista enérgica na Assembléia Legislativa, na votação de alguns dos projetos que o Governador Konder Reis deverá enviar por estes dias ao parlamento estadual. O MDB pretende demonstrar neste início de legislatura que o novo Governo terá pela frente nestes quatro anos uma Oposição intensa e atuante, ao contrário do que aconteceu na legislatura passada, quando a ação dos deputados oposicionistas voltou-se mais para a solução dos problemas internos e para a edificação da estrutura partidária, deixando em segundo plano a fiscalização e a vigilância dos atos do Governo anterior, pelo menos na proporção em que esta se fazia necessária.

Um sintoma do comportamento do MDB diante do Governo do Sr. Antônio Carlos Konder Reis foi dado sábado mesmo, dia da posse. Os deputados do Partido não compareceram aos atos oficiais de transmissão de cargo do Governador e do Vice-Governador, não representando a Oposição sequer na investidura dos novos Secretários. Por ocasião da última sessão ordinária da semana, sexta-feira, a liderança oposicionista na Assembléia foi pródiga em elogios ao Sr. Colombo Salles, com a visível intenção de estabelecer o confronto – que, de resto, constituiu-se num dos pontos principais da crise arenista do período mais recente – entre o Governador que saía e o Governador que entrava. Aparentemente o MDB abandona o apelo divisionista que até bem pouco separava de maneira acentuada os exudenistas e os ex-pessedistas da Arena (o que lhe rendera polpudos dividendos eleitorais) para estimular o crescimento de um novo foco de antagonismo no Partido do Governo através da radicalização das posições entre o esquema que permaneceu no Poder até o dia 15 e o que no último sábado ascendeu a ele. A Oposição procura com isto abrir uma nova frente nas combalidas falanges arenistas, na tentativa de manter viva a lembrança política de um Governo que, nesse plano e em circunstâncias normais, teria seu atestado de óbito assinado no momento em que o novo Governador foi escolhido. Além desse particular, a aguda percepção dos dirigentes do MDB não esquece que existem na Assembléia pelo menos dois deputados que se inscrevem na ala dissidente da Arena, mais ainda agora quando sobre suas cabeças pende ameaçadora a espada da Justiça, sob a forma de dois processos por infidelidade partidária. Basta que esses dois deputados reincidam na atitude de rebeldia e um terceiro trânsfuga vote em branco diante de uma mensagem importante do Executivo para que o novo Governo volte a sofrer a perplexidade de uma derrota no Legislativo Estadual. Aliás, faria a delícia da Oposição a não aprovação do nome indicado pelo Governador à Prefeitura da Capital pela Assembléia. Seria o leite no mel.

O Sr. Antônio Carlos Konder Reis terá que se preparar devidamente para enfrentar uma oposição enérgica e aguerrida no Legislativo. Não foi sem propósito que ele afirmou no seu discurso de despedida do Senado que exigirá da Arena, durante estes quatro anos, uma sólida disciplina. Afinal de contas, para um Governo que dispõe de tão escassa quanto dúbia maioria parlamentar somente uma férrea disciplina da bancada garantirá os instrumentos legais de que necessita para realizar seu trabalho com a tranquilidade desejável. Não se pretende com isto insinuar que o MDB tem o propósito de obstruir a ação governamental do Sr. Antônio Carlos Konder Reis. Mas seguro morreu de velho e o Governador, com sua prolongada presença em nossas casas legislativas, sabe como ali as coisas acontecem sob certas condições. Ademais, a disciplina que o Governador deseja na Arena é aquela que "não se confunde com a submissão nem se compadece com a passividade", o que é bem o contrário de querer uma bancada como um rebanho dócil de 22 cordeiros tontos e indefesos, tangidos pela vara de um pastor para apascentar derrotas eleitorais.

O MDB tem demonstrado ser um Partido disciplinado, numa atitude que já não é mais de auto-preservação, mas sim de luta de conquista. Graças a isto ele vem conseguindo manter um crescimento que a evidência das urnas não permite negar. Depois do êxito eleitoral a Oposição parte em busca de vitórias parlamentares e já começa a assentar suas baterias na Assembléia. A Arena que prepare as suas. Organizada e disciplinadamente.

Trrrrrimmm!

Há várias maneiras das pessoas conversarem. Pode ser até numa redação de jornal, no meio do barulho e da barulheira. Um dia, o **Renan Ruiz** *e eu conversamos coisas muito importantes na redação de um jornal aí. Acho que foi no Estado mesmo. Em todo caso, achei muito importante transcrever a nossa conversa neste espaço tradicionalmente reservado para crônicas. Infelizmente perdi parte das anotações, justamente onde estava o início e não posso dizer que frase pertence a quem. Em todo caso, você já sabem que é o Renan e eu que estamos conversando. Quem é o Renan? Um cara que parece que nasceu no Rio Grande do Sul, mas garante que não tem raízes, porque usou-as justamente para fazer o chá com que nos curamos da ressaca.*

Ressaca esta motivada pelo enorme trabalho mental que tivemos para conversar, acostumados que estávamos a ver televisão. Eis a quase íntegra da conversa:

– O telefone tocou a minha alma parou.

– Mas quem devia parar não era o coração?

– Não, era o telefone.

– Isso é verdade. Telefone enche a alma de paradas cardíacas.

– Ah, daí o transplante!

– Daí o transplante?

– E a vida, para?

– Para que, para onde, as coisas são sempre assim, param quando a gente menos espera.

– Daí o coração ou a alma?

– A alma do coração são as pétalas das luminárias, o coração da alma são os dentes da mulher amada. Sorrindo, sorrindo . . .

– Então para tudo.

– Pode ser "daí então para tudo".

– Não. "Daí para tudo" – fica mais forte, entende?

– Certo, certo. Eu entendo, mas e a humanidade?

– Humanidade? Eu não entendo a humanidade, por que vou querer que ela me entenda?

– Mas o coração entende. E a alma então nem precisa falar, né? É grande e cheia de esplendor.

– Será que tu não tá falando esses troços da alma só pra não te chamarem de oriental e ateu?

– Eu não me preocupo, com a humanidade.

– Quem, eu me preocupar?

– Escreve, escreve, escreve . . .

– Crunch, crunch, crunch . . .

– Mas falando em alma, você acredita em paz?

– La Pa z? Gostaria muito de conhecer, mas antes pretendo visitar uma tia minha que mora perto de São Miguel do Oeste.

– Eu falei paz, rapaz!

– Só tem amor quem tem amor pra dar, nós escolhemos oeste e ninguém vai nos mudar, conhece?

– O santo sim, o oeste não.

– Como é que era o santo? Quer dizer, assim, no trato, no consumo de bia e nos outros baratos?

– Era um santo com alma, de coração grande e tinha telefone. Que não parava de tocar.

– Então foi daí que veio o começo de tudo, quando o telefone tocou e a minha alma parou, né? Pois é. Então tá.

– Tá.

– Tá sim.

– Uma vida em três laudas, hã?

– Sim, três laudas com alma.

– E coração.

– E telefone.

– Que não para de tocar.

– Mas que significado profundo podemos tirar de tudo?

– Pergunta pro santo.

– Que santo?

– O santo Oeste, que pena, que pena, que pena . . .

– Não, mas há em todos os corações um telefone ocupado, que murmura bizim, bizim, sempre que nossa alma é acordada e assaltada por algum pensamento acima e além das orelhas!

– Das orelhas e dos orelhões. Que quase nunca funcionam. E não tem alma. E quase sempre estão estragados. E comem fichinhas e moedinhas.

– Isso é porque eles não tem coração!

Cesar Valente

Informação Geral

PROTOCOLO

Os chefes do Poder Executivo e Legislativo encontram-se amanhã, no gabinete da presidência da Assembléia. Não haverá címbalos, nem oboés, tampouco cachimbos de paz, ou ritos de guerra.

Será tão somente uma visita protocolar.

Acima da cúpula da Assembléia não se ouvirá outro ruído senão o dos aviões de carreira.

RESÍDUOS DA PRESSA

Pa ra tão pouco tempo de vida útil, os acessos da nova ponte não poderiam se encontrar no estado em que estão: em certos trechos o asfalto cedeu a ponto de propiciar, com a chuva, a instalação de autênticas lagoas, onde qualquer garimpeiro poderia encontrar os resíduos da pressa inaugural e o açodamento naturalmente imprimido às obras que afloram à superfície.

MASOQUISMO

A idiossincrasia ilhoa é rara e surpreendente: enquanto amargavam altas temperaturas no interior de um veículo a frigir sob o sol, os usuários da velha Hercílio Luz contavam nos dedos o dia abençoado em que a nova ponte seria aberto ao tráfego. Agora, com a ponte à disposição, as filas ainda se estendem pelas cabeceiras da Hercílio Luz, simplesmente porque a maioria dos motoristas do Estreito prefere trafegar pela ponte velha, que desemboca nas ruelas centrais da Cidade.

Se não se trata de masoquismo, é algo muito parecido.

O DIPLOMA

O veterano combatente por uma cadeira na Assembléia, João Correa Bittencourt, fez a sua estréia naquela Casa com um discurso recebido muito amistosamente pelos representantes da Arena e do MDB, e que provocou aplausos até mesmo nas galerias, onde se prostrava, solitária, uma delegação de sua região eleitoral. Ali fez uma rápida profissão de fé democrática, expressou a sua lealdade para com o partido, disse de suas preocupações agora como mandatário do povo, e confessou-se um homem simples, "que teve apenas como mestre a sua vivência". Prontamente, o deputado Júlio César o aparteou: "Vossa Excelência não traz diplomas de cursos ou faculdades, mas traz o diploma de homem de caráter e de perseverante devoto das causas públicas".

SEM MESTRE

A Universidade Federal de Sa nta Catarina não inclui a previdência entre as suas principais virtudes. A matéria de *"Prática de Ensino"* dispõe de todo o instrumental necessário ao seu ministério: sala de aula, quadro negro, carteiras, giz e demais implementos. Os alunos respondem à cigarra de chamada às aulas e nos três turnos em que a disciplina está programada, o drama se repete: falta professor.

Só agora, na segunda quinzena de março, foi que a Ufsc se lembrou de realizar concurso para o provimento das vagas de professor.

Por enquanto, a única instrução que os alunos conseguem colher é a de que devem "continuar aparecendo, pois a qualquer momento o mestre pode estar a postos".

O que os alunos desejam saber é se até o fim do semestre ele não aparecer, todos os matriculados na disciplina em questão podem ou não se considerar *aprovados por decreto".*

LAELIO LUZ

O Superintendente do INPS, Sr. Laelio Luz, reassume hoje o seu posto, depois de manter-se afastado por alguns meses para tratamento de saúde. Durante o período em que esteve licenciado, ocupou a Superintendência regional do órgão o Sr. Ney Hübner.

BRDE

O Sr. Ary Canguçu de Mesquita foi confirmado na direção do BRDE em Santa Catarina, cargo que vem ocupando há cinco anos, desde o governo do Sr. Ivo Silveira. O convite para permanecer no posto lhe foi transmitido ontem, em nome do Governador Antônio Carlos Konder Reis, pelo Secretário da Fa zenda, Sr. Ivan Bonato. Na reunião que manteve ontem com seu secretariado o Governador comunicou o convite que fez ao Sr. Ary Mesquita. Como se sabe, a propalada extinção do BRDE, defendida com todas as forças pelo ex-governador gaúcho Euclides Triches, não se concretizou, continuando o Banco a operar normalmente em sua área de jurisdição, os três Estados da região Sul.

NOVOS ESTADOS

Decidido: os Estados brasileiros de grande extensão territorial e acentuados desequilíbrios econômicos serão desmembrados e organizados em novas unidades federativas. O Estado do Mato Grosso é o primeiro na agenda dessa preocupação. Será dividido em dois pólos – norte e sul – e cederá ainda parte de sua imensa área à criação de dois novos territórios: Xingu e Aripuanã.

Segundo o Ministro Rangel Reis, do Interior, idênticos estudos já se procedem com relação ao Amazonas e ao Pará.

HAJA ESTÁDIOS

Segundo o colunista Carlos Castello Branco, de uma coisa os novos governadores estão livres no exercício de todo o seu mandato: construir estádios. "Durante 11 anos os Governos estaduais já construíram todos os estádios possíveis no país".

A OUTRA

Previsão de um *expert* em trânsito urbano, de passagem por Florianópolis, a caminho do gabinete do comandante Celso Franco, diretor do Detran do novo Estado do Rio, onde servirá como técnico: em cinco anos Florianópolis precisará da outra ponte, excluída do projeto original.

Pois é. Com a palavra, o ex-diretor do DNER, Eliseu Rezende.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Spínola segue hoje para o Rio

São Paulo – O Instituto Félix Pacheco está incumbido desde ontem pelo Ministério da Justiça para fornecer documentos ao ex-general Antônio Ri beiro de Spínola, sua mulher Helena Martins aos 16 outros oficiais portugueses asilados no Brasil e que até ontem à noite permaneciam no Hotel Jaraguá, no centro da capital paulista, mas que deverão seguir para o Rio hoje antes do meio dia.

O chefe do departamento federal de Justiça, do Ministério da Justiça, Paulo Emílio Queiroz Barcelos manteve uma reunião com os portugueses asilados, no Hotel Ja raguá e que durou 45 minutos. Nesta reunião, o representante do Ministério recolheu documentos e informações do ex-general e seus companheiros para encaminhar o mais rápido possível, ao Instituto Félix Pacheco, que agora providenciará a sua documentação legal, principalmente a carteira de identidade de asilado político.

Após a reunião, Paulo Emílio Queiroz Barcelos confirmou que o Itamaraty só se responsabilizará pelas despesas do ex-general, sua mulher e dos 16 oficiais portugueses até quarta-feira ao meio-dia. Isso deu a entender que Spínola e seus companheiros ficam em São Paulo somente atéesta hora, no máximo. Sobre este assunto, as notícias ontem foram sempre desencontradas, sendo certo apenas que a comitiva vá para o Rio de Janeiro. À tarde, um dos oficiais portugueses garantiu que "nosso grupo não fica em São Paulo após quarta-feira", o que confirmaria a informação dada no último domingo pelo próprio Spínola, logo após ao almoço quando disse que pelo menos até quarta-feira ficaria em São Paulo.

Funai descobre novas tribos de índios

Manaus – A Funai descobriu ontem mais uma tribo de indígenas, totalmente desconhecida e isolada, apresentando caracteres físicos e etnológicos diferentes dos das comunidades dos Apuriná, Kuriná, Kaxinawa, Katuquins, Yamandi e Kaumare, que habitam a região do alto Purus. A descoberta se deu à tarde, quando o grupo tarefa que promove a avaliação das tribos indígenas radicadas entre o Amazonas e o território federal de Roraima realizava vôos de reconhecimento sobre várias aldeias que não constam dos registros e mapas da Funai.

O presidente da Fundação Nacional do Índio – general Ismarth Araújo – que se encontra na região coordenando a atuação dos grupos tarefas, ao ser informado da descoberta, disse que o órgão desconhece a existência dessa tribo totalmente desconhecida pela literatura antropológica. De fato, um antropólogo que integra o grupo responsável pela nova descoberta informou que a tribo apresenta sinais de total isolamento com seus índios apresentando compleições físicas diferentes dos das demais tribos conhecidas e constatadas.

Os índios ao pressentirem a presença do avião, mostraram-se arredios e começaram a gesticular de formviolenta, ao que parece , menos de repúdio ao branco, mas, de total ignorância das coidas da civilização – disse o antropólogo.

Assim, os antropólogos da Funai acreditam que esses índios sejam primitivos e jamais contatados porque suas malocas estão dispostas de forma também diferente das demais tribos conhecidas. Elas são cercadas por frondosas árvores, distantes dos rios que cortam o local.

Esse primitivismo, no entanto, é contestado pelo general Ismarth Araújo, que afirmser a região indicada (uma área a leste da margem direita do Purus, de topografia plana e de floresta virgem e cerrada) de predominância dos Aruaks, que se estendem até o Mato Grosso. Isso, contudo, disse o general, não passa de uma suposição, pois não tínhamos qualquer informação a respeito desse grupo. O general adiantou que está aguardando a chegada do grupo tarefa a Manaus para providenciar um expedição à tribo.

Bispos se reúnem para debater o divórcio

Brasília – A CNBB deverá enviar o documento final sobre a família, que está sendo estudado na reunião extraordinária do órgão, a todos os deputados e senadores a fim de oferecer aos parlamentares subsídios para exame do projeto do divórcio.

Pretende a Igreja ajudar a cada um na tomada de sua posição diante da indissolubilidade do casamento. A informação foi prestada ontem, em Brasília, por Dom Avelar Brandão Vilela, Cardeal Arcebispo de Salvador, escolhido pelo plenário para falar à imprensa, juntamente com o Bispo de Nova Friburgo, Dom Clemente Isnard. Ontem teve início a reunião, da qual participam os tres membros da presidência, os seis membros da comissão episcopal de pastoral e os 29 representantes dos 13 regionais em que é dividida a conferência. Amanhã será distribuído o documento final que está sendo estudado pelos participantes, elaborado pela CNBB tendo como base a família e, dentro do assunto, a indissolubilidade do casamento.

DIÁLOGO

O Cardeal Primaz do Brasil, Dom Avelar Brandão afirmou ontem – após o primeiro dia de debates da comissão representativa da CNBB – que a Igreja deve estar sempre pronta para o diálogo. no caso da questão do divórcio, mas deve evitar as posições frontais.

O encontro dos Bispos de todo o país demonstrou que há um consenso na condenação do divórcio mas continua a se discutir como a Igreja Católica enfrentará a questão. Dom Avelar Brandão, representando a linha mais moderada, defende uma "pedagogia tranquila capaz de conscientizar o povo e os parlamentares informando-lhes todos os aspectos da questão".

PROGRAMA

Um programa básico contendo alguns pontos defendidos pela CNBB começou a ser estudado ontem por todos os Bispos que hoje apresentarão emendas e quinta-feira redigirão um texto final para divulgação.

O Arcebispo de Brasília e Capelão Militar do Brasil, Dom José Ne uwton, continua liderando a corrente que defende uma participação mais dinâmica da Ig reja na discussão do problema. Ontem, antes de iniciar os debates ele distribuiu a todos os Bispos, Arcebispos e Cardeais algumas publicações de sua Arquidiocese contendo artigos de sua autoria, em prol de uma campanha nacional contra o divórcio.

D. Brandão: conscientizar o povo

Num destes trabalhos Dom José Newton afirma que "não seria leal invocar o "exemplo" de outros países inclusive católicos como o recente episódio italiano".

– O caso da Itália – assinala – deu-se em circunstâncias as mais disparatadas em comparação com o Brasil.

Na entrevista concedida ontem, Dom Avelar Brandão disse que "a Igreja não deve fazer pressões, nem influenciar o debate da questão por via da autoridade ou do prestígio".

– As idéias – afirmou – devem ser apresentadas, explicitadas; muita gente está equivocada por uma série de fatores. Colocar um tema com apresentação raciocinada e clara, não faz mal a ninguém. Cada um vai meditando e assumindo a responsabilidade.

COMPREENSÃO

Por outro lado, o deputado Rubem Dourado (MDB–RJ) pediu ontem na Câmara que a Ig reja "tenha um pouco de pie dade para com aqueles que não tiveram sucesso no casamento" e afirmou que a emenda constitucional de sua autoria instituindo o divórcio "não agride os princípios religiosos da Igreja Ca tólica".

Disse o parlamentar que "é preciso pensar no futuro de inúmeras crianças cujos pais são desquitados – o que lhes traz muitos problemas durante toda a vida". Enfatizou a necessidade do clero "não oferecer obstáculos à tramitação do projeto" e terminou pedindo a De us que "ilumine a todos nós no sentido de encontrar uma boa solução para o problema".

Guazelli diz quem é o novo prefeito de PA

Porto Alegre – O Governador Sinval Guazzeli, ao enviar ontem à Assembléia Legislativa a mensagem indicando o economista Guilherme Socias Villela para a prefeitura de Porto Alegre, ratificou a sua primeira vitória política na chefia do executivo gaúcho, embora tanto a bancada da Arena como a do MDB creditem a si mesmas o sucesso da escolha.

Ec onomista de 39 anos, com a experiência de ter exercido a secretaria do planejamento e a secretaria extraordinária para assessoria especial do governo Euclides Triches, Guilherme Socias Villela é membro do diretório regional da Arena gaúcha - é um político como reivindicava a bancada situacionista - mas não traz "a Arena estampada na testa", que era um dos obstáculos da oposição há uma indicação política.

O nome do novo prefeito de Porto Alegre foi anunciado pelo próprio Governador Sinval Guazelli, que convocou à imprensa às 11h15m, no Palácio Piratini. Nesta hora, ele ainda estava reunido com líderes da Arena, a quem chamou igualmente a Palácio para divulgar sua escolha.

Ministro participa da reunião da Arena

Brasília – O Presidente Nacional da Arena, Senador Petrônio Portela, convocou para amanhã, às 10 horas, nova reunião da comissão executiva nacional, revelando-se que o principal tema seria o exame des problemas sociais, estando prevista a presença do ministro Nascimento e Silva, da Previdência Social.

O c omparecimento do ministro ao encontro da direção arenista situa-se no plano de reformulação da atividade partidária, dentro da preocupação já externada de se procurar a identificação entre governo e Arena. Nascimento Silva fará uma exposição sobre os assuntos em pauta no ministério, devendo também revelar as medidas em estudos no campo social.

O Senador Petrônio Portela, que segunda-feira teve longa audiência com o presidente Ge isel, nos últimos dias vem acentuando a necessidade da Arena entrosar-se com o governo, tomar conhecimento prévio dos problemas em exame e, inclusive, oferecer sugestões à administração.

A presença de ministros de estado nas reuniões partidárias também tem sido comentada, reivindicando-se, perioricamente um deles para que debata assuntos específicos de sua pasta com as bancadas da Arena. O plano de reformulação prevê, por outro lado, que nos estados idênticas medidas sejam adotadas, com secretarias de governo reunindo-se periodicamente com dirigentes regionais e deputados estaduais da Arena.

Decore o ambiente que voce ama com

decorama

MÓVEIS E DECORAÇÕES LTDA.

- Armários embutidos e modulados
- Estantes p/ living e biblioteca
- Cozinhas americanas
- Toucadores p/ banheiros
- Paredes divisórias

Rua Santos Saraiva, 1135 – Estreito

VISITE OU SOLICITE ORÇAMENTOS C/ NOSSOS DECORADORES PELO FONE,6538

FUNDAÇÃO SERVIÇOS DE SAÚDE PÚBLICA
DIRETORIA REGIONAL DO SUL
SERVIÇOS DE ENGENHARIA DE SANTA CATARINA

AVISO

TOMADA DE PREÇOS Nº FL-01/75

Os Serviços de Engenharia de Santa Catarina da Diretoria Regional do Sul (DRSUL), da Fundação Serviços de Saúde Pública (FSESP), comunicam que está aberta, com realização prevista para 11/04/75, a Tomada de Preços no. FL/01/75, para aquisição de materiais de PVC rígido (tubos, peças e conexões) para os sistemas de abastecimento de água das cidades de Rio do Sul, Joaçaba e Herval D'Oeste do Estado de Santa Catarina.

Florianópolis, 10 de março de 1975
Engo. Nelson Stadnik Filho
Chefe dos Serviços de Engenharia
de Santa Catarina da Diretoria Regional do Sul

CONVITE PARA MISSA

Silvio Lehmkuhl Meyer, esposa e filhos, Celso Lehmkuhl Meyer, esposa e filhos, Rubens Geraldo Dalgrande, esposa e filhos, Hélio Lehmkuhl Meyer, esposa e filhos e Zélio Souza Luz, esposa e filhos profundamente consternados com o falecimento de sua mãe, sogra e avó

ODETE LEHMKUHL MEYER

convidam os demais parentes e amigos para a missa de sétimo dia que mandarão celebrar quarta-feira, dia 19 de março, às 19 horas, na Capela do Divino Espírito Santo, à praça Getúlio Vargas, pelo descanso de sua bondosa alma.

CARBONÍFERA PRÓSPERA S.A.
CGC 83.647.545/0001-11
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os Senhores Acionistas da Carbonífera Próspera S.A., a comparecerem à Assembléia Geral Ordinária, a ser realizada no próximo dia 26 de março de 1975, às 10 horas em sua sede social à Rua General Oswaldo Pinto da Veiga no. 328, em Criciúma, Santa Catarina, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

1o.) Leitura, exame, discussão e aprovação do relatório da Diretoria, balanço geral, demonstração da conta Lucros e Perdas, parecer do Conselho Fiscal e documentos relativos ao exercício encerrado em 31.12.74;

2o.) Eleição dos membros do Conselho Fiscal;

3o.) Fixação dos honorários da Diretoria e do Conselho Fiscal para o exercício de 1975;

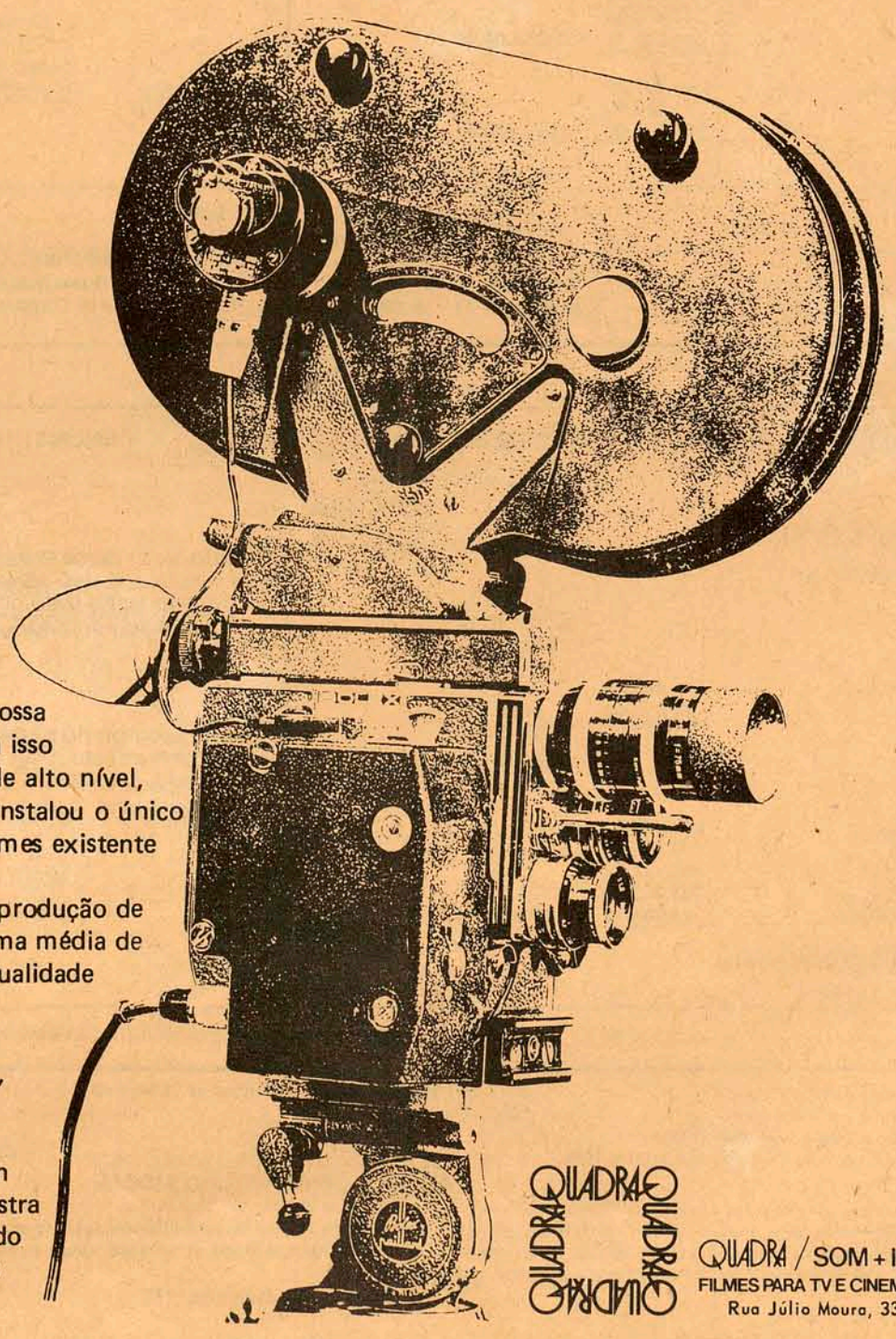
4o.) Doação de terreno à Companhia Catarinense de Ág uas e Saneamento;

5o.) Reformulação da doação de terreno ao INPS, aprovada pela Assembléia Geral Ordinária de 27.4.59;

6o.) Outros assuntos de interesse da Sociedade.

Criciúma, 14 de março de 1975.
Engo. Aloysio da Silva Moura
Presidente

A Quadra promete estar a postos com seus refletores, câmaras e técnicos, para filmar todo o progresso que este governo vai trazer para Santa Catarina.



Facilitar a comunicação entre nossa gente é especialidade da Quadra. Para isso ela montou uma equipe de técnicos de alto nível, importou equipamento sofisticado e instalou o único laboratório para processamento de filmes existente no Estado.

O resultado desse esforço foi a produção de 175 filmes durante o ano passado. Uma média de 15 por mês. Que provaram sua boa qualidade ganhando dois prêmios do Jornal do Comércio de Porto Alegre e três prêmios Coligadas, em Santa Catarina, atribuídos aos melhores comerciais de Televisão do ano de 1974.

Com esta estrutura, montada em dois anos de atividades, a Quadra mostra seu otimismo e confiança manifestando a vontade de participar cada vez mais da vida de Santa Catarina.

QUADRA / SOM + IMAGEM + COMUNICAÇÃO LTDA
FILMES PARA TV E CINEMA 35 E 16 MM - AO VIVO - ANIMADO - TABLE TOP
Rua Júlio Moura, 33 - Fone 2523 - 88.000 Florianópolis SC

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Novo aumento nos preços dos veículos a partir de abril

Brasil quer mudar o acordo do café

Brasil e Colômbia solicitaram ontem a Organização Internacional do café, OIC, a busca de um novo acordo cafeeiro de cinco anos, que elimine a seletividade e os novos mercados.

Fontes da conferência revelaram que a convocação foi feita em nome de ambas as nações pelo delegado permanente do Brasil na OIC, Marcelo Ra ffaelli, numa declaração perante o grupo especial de trabalho estabelecido para redigir um novo acordo cafeeiro mundial.

As conversações foram realizadas a portas fechadas.

A seletividade significa ajustes anuais das cotas de exportação separadamente nas quatro principais categorias do café - sem lavar arabigo, suaves colombianos e outros suaves e robustas.

A proposta conjunta brasileiro-colombiana pede reduções gerais determinadas por um preço médio composto de todos os cafés dentro de um só nível.

A abolição dos novos mercados significa que todos os países importadores terão que comprar café das cotas de exportação. Neste momento, para fomentar as vendas de café, algumas nações consumidoras onde o café não tem sido tradicional, como Japão, podem receber café de exportadores que não é deduzido de suas cotas.

Raffaelli revelou ao grupo de trabalho que uma proposta final detalhada seria redigida num documento e apresentada ao grupo que se reunira novamente a 14 de abril.

Mediante a abolição de novos mercados, o total da cota básica de exportação anual - a vara com que se mede a participação de cada nação exportadora do mercado mundial - terá que ser aumentado.

Delegados entrevistados disseram que o Brasil estava disposto a ceder até três pontos em sua cota básica de exportação, reduzindo sua participação no comércio mundial de pouco mais de 37,4 por cento a aproximadamente, de forma tal que se possam cobrir novos mercados, o potencial de exportação do Brasil poderia ser calculado em 19 milhões de sacas anuais.

A proposta conjunta também fala de um preço mínimo garantido para permitir as nações produtoras a manter seu potencial de ingressos de divisas estrangeiras e compensar pela erosão inflacionária e a perda do poder aquisitivo de suas entradas em dólares.

Este preço mínimo, segundo informou Raffaelli, poderia ser negociado periodicamente, geralmente em fins do ano cafeeiro, com uma maior frequência.

Os delegados brasileiros e colombianos, segundo se informou, disseram que as cotações em direitos especiais de giro (DEG) e o índice de bens manufaturados que as Nações Unidas pregará a respeito de países industrializados seletos, poderiam ser utilizados no processo de determinação de um preço mínimo.

Os limites do sistema de ajustes de cotas operação estão sobre o preço mínimo. A liberação de cotas e retiradas ainda terão que ser desglosadas, da mesma forma, que a margem de limites de preços.

Fi nalmente, a proposta conjunta pede uma reserva controlada internacional a ser retida nos países produtores com um máximo de até 10 milhões de sacas. Atuando como estoque para compensação, mediante o sistema se compraria café quando os preços caem de forma tal que se projeta os produtores e se venderia quando tendam a aumentar protegendo assim aos importadores de qualquer eventual escassez.

O acordo internacional atual expira em fins de setembro. Estendido já de cinco a sete anos, será uma vez mais prorrogado por outro ano mais a fim e dar tempo a assinatura de um novo tratado e a eventual ratificação.

Bonato fala sobre extinção do Fundesc

"Não está inteiramente revogado o regime de incentivos fiscais". A afirmação está contida em nota distribuída ontem pela Secretaria da Fazenda, na qual é dada a posição da pasta sobre a propalada extinção do Fundesc.

A nota é a seguinte, na íntegra:

"1. Não está inteiramente revogado o regime de incentivos fiscais. Portanto, todos os contribuintes do ICM têm direito de deduzir dez por cento do imposto devido para depositá-los, por ocasião do seu recolhimento, à conta do Fundesc;

2. Da mesma forma, os empresários detentores de projetos aprovados podem continuar a proceder a captação dos incentivos fiscais, cuja vigência terminará somente em 1980;

3. O Excelentíssimo Senhor Governador do Estado, Dr. Antônio Carlos Konder Reis, já determinou a constituição de uma comissão especial com os seguintes objetivos:

a - analisar o posicionamento do regime de incentivos fiscais em face dos empreendimentos já enquadrados ou de novos empreendimentos;

b - apresentar as medidas cabíveis para a solução e enquadramento desses empreendimentos".

Dirigentes da indústria automobilística confirmaram ontem em São Paulo o aumento de preços dos carros a partir de 1o. de abril próximo, considerando ainda o reflexos do acréscimo das cotações das matérias primas, no ano passado em fevereiro último, além dos novos índices salariais para metalúrgicos.

Os metalúrgicos conseguiram um reajuste de 44% - considerado elevado pelos empresários da indústria de veículos. O reajuste foi firmado e homologado ontem pelo Tribunal Regional do Trabalho, numa reivindicação de 32 Sindicatos.

Os fabricantes de veículos ainda reclamam os preços alcançados pelas matérias primas no ano passado, sendo que muitos deles acreditam que aquelas elevações não foram absorvidas totalmente por suas fábricas. Consideram ainda o acréscimo de preços da auto-peças produzidas a partir dos forjados, em fevereiro último.

Reclamam ainda os produtores de veículos da especulação interna da comercialização de matérias primas. O sindicato da indústria automobilística está no momento estudando o aumento dos custos e deverá, nos próximos dias, apresentar um documento oficial reivindicando o aumento dos preços dos veículos em todo o país.

Uma das principais cláusulas do acordo entre os metalúrgicos e empresários da indústria automobilística, promovido pelo tribunal Regional do Trabalho e firmado pelo Presidente do Tribunal, Homero Diniz Gonçalves é o seguinte:

O reajuste de 44% sobre os salários de 2 de abril de 1974 está condicionado ao reajuste de abril, a ser baixado pelo Presidente da República. Se esse reajuste for menor que 44% as empresas pagarão os 44%, podendo descontar o excedente num futuro dissidio. Se o fator de reajuste oficial de abril for superior a 44%, as empresas pagarão também a diferença.

Declaração do movimento econômico só até maio

O Governador Konder Reis assinou decreto prorrogando até o dia 31 de maio próximo o prazo para entrega da declaração do movimento econômico, referente às operações realizadas durante o exercício de 1974.

São obrigados a apresentar a declaração todos os contribuintes do imposto sobre operações relativas à circulação de mercadorias, mesmo aqueles que realizem somente operações isentas, não tributadas ou com suspensão do imposto. Os contribuintes obrigados à escrituração dos livros fiscais previstos na legislação do ICM devem apresentar a declaração modelo 002, enquanto que os produtores agropecuários e outros contribuintes desobrigados da escrituração fiscal apresentarão o modelo 001.

LAVADOR DE CAPIVARI S/A

Subsidiária da Cia. Siderúrgica Nacional
CGC No. 86.440.443–0001/19
CAPIVARI – TUBARÃO – SC

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias da Empresa que temos a honra de dirigir, submetemos à vossa apreciação o balanço geral, a demonstração de lucros e perdas e demais documentos relativos ao exercício social findo em 31 de Dezembro de 1974.

Os aludidos documentos refletem com fidelidade a situação econômico-financeira da Empresa, estando a Diretoria ao dispor dos senhores acionistas para quaisquer informações e esclarecimentos que forem julgados necessários.

Tubarão, 12 de Março de 1975

Eng. Aloysio da Silva Moura – Diretor Presidente
Físico Roberto Vasconcelos Nóvoa – Diretor Superintendente
Eng. Gecy Rocha – Diretor de Operação

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1974

ATIVO

DISPONÍVEL			
Bens Numerários		13.991,20	
Depósitos Bancários à Vista		510.918,12	524.909,32
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO (365 dias)			
Créditos:			
Contas a Receber de Clientes	3.102.362,21		
Contas a Receber de Cias Associadas	609.909,01		
Títulos a Receber – Venda de Imóveis	159.016,04		
Outros Créditos a Receber	730.508,60		
	4.601.795,86		
Menos: Prov. p/Devedores Duvidosos	132.290,00	4.469.505,86	
Almoxarifado, ao custo médio de aquisição		1.119.121,01	
Obrigações da Eletrobrás ao custo		9.500.000,00	15.088.626,87
ATIVO CIRCULANTE			15.613.536,19
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO			
Títulos a Receber – Venda de Imóveis		928.132,58	
Almoxarifado, ao custo médio de aquisição		786.587,52	
Bancos: FGTS	448.646,07		
Menos: FGTS – Não Optantes	448.646,07	–	
Eletrobrás–Lei 4.156		230.659,91	
Outros Ativos Realizáveis a Longo Prazo		115.666,40	2.061.046,41
IMOBILIZADO			
Imobilizações Técnicas			
Valor Histórico	10.453.051,15		
Mais: Correção Monetária	11.808.649,05		
	22.261.700,20		
Menos: Depreciação Acumulada	10.066.095,66	12.195.604,54	
Imobilizações Financeiras			
Pa rticipação no Capital de Empresas Coligadas	340.488,80		
Participação no Capital de Outras Empresas	61.083,00		
Incentivos Fiscais	120.372,00	521.943,80	12.717.548,34
RESULTADO PENDENTE			
Insuficiência de Depreciação		1.442.267,49	
Prêmios de Seguro Diferidos		11.835,92	
Outros Ativos Pendentes		23.782,61	1.477.886,02
ATIVO REAL			31.870.016,96
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Obrigações e Títulos Avalizados		2.231.938,96	
Diversas Contas de Compensação		15.961.662,71	18.193.601,67
			50.063.618,63

PASSIVO

EXIGÍVEL A CURTO PRAZO (365 dias)			
Fornecedores		212.844,38	
Contas a Pagar a Cias. Associadas		1.926.296,64	
Outras Contas e Despesas a Pagar		1.353.228,01	
Acordos Celebrados – Empregados	1.096.767,28		
Menos: Valores a Apropriar	1.096.767,28	–	
Obrigações a Pagar		234.906,34	
Provisão p/Imposto de Renda		260.000,00	3.987.275,37
PASSIVO CIRCULANTE			3.987.275,37
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO			
Acordos Celebrados – Empregados		618.315,18	
Menos: Valores a Apropriar		618.315,18	–
NÃO EXIGÍVEL			
Capital		18.360.000,00	
Reserva Proveniente de Corr.Monetária do Ativo Imobilizado		6.053.921,89	
Reserva p/Manutenção do Capital de Giro		1.226.000,00	
Reserva p/Aumento de Capital – Dec.Lei 1260/73		84.166,46	
Reserva Legal		446.774,35	
		26.171.822,70	
Lucro Suspenso		1.710.918,89	27.882.741,59
PASSIVO REAL			31.870.016,96
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Obrigações e Títulos Avalizados		2.231.938,96	
Diversas Contas de Compensação		15.961.662,71	18.193.601,67
			50.063.618,63

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1974

RENDA OPERACIONAL			
Prestação de Serviços			15.875.454,64
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS, EXCLUSIVE DEPRECIAÇÕES			9.115.332,92
LUCRO BRUTO OPERACIONAL			6.760.121,72
DESPESAS DE VENDA, GERAIS E ADMINISTRATIVAS			
Despesas de Venda		58.626,41	
Despesas Gerais e Administrativas		3.419.619,22	
Honorário da Diretoria		519.674,51	
Prov. p/Devedores Duvidosos			
Constituição	132.290,00		
Reversão	91.028,99	41.261,01	
		4.039.181,15	
DEPRECIAÇÕES		1.569.384,51	5.608.565,66
LUCRO LÍQUIDO OPERACIONAL			1.151.556,06
RENDAS NÃO OPERACIONAIS			
Financeiras	548.038,04		
Patrimoniais	29.306,48		
Venda de Imóveis	165.442,03		
Venda de Material Excedente	103.328,77		
Eventuais	22.908,11	869.023,43	
DESPESAS NÃO OPERACIONAIS		(96.383,35)	772.640,08
LUCRO LÍQUIDO ANTES DA PROVISÃO P/IMPOSTO DE RENDA			1.924.196,14
PROVISÃO PARA O IMPOSTO DE RENDA			260.000,00
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO			1.664.196,14

DEMONSTRAÇÃO DE LUCROS EM SUSPENSO DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1974

SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1973			704.390,85
Insuficiência da Prov.p/Imposto de Renda constituída em 1973		137.792,00	
DISTRIBUIÇÃO (AGO DE 05/03/74)			
Participação dos Empregados		359.389,64	497.181,64
			207.209,21
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO DE 1974		1.664.196,14	
APROPRIAÇÕES			
Reserva p/Aumento de Capital–Dec.-Lei no. 1.260/73	84.166,46		
Reserva Legal	76.320,00	160.486,46	1.503.709,68
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1974			1.710.918,89

Tubarão, 31 de Dezembro de 1974

Eng. Aloysio da Silva Moura – Diretor Presidente
Físico Roberto Vasconcelos Nóvoa – Diretor Superintendente

Eng. Gecy Rocha – Diretor de Operação
César Liberato Sobrinho – Téc. Contabilidade – CRC/SC 3381

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O conselho fiscal do Lavador de Capivari S/A., por seus membros abaixo assinados, tendo procedido ao exame periódico nos livros, contas e documentos da Sociedade, aprova o balanço geral e a demonstração da conta de lucros e perdas, referentes ao exercício de 1974, e tendo encontrado tudo em perfeita ordem, é de parecer que sejam as referidas contas e balanço aprovadas em assembléia geral, por se acharem em perfeitas condições.

Tubarão, 12 de março de 1975

Walter de Souza Raymundo — Jaubert Braga Vieira da Fonseca — Ibs Mafra

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

SÍNTESE

● Rio – O Flamengo, que aumentou ainda mais o seu prestígio ao conquistar o troféu Leonino Caiado, num torneio que teve a participação das seleções da Argentina e Goiás, além da equipe do Palmeiras, enfrentará o Madureira hoje à noite, no Maracanã, numa partida em que deverá vencer com facilidade.

O único problema do time será a ausência de Geraldo, expulso na partida contra o Palmeiras e automaticamente suspenso um jogo. Em seu lugar o técnico Jouber deverá escalar Edson, embora haja também a possibilidade do lançamento de Léo. O resto do time será o mesmo. O início da partida está previsto para as 21h15m.

As equipes estão assim escaladas: Flamengo - Renato, Junior, Jaime, Luis Carlos e Rodrigues Neto, Liminha, Edson (Léo); Paulinho, Doval, Zico e Luis Paulo (Julinho). Madureira - Doriva, Orlando, Vagner, Hamilton e Jorge Luis; Rui, Almir e Carioca; Caio, Luis Carlos (Mirgo) e Zé Dias.

● Sem Rivelino, expulso na partida contra o São Cristóvão, em que sua equipe venceu facilmente por 5 a 1, o Fluminense enfrentará a Portuguesa, na preliminar de Flamengo e Madureira, o início deste jogo está marcado para as 19h15m.

O técnico Paulo Emílio tem duas opções para escolher o substituto de Rivelino: escala Cafuringa na ponta direita, deslocando Gil para o meio, ou lança Mário Sérgio como ponta-de-lança, conservando Gil na extrema, posição em que tem marcado muitos gols.

Mesmo desfalcado, o Fluminense é o franco favorito e sua equipe atuará assim: Félix, Toninho, Silveira, Assis e Marco Antônio; Zé Mário e Cleber; Gil (Cafuringa), Manfrini, Mário Sérgio (Gil) e Zé Roberto. Portuguesa - Mauro, Mário, Daniel, Filé e Niltinho; Carlinhos e Eraldo; Botelho, Felipe, Jurandir e Russo.

● **Salvador – Apresentando um deficit de mais de cinco milhões de cruzeiros nas contas de sua gestão, além da suspeita de utilização indevida de uma verba de Cr$ 100 mil liberada pelo CND para aplicação nas obras da piscina do clube, o presidente do Esporte Clube Bahia, Wilson Trindade, renunciou ao cargo, numa reunião que se estendeu pela madrugada de ontem, sendo substituído por Luis Matos.**

O novo presidente do Esporte Clube Bahia foi apoiado por 52 dos 66 conselheiros do clube que participaram da reunião, e, logo após tomar possse, decidiu que o jogador Fito, adquirido ao Santos no ano passado por Cr$ 300 mil, e um dos mais populares junto à torcida do clube, não mais seria vendido ao Vitória, o tradicional adversário do Bahia.

● Belo Horizonte – Dirigentes de Cruzeiro e Vasco da Gama ainda não chegaram a um acordo para a transferência do segundo jogo entre as duas equipes pela Taça Libertadores da América para São Januário.

Enquanto o superintendente de equipe mineira Ari da Frota Cruz, afirmava que seu clube não aceitaria jogar em São Januário, um outro dirigente, Edmundo Lambertucci, esclarecia que o "acordo de cavalheiros" feito na ocasião com o presidente vascaíno, Agatirno da Silva Gomes, só excluiu o Maracanã caso ambas as equipes estivessem desclassificadas, o que não é o caso do Cruzeiro, que ainda tem chance de chegar às finais.

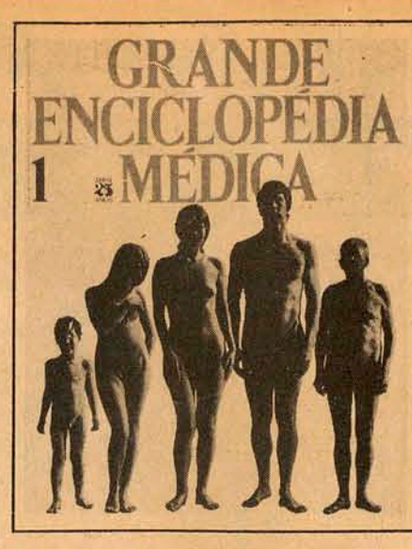
Ari da Frota Cruz procurou ontem a presidência da CBD para que a entidade confirmasse o ofício enviado quinta-feira passada pela Federação Mineira de Futebol apontando o Maracanã como local do jogo. Ari Cruz disse que fez isso para resguardar os interesses do Cruzeiro, pois "não podemos permitir que um jogo entre Cruzeiro e Vasco, que representam o Brasil na Taça Libertadores da América, seja levado para um estádio com capacidade para apenas 30 mil pessoas, como é o caso de São Januário".

Edmundo Bertolucci, representante do Cruzeiro na reunião que foi sorteada a tabela da taça, desmentiu ontem que tivesse assinado qualquer documento autorizando a transferência do local do jogo. Disse Bertolucci que a imprensa noticiou que ele teria assinado um documento em espanhol sem saber que esse documento era a autorização para a transferência do local do jogo. "Estaria caduco se assinasse um documento nesses termos com o Vasco. Além do mais, todo mundo sabe que a CBD não protocolaria um documento em outra língua, que não o português" disse Bertolucci.

● **São Paulo – Líder do campeonato, com sete pontos ganhos, o São Paulo tem um compromisso aparentemente fácil hoje a noite, no Pacaembu, diante do Marília. Murici, que não jogou contra o Guarani, foi liberado pelo departamento médico e tem escalação garantida ao lado de Serginho. O técnico José Poy deu treino recreativo ontem pela manhã no Morumbi e a concentração foi iniciada em seguida.**

A equipe para enfrentar o Marília está escalada com Valdir Peres; Nelson, Paranhos, Arlindo e Gilberto; Chicão e Pedro Rocha; Terto, Murici, Serginho e Zé Carlos.

● Rio – O ministro Nei Braga recebeu ontem, na CBD, o plano de reforma do esporte, das mãos do presidente da CBD, Almirante Heleno Nunes. Presentes todos os presidentes de clubes cariocas, o técnico Osvaldo Brandão e o presidente do CND, brigadeiro Jerônimo Bastos. Segundo o ministro, o plano vai ser transformado em lei e aplicado. Disse ainda que o clube é a célula-maior do esporte brasileiro e, por isso, o governo dará todo apoio inclusive financeiro, facilitando o pagamento das dívidas de imposto de renda e INPS que muitos contrairam nos últimos anos. Estas dívidas serão parceladas, dependendo ainda de um estudo do Ministro da Fazenda.



NAS BANCAS

Geração POP
Coq. Simples
ILUSÃO
VEJA
Realidade
Colegial no. 2
Fascículos
ABRIL Cultural
e lançamento:
Grande Encicl.
MÉDICA

CARBONÍFERA PRÓSPERA S.A.

CGC – 83.647.545/0001–11

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Na forma da lei e dos estatutos, a diretoria da Carbonífera Próspera S.A., tem a satisfação de lhes apresentar o relatório das atividades da empresa durante o exercício de 1974, nele incluindo o balanço geral, conta lucros e perdas e o parecer do Conselho Fiscal.

A mineração de subsolo e céu aberto, funcionou normalmente no decorrer do exercício de 1974, produzindo suas minas 1.193.268 tons. de carvão "run of mine".

Deste total, 847.397 tons. foram lavradas em subsolo e 345.871 tons. foram lavradas em céu aberto.

Todo o carvão foi beneficiado nos lavadores da empresa resultando, 152.425 tons. de carvão metalúrgico, 108.167 tons. de carvão misto e 183.066 tons. de carvão pré-lavado.

As vendas atingiram 449.828 tons. de carvão de diversos tipos, e 778. tons. de argila comum, no montante de Cr$ 63.032.846,65, proporcionando um lucro líquido de Cr$ 8.234.991,42.

Criciúma, 31 de dezembro de 1974

Aloysio da Silva Moura
Presidente

Mário Balsini
Vice Presidente

Camilo Soares Sollero
Diretor Técnico

Jacy Eustachio Fretta
Diretor de Mineração

Jorge Fontes de Marsillac
Diretor Administrativo

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1974

ATIVO

DISPONÍVEL			
Bens Numerários		2.811,04	
Depósitos Bancários à Vista		2.502.444,71	
Fundos no Exterior – US$ 46.178.84		344.032,36	2.849.288,11
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO – 360 DIAS			
Estoques			
Produtos Acabados, ao Custo Médio de Produção	831.591,26		
Importações em Andamento	2.319.103,50	3.150.694,76	
Créditos			
Contas a Receber de Empresas Coligadas	7.596.007,83		
Contas Correntes	392.527,62		
	7.988.535,45		
(–) Duplicatas Descontadas	7.010.360,93		
(–) Provisão para Devedores Duvidosos	540.827,16		
	437.347,36		
Financiamento para Aquisição da Casa Própria a Empregados	600.867,69	1.038.215,05	
Valores e Bens			
Obrigações da Eletrobrás, ao Custo Igual ao Valor Nominal		26.124.500,00	30.313.409,81
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO			
Almoxarifado, ao Custo Médio de Aquisição		9.565.237,22	
Financiamento para Aquisição de Casa Própria a Empregados		2.778.411,92	
Bens Imóveis Destinados a Venda		235.736,35	
Empréstimo e Depósitos Compulsórios		1.075.422,89	
Depósitos Judiciais		632.313,50	
Outros		67.482,40	
		14.354.604,28	
Depósitos Vinculados F.G.T.S.	2.330.640,24		
(–) F.G.T.S. – Não Optantes	2.330.640,24	–	14.354.604,28
IMOBILIZADO			
Imobilizações Técnicas			
Custo Histórico	32.712.509,63		
Correção Monetária	36.437.605,66		
	69.150.115,29		
(–) Depreciações Acumuladas	48.686.762,48	20.463.352,81	
Imobilizações Financeiras			
Participação no Capital de Empresas – ao Custo Acrescido do Valor Nominal das Bonificações Receb idas			
Subsidiárias ou Coligadas	4.569.596,80		
Outras	76.156,20		
Aplicações por Incentivos Fiscais	735.869,58	5.381.622,58	25.844.975,39
PENDENTE			
Prêmios de Seguro		30.943,31	
Juros e Comissões Sobre Empréstimos		100.168,75	
Diferença de Câmbio a Compensar		195.396,73	
Insuficiência da Correção Monet. a Compensar		6.237.901,31	6.564.410,10
Total do Ativo			79.926.687,69
COMPENSAÇÃO			
Diversas Contas de Compensação			26.124.900,00
TOTAL GERAL			106.051.587,69

PASSIVO

EXIGÍVEL A CURTO PRAZO – 360 DIAS			
Fornecedores		2.702.619,07	
Acionistas – Dividendos a Pagar		3.268,04	
Instituições Financeiras		534.721,65	
Provisão para Férias		504.051,55	
Encargos a Recolher		2.569.108,68	
Provisão para Imposto de Renda		1.294.000,00	
Contas Correntes			
Subsidiárias e Coligadas	561.013,90		
Outras	1.266.665,28	1.827.679,18	9.435.448,17
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO			
Instituições Financeiras		494.787,44	
Contas Correntes		24.111,73	518.899,17
NÃO EXIGÍVEL			
Capital		58.359.510,00	
Reserva Proveniente de Correções Monetárias do Ativo Imobilizado		71.871,39	
Reserva Legal		1.542.499,23	
Reserva Especial		881.564,32	
Reserva Proveniente de Bonificações Recebidas		899.551,00	
Fundo para Exaustão de Jazidas		8.070,84	
Reserva p/Manutenção do Capital de Giro Próprio		2.313.627,49	64.076.694,27
Lucro em Suspenso			5.895.646,08
Total do Passivo			79.926.687,69
COMPENSAÇÃO			
Diversas Contas de Compensação			26.124.900,00
TOTAL GERAL			106.051.587,69

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS NO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1974

RENDA OPERACIONAL BRUTA			
Venda dos Produtos			72.405.286,00
IMPOSTO FATURADO			(9.372.439,35)
RENDA OPERACIONAL LÍQUIDA			63.032.846,65
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS (inclusive depreciações)			(42.302.269,62)
LUCRO BRUTO			20.730.577,03
DESPESAS COM VENDAS			
Provisão para Devedores Duvidosos			
Constituição	540.827,16		
Reversão	(403.561,97)	137.265,19	
GASTOS GERAIS			
Honorários da Diretoria	645.292,94		
Despesas Administrativas	10.793.322,55		
Impostos e Taxas Diversas	183.922,11		
Despesas Financeiras	280.304,43		
Variação Cambial de Financiamentos	189.142,52		
Contrato de Arrendamento de Mina	4.975.029,98		
Outros	24.519,11	17.091.533,64	
DEPRECIAÇÕES	5.819.771,92		
Menos: Incorporadas nos Custos de Produção	(5.646.512,32)	173.259,60	17.402.058,43
LUCRO OPERACIONAL			3.328.518,60
RENDAS NÃO OPERACIONAIS			
Financeiras		1.306.785,51	
De Participações		394.919,99	
Venda de Imóveis		1.228.126,07	
Patrimoniais		2.521.817,90	
Eventuais		748.823,35	6.200.472,82
LUCRO LÍQUIDO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA			9.528.991,42
PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA			1.294.000,00
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO			8.234.991,42

DEMONSTRAÇÃO DA MOVIMENTAÇÃO DE LUCROS EM SUSPENSO NO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1974

Saldo Anterior		1.408.746,14	
Lucro do Exercício de 1973	3.636.264,16		
Reversões	107.189,31	3.743.453,47	5.152.199,61
A.G.O. de 06.03.74			
DISTRIBUIÇÕES			
Participação dos Empregados		1.393.855,13	
APROPRIAÇÕES			
Reserva Legal	187.172,67		
Reserva p/Manutenção Capital de Giro	2.713.657,80		
Reserva Especial	187.172,67	3.088.003,14	(4.441.858,27)
			710.341,34
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO DE 1974	8.234.991,42		
REVERSÕES E AJUSTES			
Reversão do Saldo da Participação dos Empregados	97.235,37	8.332.226,79	
APROPRIAÇÕES			
Reserva Legal	416.647,28		
Reserva Especial	416.647,28		
Manutenção do Capital de Giro Próprio	2.313.627,49	(3.146.922,05)	5.185.304,74
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1974			5.895.646,08

Aloysio da Silva Moura
Presidente

Mário Balsini
Vice-Presidente

Camilo Soares Sollero
Diretor Técnico

Jacy Eustachio Fretta
Diretor de Mineração

Jorge Fontes de Marsillac
Diretor Administrativo

Nilo de Oliveira
Tec. em Contabilidade
Reg. no. CRC/SC 7.483

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, Membros do Conselho Fiscal da Carbonífera Próspera S.A., no desempenho de suas funções legais, tendo examinado o Relatório da Diretoria, Balanço Geral, conta de Lucros e Perdas e Documentação, tudo referente ao Exercício Social, encerrado em 31 de dezembro de 1974, declaram que encontraram tudo em perfeita ordem e exatidão e são de parecer que os referidos documentos merecem aprovação da Assembléia Geral Ordinária.

Criciúma, 10 de Fevereiro de 1975

Cesar Liberato Sobrinho

Abdias Carneiro de Araújo

Pedro Milanez

LEIA E DIVULGUE O ESTADO

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Avaí x Carlos Renaux

Zenon era a grande dúvida. Treinou bem e garantiu seu lugar, mas com uma condição: chutar a gol

Áureo usou o bom senso. Não fará mais experiências

Para o jogo desta noite, às 21 horas, no Estádio Orlando Scarpelli, Áureo espera manter sua invencibilidade no Avai com Danilo; Souza, Maneca, Veneza e Orivaldo; Lourival, Zenon e Balduino; Ademir, Juti e João Ca rlos contra o Carlos Renaux de Adal berto; Lico, Carlinhos, Bob e Miro; Márcio e Rogério; Edson, Ivan Carlos, Maneca e Roni. Pedro Moura, que retorna às atividades depois de longa inatividade será o juiz, auxiliado nas laterais por Irineu Cadorim e Luiz Izidro de Oliveira, todos de Joinville.

Após o empate contra o Hercílio Luz em Tubarão, o treinador Áureo deixou o estádio bastante aborrecido com o fraco rendimento da equipe, principalmente na segunda etapa. Reconheceu o treinador que foi infeliz nas alterações introduzidas e afirmou que para o jogo contra o Carlos Renaux, o time sofreria algumas modificações, pois sabia das falhas existentes em diversos setores.

Entretanto, usando o bom senso, Áureo chegou à conclusão que seria mais benéfico para o clube, corrigir as falhas apresentadas contra o Hercílio Luz, do que fazer mudanças radicais, pois ele chegou à conclusão de que "time que ganha não se mexe". E como ele já pagou pelos erros praticados em Tubarão, mexendo no time quando o Avai vencia por 1 a 0 e que acabou cedendo o empate depois das alterações erradas introduzidas, Áureo para a partida desta noite vai manter a mesma equipe que goleou o Ca xias no jogo de estréia por 4 a 1.

COLETIVO

Entretanto, Áureo vai levar dentro do bolso do colete, outra opção para o Avai, auterando taticamente todo o sistema, com a entrada de Ari Prudente na quarta zaga e Veneza na meia-cancha, no caso, com a saída de Zenon. Inclusive no coletivo de ontem, esta opção foi testada na segunda etapa e, se os resultados não foram os esperados pelo treinador, pois o treino durou só 15 minutos, pelo menos também não decepcionou.

O coletivo de ontem, tecnicamente foi fraco, pois a preocupação de Áureo era apenas corrigir os erros de domingo e por isso não forçou muito o ritmo da equipe. Zenon foi quem mereceu a maior atenção do treinador e, jogando ofensivamente, com a missão de conferir todas as jogadas de ataque, esteve bem e garantiu praticamente a posição, embora o treinador no final dos trabalhos afirmasse que "a equipe não está definida, pois tenho ainda dúvidas, mas é provável que coloque em campo o time que iniciou o treino."

Os titulares venceram com facilidade a equipe reserva de Rubens (Joceli Ferreira, uma das boas figuras e, sem contrato); Minucho, Jaico, Ari Prudente e Emilson; Jean, Beto e Vado; Paulo Robert, Volnei e Reginaldo (ex-titular da Ponte Preta e em testes. Agradou ao treinador e foi um dos destaques), por 4 a 1, gols de Juti (2) e Ba lduino (2) descontando Ari Prudente.

Além dos titulares, Áureo concentrou na tarde de ontem às 15 horas no Turinvest Hotel na Lagoa da Conceição Rubens, Pa ul Roberto, Vado, Ari Prudente e Jaico. Sobre o jogo, Áureo está otimista num bom resultado, apesar de considerar o Carlos Renaux um adversário perigoso e que vem disposto a arrancar pelo menos um ponto do Avai.

– Todo jogo é difícil e não adianta dizer que será um jogo fácil porque na hora o negócio pode esquentar. Time nós temos para ganhar e bem, o caso é o pessoal acertar, pois ainda temos alguns jogadores improvisados. Apesar de tudo, levo fé.

ROGÉRIO

Depois de ter assinado contrato por um ano com o Marcílio Dias, Rogério apareceu ontem no Adolfo Konder apenas para se despedir dos seus ex-companheiros e também para criticar a diretoria. Rogério seguirá para Itajaí na sexta-feira e estréia domingo. Seu contrato já deu entrada na Federação.

– É duro a gente sair do Avai da maneira como estou saindo. Depois de 15 anos de clube, saio bastante magoado com o presidente João Salum, pois havia assinado contrato com o Avai na semana passada e ele não deu entrada na Federação. Acho que merecia um pouco mais de consideração pelo que já fiz pelo clube.

Um time sem motivações

Ainda influenciado por um resultado regular, e até certo ponto negativo, o Carlos Re naux chega hoje en Florianópolis sem muitas motivações. Vem de um empate em zero, no domingo, contra o América de Joinville. Se contra o América própria torcida não foi prestigiar o clube, o Carlos Renaux ainda não encontrou formas definidas e entrosadas para ter um desempenho regular neste campeonato. O ataque continua bastante deficiente e ainda não se tem encontrado nas duas partidas que o clube disputou.

Outra deficiência foi mostrada nas partidas, inclusive com bastante saliência joga na defesa e improvisa ataques, quase sempre desordenados. Como é uma tática que não funciona em nosso futebol, embora seja de uma ainda pseudo-ofensividade, o Renaux não deve esperar melhores resultados se persistir neste processo. Nas partidas, a torcida se movimenta constantemente e ela mesma dirige verbalmente os jogadores da defesa, no sentido de que apóiem o ataque, não persistindo na concentração excessiva de jogadores na defesa para esperar um bom contra-ataque e fazer os gols na base da velocidade. Ivan Carlos, Manèca, Portela e Roni precisam de maior entrosamento com o meio de campo e buscar mostrar seu futebol, que poucos viram até agora.

CEF

Caixa Econômica Federal

Loteria Esportiva

Resultado provisório do Concurso-Teste no. 226, apurado em 17/03/75.
Total líquido a ratear Cr$ 16.710.662,61.
393 apostas ganhadoras com 13 pontos, cabendo a cada uma Cr$ 42.520,77.

Discriminação de apostas ganhadoras por Estado:

Alagoas	2
Amazonas	1
Bahia	18
Brasília	19
Ceará	4
Espírito Santo	12
Rio de Janeiro	18
Goiás	9
Maranhão	3
Mato Grosso	6
Minas Gerais	75
Pará	6
Paraná	16
Pernambuco	2
Rio Grande do Norte	2
Rio Grande do Sul	26
Guanabara	45
Santa Catarina	3
São Paulo	125
Sergipe	1

De acordo com o artigo 17 da Norma Geral dos Concursos de Prognósticos Esportivos, haverá um prazo para apresentar reclamação de 10 dias, a contar de hoje, a qual deverá ser apresentada à rua Fúlvio Aducci, 1221, até o dia 27/03/75.

Não serão aceitas reclamações por via postal.

Os números dos bilhetes vencedores no Estado de Santa Catarina são os seguintes:

COD.REV.	No. CARTÃO
20-10005	425.682
20-10006	1.167.593
20-10079	300.837

OBSERVAÇÃO: Para recebimento dos prêmios, os ganhadores deverão aguardar a ratificação ou retificação deste resultado neste jornal.

FAÇA HOJE SUAS APOSTAS NA LOTERIA ESPORTIVA. É BEM MELHOR SER APRESSADO E MILIONÁRIO DO QUE PERDER A CHANCE POR ESQUECIMENTO.

REPUBLICADO POR HAVER SAIDO COM INCORREÇÃO

Juventus x Figueirense

Lauro Búrigo poderá mudar a defesa, se quiser

Lauro Búrigo não confirmou, mas o provável time para o jogo desta noite às 21 horas no estádio João Alfredo Krieck, em Rio do Sul, onde o Figueirense tentará sua primeira vitória é este: Edson; Pinga, Jailson, Moenda (Orcina) e Casagrande; Sérgio Lopes, Jorge Luiz e Moacir; Ca co, Marcos e Zé Carlos. Adão do Juventus, também não quis fornecer a escalação, mas o time deverá ser o mesmo que perdeu para o Palmeiras domingo: Jorge; Saulo, Baio, Valdir e Tenente; Valdecir e Raul; Britinho, Bráulio, Valadares e Toninho. Pedro Zimmer será o juiz, auxiliado nas bandeiras por Rogério Ahtônio Ozório e Ulisses A. Xavier, ambos de Lages.

O treinador está escondendo o jogo e no coletivo de ontem, alterou todo o time. Pode dar certo.

O razoável número de torcedores que foi ontem pela manhã assistir o coletivo do figueirense deve ter deixado o estádio Orlando Sc arpelli indeciso, sem entender qual o time que sai jogando esta noite em Rio do Sul contra o Juventus.

Embora já na terceira partida do campeonato, Lauro Búrigo continua indeciso, procurando buscar a melhor formação para o seu time, embora no ano anterior o treinador tivesse os mesmos problemas no início, mas acabou conquistando o título. No coletivo de ontem observou-se o técnico fazendo mais uma série de experiências nos dois períodos de um treino prolongado e que só foi terminar após as 11 horas, mesmo assim devido ao início da chuva.

Pinga e Toninho, ambos com problemas à altura do tornozelo, ficaram fazendo tratamento só não participando do coletivo por medida de precaução. Segundo o acadêmico Claudio Blei, ambos os atletas terão condições de atuar hoje. A princípio Lauro Búrigo teve dificuldades de armar dois times para o coletivo, sendo preciso Iberê Rosa correr nas arquibancadas e convidar dois elementos, sendo que um deles é irmão de Pinga (Ma urício), que não parece fazer dc futebol uma forma para o futuro.

O treino foi bastante movimentado em sua duas fases e mostrando na armação da equipe principal algumas novidades. Dado a contusão de Pinga, foi absolutamente compreensível a presença de Izalto, inclusive com um bom aproveitamento na lateral direita. Mas na esquerda surpreendeu a presença de Raul, com Casagrande atuando como zagueiro central no time de baixo ao lado de Orcina.

Entre os reservas o destaque ficou com Luis Everton, sempre com boa presença na área através dos piques que o caracterizou no futebol catarinense, formando uma boa dupla ao lado de Letieri, um jogador que chega a lembrar Ja ci tanto pelo vigor como no deslocamentos e presença na área, mas com um melhor trato com a bola e nos chutes a gol o que faz com os dois pés.

Lauro Búrigo ainda não buscou o ataque ideal – ontem formou com Caco, Ma rcos e Zé Carlos mas sem um rendimento proveitosc errando muito nos passes e na conclusão a gol – mas para o futuro o ataque do Figueirense deverá mesmo ser Marcos, Toninho, Letieri e Zé Carlos.

Mas é na defesa que reside ainda as maiores dúvidas para o treinador. Além de Pinga e Casagrande ele ainda tem as opções de Claudio e Raul que saíram há pouco dos juvenis mas já revelando qualidades. Onde Búrigo está realmente encontrando problemas são nos zagueiros de área, conforme tem revelado. Por isso ontem, no segundo tempo do treino, ainda no campo das experiências, ele colocou Ja ilson e Moenda para o time de baixo e promover Casagrande (central) e Orcina entre os titulares. O gaúcho demonstrou boa presença na área, pelo porte físico, mas ainda sem a sua melhor condição física. Já Casagrande adaptado na zaga central chegou a surpreender, se antecipando bem nas jogadas e atuando com incrível disposição, chegando inclusive a atingir involuntariamente a Letieri.

De pois do treino La uro Búrigo entrou no vestiário indeciso, sem saber o time que vai escalar para hoje, só o fazendo na hora da partida em Ri o do Sul, para onde a delegação viaja por valta das 16 horas. Iberê Rosa continua exigindo muito dos goleiros Marcos e Mauro, com o primeiro ainda com alguns quilos a mais.

Nos planos, só a vitória

Vencer o Figueirense de qualquer forma é o objetivo principal dos jogadores do Juventus na partida desta noite em Rio do Sul, depois de um resultado negativo no último domino quando foi derrotado pelo Pa lmeira por 1 a 0.

O treinador Adão conta com alguns problemas de contusão na equipe e por isso ainda não pode definir o time que entra jogando esta noite, preferindo escalar a equipe, a exemplo de La uro Búrigo, minutos ante da partida. O técnico comandou um mini-coletivo ontem à tarde mas não pôde tirar proveito do treino, face alguns jogadores ficarem fazendo tratamento junto ao departamento médico do clube.

Por outro lado, os problemas de contusão não chegam a ser graves, motivo para deixar Adão aliviado, sendo que os jogadores machucados só não participaram dos trabalhos por medida de precaução. Jogadores e dirigentes continuam recando ainda da derrota em Blumenau, alegando que o árbitro Zilton Borges "garfou o Juventus", mas esperam esta noite, embora encarem o Figueirense como um adversário difícil, a recuperação dos dois pontos perdidos no último domingo. Isto quer dizer que a derrota não consta dos planos do Juventus, muito menos o empate.

Próspera x Hercílio Luz

Uma vitória do Hercílio Luz hoje contra o Próspera na cidade de Tubarão, pode fazer parte como um prognóstico normal, mesmo não jogando em seu estádio. O clube de Criciúma passa logo no início do campeonato por crise administrativa, mais acentuadamente no comando técnico. Nivaldo Martins, supervisor, está acumulando também o cargo de treinador, enquanto poucas perspectivas se abrem para a solução deste impasse. O Próspera enfrenta também problemas com jogadores, como o lgateral direito Rubens, com forte torção no tornozelo. Os dirigentes, após o primeiro jogo, reclamaram contra as arbitragens, consideradas prejudiciais ao clube. Por outro lado, seu adversário de hoje, o Hercílio Luz de Tubarão, está tentando manter sua invencibilidade e está bem motivado com o empate de domingo frente ao Avai. Com uma equipe de jovens, quase todos da própria cidade de Tubarão, seu único problema é o estádio e o grande trunfo para conseguir resultados positivos nesse campeonato é o assessoramento total do pessoal da Terceira Companhia de Infantaria. Equipes de hoje: *Próspera*: Wilson; Rubens, Olávio, Tadeu e Fio; Fraga e Sabará; Zezinho, Daniel, Arnaldo e David. *Hercílio Luz*: Ângelo; Balinha, Helinho, Edinho e Zé Carlos; Jackson e Valdecir; Beto, Ezio, Jairo e Joãozinho. O juiz será José Carlos Bezerra e os auxiliares José Ferreira e João Manuel Florêncio, todos de Florianópolis.

Internacional x Caxias

Com Mário José, que vinha atuano improvisado como líbero voltando à quarta zaga, e a possível estréia de Moura, meio-campo juvenil do Grêmio recentemente contratado, o Internacional, ainda motivado com o empate que "teve sabor de vitória contra o Figueirense", tenta esta noite com o Ca xias, no estádio municipal, um resultado favorável.

Caramuru que em Florianópolis falou da possível volta de Pa rraga e Gaspar nesta partida, não tem problemas para o jogo de hoje, e pelo fato da equipe atuar em seus domínios espera conseguir um bom resultado.

O Caxias viajou ontem às 13 horas para Lages, levando Miltinho a mais recente aquisição. O jogador poderá entrar na quarta-zaga, se Pompeu, que foi para São Paulo onde faleceu sua mãe, não regressar em tempo. O resultado de 1 a 0 no último domingo não satisfez os dirigentes, embora tenham pago um prêmio de 50 cruzeiros, com promessa ainda de um bicho especial em caso de vitória na partida de hoje.

O Inter vai de Luiz Fernando; João Carlos; Airton, Mario José e Eduardo; Moura e Luiz Carlos; Ademir, Zequinha, Alberi e Maneca contra o Caxias de Tadeu; Valdeci, Paulinho, Alberto e Silvinho; Piava e Fontan; Ferreira, Paulo Dias, Dirmael e Zequinha. Moacir Tirlone será o árbitro, com Raulino Ferreira e Daurico Rosa nas bandeiras.

América x Marcílio Dias

América e Marcílio Dias jogam logo mais, às 21 horas em Joinville, em jogo que será apitado por Zilton Borges e bandeirado por Oscar Jorge e Dircey Estácio, todos de Florianópolis.

O treinador João Lima, do América, com seu trabalho bastante comprometido por culpa exclusiva dos dirigentes do clube, tomou uma resolução após o último jogo, em Brusque, e estabeleceu condições para trabalhar e continuar. Encaminhou pedido de demissão, reclamando da falta de apoio dos diretores para a solução do problema de falta de material humano, ou seja jogadores. O presidente Mauri Correia levou o problema ao conselho deliberativo que se reuniu ontem à noite, para manter João Lima. Seu adversário da noite de hoje, também tem problemas de material humano, e pior ainda, os que tem não comparecem para os exercícios programados pelo treinador Gaúcho. Ontem chegaram com uma hora e meia de atraso e Gaúcho prometeu providências rígidas. E o detalhe: ontem havia festa no clube, que comemorou 56 anos de existência. Isto é, antes de tudo, uma má atitude dos jogadores para um clube que aspira classificação para o turno final.

Equipes: **Marcílio Dias** – Zé Carlos; Jorge, Nico, Reginaldo e Aldo; Vadinho e Jorginho; França, Cacalo, Nilton Borges e Ca rioca. **América**: Raul Bosse; Nelinho, Paulista Paulo César e Expedite; Bebeco e Linha; Jair, Tonho, Russirho e Joceli.

Guarani x Chapecoense

Chapecoense e Guarani, de Chapecó e São Miguel do Oeste respectivamente jogam hoje à noite, às 20h30m em Xaxim, com arbitragem de Dalmo Bozzano, auxiliado por Celso Bozzano e Leopoldo Pa ganelli Filho, todos de Blumenau. A Chapecoense viaja às 8h30m de hoje para o jogo em Xaxim. Este é um clássico regional, que tolhe as atenções de grande parte da região oeste do Estado, onde as torcidas se dividem. Vários ônibus partirão lotados durante o dia de hoje da cidade de Chapecó, mas muitos torcedores se sentiram e estão sentindo pouco motivados por medo. Durante programas de rádio, radialistas e repórteres de Chapecó incitavam a torcida a não viajar para Xaxim por uma única razão: o ambiente é hostil e a lotação do estádio, de quatro mil lugares, já estava totalmente vendida desde ontem pela manhã. Os locutores advertiram que a segurança do estádio é mínima e poderá criar problemas entre as torcidas, rigidamente antagônicas. A Chapecoense jogará com Jair; Airton, Beiço, Silva e Celso; Luis Carlos, Torino e Sérgio Galocha; Zé Carlos, Volmir e Rogério. Os últimos resultados apontam o empate como melhor resultado. A Chapecoense venceu as duas primeiras e o Guarani ganhou uma e perdeu outra, mas hoje está confiante e espera outro resultado positivo com Clari; Gessi, Duca, Paulista e Duque; Fred e Lindomar; Caco, Gilton, Claudio e Carlinhos.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Poluição preocupa o Sul

A exploração de carvão no sul de Santa Catarina teve início em 1913, cerca de 20 anos depois do aparecimento das primeiras famílias de imigrantes italianos na região. Decorridos 62 anos, o minério é hoje a base econômica dos municípios sulinos e a causa do mais sério problema com que a população se defronta: POLUIÇÃO.

O aproveitamento dos rios como meio de escoamento das águas utilizadas para a lavagem do carvão, e o alto teor de enxofre contido na "poeira" expelida pelo minério, provocam a extinção da fauna e flora, e torna cada vez mais carente o meio de sobrevivência dos mais de meio milhão de pessoas que habitam a vasta região Sul.

A preocupação dos mineradores, que estão cientes do grave problema, está voltada para o aprimoramento das técnicas de exploração do carvão, a fim de amenizar a situação, ou pelo menos evitar as causas das denúncias feitas por médicos: "o Sul reúne o maior número de doentes de pulmão, em consequência da poluição provocada pelo carvão".

A solução é aguardada para 1978, quando as cinco maiores companhias das treze existentes em toda a bacia carbonífera estarão funcionando com seus novos equipamentos importados da Europa e Estados Unidos. Este novo processo de extração e lavagem do minério iniciará uma nova era para o carvão e a esperança está na confirmação dos planos de expansão dessas empresas, segundo os quais as águas dos rios – principalmente o "Mãe Luzia" – não seriam mais utilizadas em sua correnteza.

O otimismo com que os **italianos** levaram avante seus planos de exploração do carvão, ao perceberem que o "ouro negro" era mais vantajoso do que as terras que iriam transformar em lavouras, levou o sul de Santa Catarina a assumir hoje uma posição privilegiada no processo de desenvolvimento econômico do país, em função também da produção de petróleo sob o controle árabe. A necessidade de a produção de carvão ser multiplicada nos próximos cinco anos, de acordo com a tese defendida pelo Ministro Shigeaki Ueki, segundo o qual o país precisa utilizar-se desse meio para contrabalançar sua produção energética, coloca o sul de Santa Catarina numa posição altruística e ao mesmo tempo crítica. Se o aumento da produção ocorrer dentro dos planos de mecanização das minas, como prevê o presidente do Sindicato Nacional dos Mineradores, Fidelis Barato, ocorrerá o que o sulino mais espera: o início do processo de despoluição dos rios. Caso contrário, o problema tenderá a se agravar ainda mais, tornando cada vez mais escassa a possibilidade de sulino sobreviver o tempo que gostaria.

Mecanização das minas: a solução ainda em estudo

O plano aprovado pelo Ministério das Minas e Energia para a mecanização das minas de carvão exige a implantação de um sistema de tratamento da água para contribuir para a despoluição das águas do rio. Com esta exigência e a possibilidade de as minas virem adotar este sistema, o Sr. Fidelis Barato está otimista quanto à viabilidade de o Sul vir a fortalecer sua base econômica através da expansão dos seus negócios com o carvão, sem ameaçar a vida de sua população.

– Infelizmente as águas dos rios já estão poluídas, mas acredita-se que a medida a ser adotada melhorará consideravelmente a qualidade dessas águas. Atualmente, algumas empresas já decantam as águas utilizadas na pré-lavagem do carvão.

Segundo Fidelis Barato, apenas cinco das treze unidades de mineração existentes na região tomaram e levaram avante as propostas de mecanização de suas atividades hoje desenvolvidas ainda através de um processo rudimentar. Esta mecanização – explica – será possível com a aquisição de modernos equipamentos.

– Mas outras unidades já têm seus processos de mecanização em fase bastante adiantada e, por isso, talvez em 1978 tenhamos todas as companhias dotadas de equipamentos modernos. Assim sendo, acredito na possibilidade de iniciarmos, ainda nesta década, a fase de despoluição da região.

Explicando o motivo que levou as companhias a manter-se por alguns anos à margem dos problemas provocados pelo carvão, Fidelis Barato revela que "enquanto não houver um adicional nos preços do carvão, não será possível tomar medidas no sentido de combater a poluição, ou recuperar os solos revirados como é o caso das minas de céu aberto, a exemplo de Siderópolis, o que seria anti-econômico, tornando-se impossív el".

Com o plano de expansão aprovado pelo Ministério das Minas e Energia, as companhias planejam agora investimentos vultosos visando dotar-se de recursos capazes de proporcionar-lhes condições de atender as exigências do mercado de consumo. Com isso, serão obrigadas também a atender as exigências do próprio Mi nistério das Minas e Energia, no tocante à contribuição para a amenização do problema-ambiente.

Algemiro: estes problemas fogem de nossa alçada

O prefeito Algemiro Manique Barreto, ao referir-se ao desequilíbrio ecológico que se processa na região da bacia carbonífera de Santa Catarina, faz o que se poderia chamar de defesa da municipalidade com relação às medidas a serem tomadas para a diminuição da poluição, dizendo que nada se pode fazer "pois não é da nossa alçada".

– É claro que preocupação sempre existiu sendo que em alguns casos mais simples, como não permitir a formação de camadas de rejeito de carvão superiores a um metro de altura, temos então interferido. Pois a lei não permite esses amontoados – continuou – já que com mais de um metro de altura a tendência é pegar fogo, expelindo o venenoso enxofre.

Analisando os problemas de poluição dos rios, disse o prefeito de Criciúma que a poluição do rio Mãe Luzia é bastante difícil, senão impossível de eliminar, pois o problema já vem de Siderópolis, onde o rio nasce, e onde a Companhia Siderúrgia Nacional irá concentrar suas atividades. "Assim, o Mãe Luzia será sempre um rio poluído, mesmo sendo o maior da região em volume de água".

Sobre a utilização do rejeito de carvão para o revestimento de estradas, principalmente na zona rural, a atitude da prefeitura tem uma atenuante: "É bastante difíc il encontrar outro material, como o areião, para o revestimento, e por outro lado, a área já está mesmo atulhada de carvão".

Com relação ao I Encontro do Carvão Nacional, que se realizará em Florianópolis em julho próximo, disse Algemiro Barreto que no mesmo o assunto poluição não será nem discutido, "pois todos conhecem o problema, não sendo preciso alertá-los", devendo continuar a ser tratado na esfera municipal.

Por outro lado, concluiu o prefeito, "teremos agora, como secretário de Te cnologia e Meio Ambiente, o Sr. Augusto Batista Pereira, que sendo técnico aprofundado no assunto, pois é também minerador, provavelmente tomará as providências cabíveis com relação ao problema".

Poluição atinge até áreas onde não há minério

O desequilíbrio ecológico na região carbonífera é, para o biólogo Altamiro Furlaneto, "uma situação crítica e de grave perspectiva para o futuro, mesmo em região onde o carvão não é explorado".

– Em região onde não ocorre a extração do minério, a poluição se faz chegar através dos rios, refletindo negativamente nas atividades agríc olas, em decorrência da acidificação das terras. Às margens dos rios, os vegetais não sobrevivem, com exceção do eucalipto e da samambaia, que resistem sem nenhum problema. E não é só o vegetal, pois os animais sofrem também com as consequências da extração do carvão.

Na opinião do biólogo, o que mais provoca a poluição do ar no centro urbano são os rejeitos do carvão, utilizados para o revestimento de estradas. Na zona rural – revela – também ocorre isto, e a Prefeitura continua aproveitando esses rejeitos, apesar de sua atitude ter sido condenada por muita gente.

– Este tipo de poluição não irá desaparecer com a decantação das águas ou outras medidas preventivas. Se assim continuar, qual será o futuro de toda a região? Mesmo que hoje a exploração mineral entrasse em recesso permanente, acredito que a poluição já espalhada não iria retroceder. Só em prazo bastante elástico. Mas muito elástico!"

Por outro lado, diz o biólogo que uma diminuição dos índices de poluição poderia ser conseguida através da utilização de novos métodos recentemente aperfeiçoados. No entanto, frisa, para o seu emprego seriam gastas grandes fortunas, o que não é do interesse dos empresários.

Ao concluir, acrescenta Altamiro Furlaneto que, mesmo sendo um biólogo "não é e nem poderia ser contra a exploração do carvão, mas que com um pouco mais de cuidado seria evitada parte desta poluição".

– Uma maneira bastante elementar seria não permitir o amontoamento dos rejeitos, que ao serem queimados expelem enxofre, altamente venenoso para o organismo do homem.

Doença pulmonar: o efeito com um índice alarmante

– As partículas de carvão que pairam no ar são altamente prejudiciais à saúde, pois provocam doenças pulmonares, tais como asma-brônquica, pneumoconiose e mesmo resfriados comuns.

A observação é do médico Américo Ricardo Ca rdoso de Faria, que acrescentou "que apesar de não ter sido comprovado através de pesquisas (esta é apenas uma observação minha), o índice de pessoas que sofrem de doenças pulmonares nesta região é alarmante. Já trabalhei em hospitais do Rio de Janeiro e desde maio último estou radicado aqui em Criciúma e, por isso, posso tirar uma base comparativa do número de doentes do pulmão. Aqui, o índice destes doentes é muito mais elevado do que no Rio."

Para o dr. Américo Ri cardo Cardoso de Faria, a poluição na bacia carbonífera é grave e precisa ser urgentemente combatida.

– Mas reconheço que é difíc il de se solucionar este problema, ainda mais levando em conta a necessidade de se, primeiramente, contar com pessoal técnico e laboratórios muito bem montados.

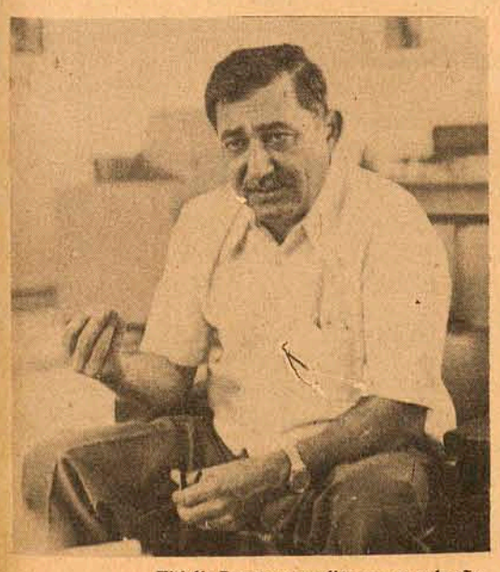
A agricultura é escassa. A água está poluída.

Para o agrônomo Egas Donadel Lapoli, supervisor da Acaresc na região, a cultura mais prejudicada pela poluição provocada pelo carvão é o arroz, em face da carência de água despoluída.

– O arroz necessita de muita água, mas a região não dispõe desse líquido que não esteja poluído pelo carvão. Isto é muito grave, pois se as plantas não sobrevivem, pudera a situação em que vive a população. E o pior é na época de transbordamento dos rios, quando as águas poluídas espalham-se em vasta área de terra, acidificando-a.

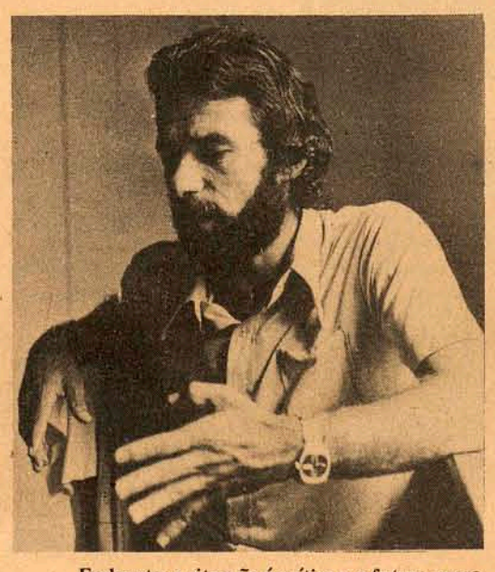
Revela Egas Donadel Lapoli que apesar de as minas concentrarem-se em áreas distantes, os rios são utilizados para a lavagem do minério. "E as águas contaminadas prejudicam não só as áreas agrícolas do município onde se situa a mina, mas toda a região, pois os rios percorrem praticamente toda a área sulina. Então, municípios que não têm atividades relacionadas com o carvão também são prejudicados. Até mesmo o rio Urussanga já está poluído, e não permite o desenvolvimento da lavoura em sua região".

– Mas, a Acaresc, que tem a função de orientar o agricultor sobre as modernas técnicas de plantio, não tem se preocupado com a poluição. Este problema compete somente ao Governo resolver. E convém salientar que este problema é muito sério, pois novas áreas estão sendo exploradas pelas companhias e, consequentemente, aumenta a poluição dos rios.



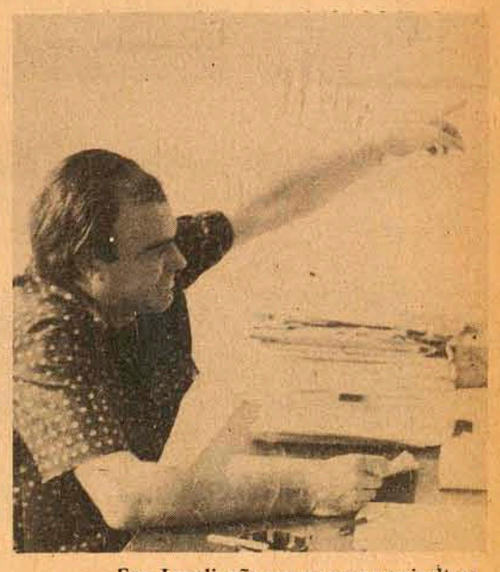
Fidelis Barato: acredito numa solução.

Algemiro: agimos até onde podemos.



Furlaneto: a situação é crítica e o futuro negro

Américo Faria: número de doenças é assustador.



Egas Lapoli: não campo para a agricultura.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Dipoa denuncia comércio de carne de cavalo no Estado

Itajaí (Sucursal) – Falando anteontem em Itajaí aos dirigentes de supermercados, o diretor da Dipoa em Santa Catarina, Werner Max Rudolfo Thiele, denunciou o abate de cavalos em matadouros situados na região Norte do Estado, e advertiu os comerciantes que a venda dessa carne poderá causar grande perigo à população.

Revelou que um processo contra um matadouro de Jaraguá do Sul já se encontra em Brasília e afirmou que a Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Animal deverá intensificar a blitz a fim de proibir o abate de cavalo. Werner Thiele não revelou o nome do matadouro, mas adiantou que tão logo receba autorização de Brasília denunciará a empresa através da imprensa.

– O pior é que o consumidor compra a carne de cavalo pensando que é de gado. E isto dá margem para que outros matadouros continuem cometendo este ato ilegal, sujeitos a receber punições severas."

Acentuou o diretor da Dipoa que há muitos matadouros que funcionam em fundos de quintais no Norte e em outras regiões do Estado e garantiu que "estas irregularidades vão acabar, pois já estamos atuando neste sentido".

SUNAB TAMBÉM ADVERTE

O encontro de dirigentes de supermercados de Santa Catarina foi realizado nas dependências do Clube Guarani e contou com a presença de representantes do Ministério da Indústria e Comércio, da Sunab, presidente do Conselho Regional de Farmácia e do diretor regional do Senac.

O delegado regional da Sunab, Mário Wietom, advertiu também os dirigentes de supermercados que nos próximos dias deverá ser desencadeada uma blitz visando apurar as denúncias sobre a ausência de tabelas de preços nos estabelecimentos comerciais do Estado.

– A maioria do comércio não está cumprindo as determinações da Sunab e, por isso, este meu pronunciamento serve de alerta porque dentro de poucos dias estaremos realizando inspeção em todos os estabelecimentos comerciais e posso garantir que quem estiver fora da lei será punido".

A denúncia foi feita aos dirigentes de supermercados.

Explicou Mário Wietom que os preços da carne não estão sendo mais expostos na maioria dos açougues e isto é contra a orientação da Sunab.

– Muitos supermercados vendem a carne acima da tabela do preço alegando como motivo a falta do produto. Mas isto não é certo, pois não está faltando carne. O que há mesmo é desonestidade dos comerciantes".

O delegado da Sunab também se referiu ao preço do leite, observando que o litro custa apenas Cr$ 1,90 mas que a maioria dos estabelecimentos comerciais estão cobrando Cr$ 2,00.

– Os preços do quilo do queijo, por exemplo, têm uma diferença de um estabelecimento para outro em Cr$ 0,50. Mas, não posso fazer nada, porque isso é função da comissão de fiscalização. Isto, todavia, que sirva de alerta, porque a Sunab não vacilará se tiver de multar ou mesmo fechar um estabelecimento. Quanto às denúncias que estão em nossa mesa, iremos tomar as medidas necessárias e garanto que não iremos tolerar a série de abusos que estão se verificando, principalmente junto aos supermercados do Estado."

Depois do pronunciamento do delegado regional da Sunab, os dirigentes dos supermercados, integrantes da Associação de Supermercados de Santa Catarina, realizaram um ato de confraternização com um almoço no Clube Guarani.

Blumenau programa ciclo de palestras à semana da árvore

Blumenau (Sucursal) – A Associação Catarinense de Preservação da Natureza promoverá, durante a Semana da Árvore, um ciclo de palestras sobre problemas ambientais catarinenses em especial e também brasileiros e mundiais de um modo geral, segundo informações do Presidente do órgão, professor Lauro Eduardo Bacca. Para o encontro serão convidados os botânicos Raulino Reitz e Roberto Miguel Klein, o antropólogo Silvio Coelho dos Santos, o professor Hélio Romito de Almeida (uso inadequado do solo, erosão), o Sr. Udo Schadrack (preservador do Morro Spitzkopf, de Blumenau), o Delegado do IBDF em Santa Catarina, Mauro Pinho Gomes e o Secretário Especial do Meio ambiente (Sema), professor Paulo Nogueira Neto.

PROTEÇÃO À ORQUÍDEA

A Acaprena pretende levar a efeito no corrente ano uma intensa campanha para a proteção da orquídea Laelia purpurata Lindley, sugerida pelo botânico Raulino Reitz para ser escolhida como flor-símbolo de Santa Catarina e que é vítima de uma violenta depredação.

Em palestra proferida aos orquidófilos de Blumenau, o botânico Roberto M. Klein denunciou a prática até mesmo de "coivaras" para facilitar a captação da Laelia. Segundo o professor Klein, Santa Catarina é o Estado onde ocorre a maior variedade natural desta orquídea e de onde já saíram caminhões e mais caminhões carregados com a mesma para exportação e também para venda em outros Estados. "Esta enorme perseguição – frisa o botânico – poderá acarretar a extinção da espécie".

PESQUISA

Entre outras preocupações, a Acrapena, segundo Lauro Bacca, está empenhada em viagens de pesquisa por diversas regiões do Estado para tomar conhecimento dos problemas ambientais em Santa Catarina. Dessas viagens, Bacca (que nos próximos dias irá para o Rio Grande do Sul participar de um curso de pós-graduação em Ecologia, na UFRGS, por um ano) colheu a impressão de que o Morro da Cruz, na cidade de Nova Trento, deveria merecer a atenção do Governador Antônio Carlos Konder Reis no sentido de transformá-lo num Parque Estadual. Outro Parque estadual deveria ser o da colina coberta de Araucária, praticamente localizada no centro de Bom Jardim da Serra. Também assunto de suma importância para o Presidente da Acaprena é a implantação da Estação Ecológica na Serra do Tabuleiro, "onde existe uma grande extensão de mata atlântica pluvial que merece ser preservada e onde foram descobertas 400 novas espécies de vegetais".

POLUIÇÃO EM JOINVILLE

Depois de salientar que a Acaprena sempre manteve bons contatos com o Prefeito de Joinville, Pedro Ivo Campos, o professor Lauro Eduardo Bacca explicou que é totalmente inconsistente a conclusão do Plano Diretor da cidade que afirma não existir poluição na cidade, uma vez que "o rio Cachoeira leva logo os detritos para o mar e os ventos limpam a cidade levando a fumaça para a Serra do Mar".

"A julgar por esse raciocínio – pondera Bacca –, nem São Paulo, nem lugar nenhum no mundo teria poluição. Imaginem se disséssemos que o rio Tietê leva todos os resíduos para o interior e os ventos do planalto paulista deixam sempre puro o ar paulista".

MEMORIAL

Após audiência mantida com o Secretário da Tecnologia e Meio Ambiente, Batista Pereira, a Acaprena entregará no corrente mês um memorial contendo sugestões e apelos para a preservação do ambiente natural do Estado.

Criciúma terá seu curso de engenharia

Criciúma (Sucursal) – A Fundação Educacional de Criciúma – Fucri – já recebeu autorização do Ministério da Educação e Cultura para a implantação da Escola Superior de Tecnologia de Criciúma. O decreto de autorização, sob número 75.447 de 6 de março de 1975, já foi publicado no Diário Oficial da União, permitindo com que a direção da fundação possa iniciar os preparativos para a definitiva implantação da faculdade.

O decreto, assinado também pelo ministro da Educação, Ney Braga, trouxe um certo alívio à direção da Fucri, que não via como certas as possibilidades de autorização para o funcionamento do curso, em virtude de Portaria baixada pelo ministro em novembro do ano passado em que as bases para implantação de novas escolas de ensino superior estavam restringidas.

A Fucri vem procurando nos últimos meses, aumentar o número de cursos disponíveis para que surjam, numa cidade em expansão como Criciúma, maiores oportunidades de opção profissional para a população estudantil. Os projetos de implantação de faculdades vêm seguindo um critério baseado na demanda de mão-de-obra dos diversos setores de trabalho na região.

Recentemente foi autorizada a implantação da Escola Superior de Agrimensura, cujo concurso vestibular deverá ser efetuado ainda este ano. Para o vestibular da Escola Superior de Tecnologia, deverão ser iniciados os trabalhos para o planejamento do mesmo, assim como posterior acomodação dos alunos no campus universitário.

Zany dá posse hoje a dois assessores

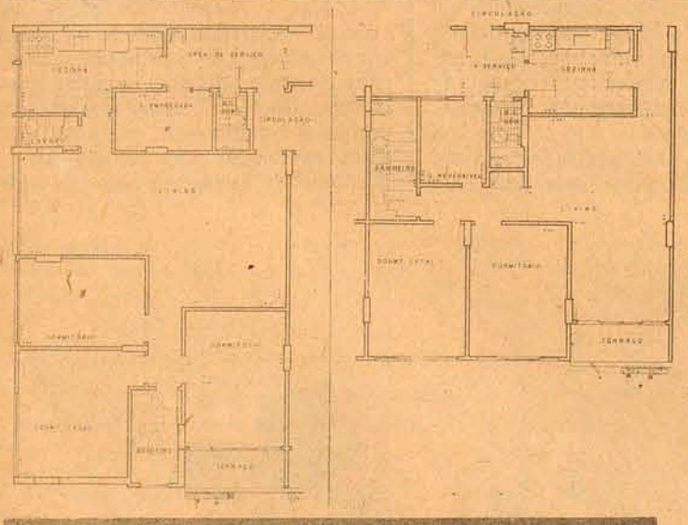
O Secretário Zany Gonzaga, da Justiça, presidirá amanhã a solenidade de posse do novo diretor da Penitenciária do Estado e Coordenador das Organizações Penais.

Para o cargo de Diretor da Penitenciária do Estado foi nomeado o advogado e promotor público Walter Wanderley, enquanto que para Coordenador das Organizações Penais o advogado e ex-oficial da Polícia Militar de Santa Catarina, Sr. Paulo Cardoso, que também já exerceu a função de Diretor da Penintenciária por vários anos.

NO SILÊNCIO DE UMA RUA TRANQUILA, UM EDIFÍCIO FEITO PARA VOCÊ:

Edifício ESTEVES JUNIOR

AGência



2 OU 3 DORMITÓRIOS, TERRAÇO PARA O MAR E ACABAMENTO DE ALTO PADRÃO

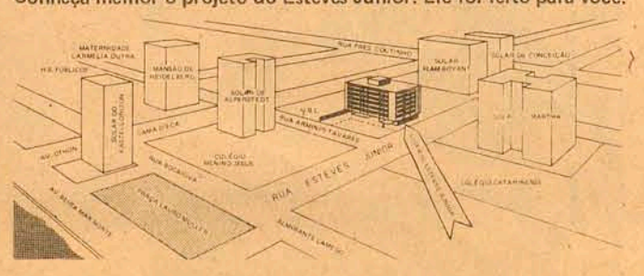
UM LINDO PLAY-GROUND

A. GONZAGA sabe que criança precisa de espaço. Por isto, projetou um play-ground cercado de toda segurança.

A. GONZAGA projetou e está lançando um edifício para aqueles que sempre sonharam com uma rua tranquila, cheia de paz: o Ed. Esteves Junior.

Localizado na rua de mesmo nome, área exclusivamente residencial, o Esteves Junior deixará seus moradores perto de ótimos colégios, do centro da cidade e da belíssima paisagem da Baía Norte.

Conheça melhor o projeto do Esteves Júnior. Ele foi feito para você.



A. GONZAGA S.A.
ENGENHARIA E INCORPORAÇÕES IMOBILIÁRIAS
SOCIEDADE ANÔNIMA DE CAPITAL ABERTO
GEMEC RCA – 220 – 73/144 CRCI 1 – 11a. Região / CREA 2493 – 10a. Região
CGC 83.873.984 Inscrição Estadual 054.003.00811–0
Sede própria: Rua Arcipreste Paiva, 11
Caixa Postal 312 – Tels. 47-26 / 46-90 / 34-50 / 37-99 / 35-26
88.000 – Florianópolis – SC

BREVEMENTE EM ITAJAI

KIKO – O protetor de seu lar

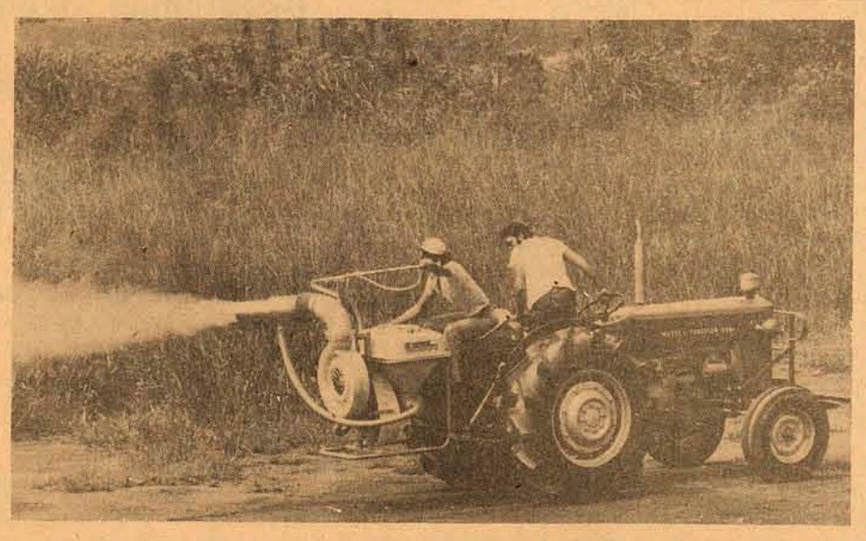
Todas as donas de casa vão gostar e possuir o "KIKO".

LANCHONETE E RESTAURANTE LACOPAN

Edifício Dias Velho, servindo almoço e jantar e com pratos especiais e pratos do dia.

POSTO SÃO PEDRO

Gasolina, óleo, lavação completa com rapidez, atendendo bem para melhor servir.



Com o patrocínio de Frasson, Silva e Cia. Ltda., estabelecimento especializado na venda de máquinas e implementos agrícolas, instalado em Criciúma para atender o sul do Estado de Santa Catarina, esteve pela primeira vez no Município a escola volante da **Hatsuta do Brasil S.A.**, fabricantes de pulverizadores e moto serras, onde ministraram um curso técnico de manutenção e manuseio de suas linhas de produção, para os técnicos dos revendedores de seus produtos na região.

A primeira etapa do curso, que compreendeu a parte teórica, deu-se entre os dias 10 e 13 últimos, nas dependências da Prefeitura Municipal de Criciúma. O mesmo foi levado a efeito pelo Supervisor de Vendas da **Hatsuta do Brasil S.A.**, Sr. Nobuo Ikeda, e os técnicos João Pascoal e Osao Camya.

A última etapa do curso, deu-se no Distrito de Forquilhinha, onde foi utilizado o pátio do Ginásio Normal D. Daniel Hostin, para o desenvolvimento da parte prática do curso, com demonstrações de campo.

A escola volante da **Hatsuta do Brasil S.A.**, que já passou por quinze estados brasileiros, num período de dois anos, fez agora a sua quarta visita a Santa Catarina.

Além da escola volante, a fábrica de equipamentos agrícolas dispõe outra equipe altamente especializada com a finalidade de ministrar cursos para engenheiros agrônomos, que em junho próximo também deverá vir a Criciúma patrocinada pela firma Frasson, Silva e Cia. Ltda., oportunidade em que será desenvolvido um outro curso destinado aos agrônomos da região. O mesmo versará sobre os produtos agricolas a serem usados com os equipamentos da linha Hatsuta (inseticida, herbicida e fungicida).

Maior Preocupação

Explicou o Sr. Nobuo Ikeda, Supervisor de Vendas da **Hatsuta do Brasil S.A.**, para Santa Catarina e parte do Paraná, que pelas estatísticas do ano anterior, ficou comprovado que 65% dos maquinários agricolas do País pertencem a linha de fabricação da indústria que representa. Portanto – acrescenta – a nossa maior preocupação é dar assistência ao agricultor, "já que não podemos fazê-lo diretamente, o fazemos através dos revendedores, que por sua vez, irradiam os conhecimentos adquiridos a seus clientes".

Quanto aos preços – conclui – principalmente dos maquinários utilizados nesta região, os nossos são inferiores aos dos concorrentes.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Um Volks mata ciclista no trânsito de Florianópolis

Duas colisões na segundapfeira, envolvendo bicicletas, resultaram a morte de uma pessoa e ferimentos leves em outra. Por volta das 18 horas, o Volkswagen de placas AA-0472, propriedade de Alexandre Salum, residente na rua Conselheiro Mafra e dirigido por João Salum, residente na rua Brigadeiro Silva Paz, no Centro, trafegava pela SC-1, nas proximidades de Santo Antônio, e colheu a bicicleta que era conduzida por Valdemiro da Ventura, residente na Barra de Sa mbaqui. O acidente causou ferimentos graves no ciclista, que foi socorrido pelo atropelante e transportado para o Hospital Celso Ramos. A vítima não suportando no entanto os ferimentos recebidos, veio a falecer na madrugada de ontem.

OUTRA COLISÃO

A segunda colisão ocorreu também por volta das 18 horas, com o veículo de placas AA-5901, dirigido por Aldo Rosa, residente na rua Dib Cherem, que trafegava pela avenida Ivo Silveira. Esse carro, desenvolvendo média velocidade, colheu a bicicleta conduzida por Pedro Soares, residente na rua Antônio Scheraeder, em Barreiros, causando-lhe ferimentos leves. A vítima, socorrida pelo motorista atropelante, foi conduzida ao Hospital de Caridade e medicada

Autoridade faz desaparecer jornalista em Porto Alegre

O chefe de reportagem do matutino "Zero Hora", de Porto Alegre, jornalista João Batista Aveline, de 58 anos, foi preso às 13 horas de hoje, quando tirava o carro da garagem de sua casa, por quatro elementos que se identificaram como sendo do Dops. No fim da noite, o gabinete de relações públicas do secretário de Segurança informou, no entanto, que nada havia registrado quanto à prisão do jornalista.

Também teria sido preso hoje à tarde o advogado Honório Peres, segundo informou a filha do jornalista, Marilene, que fora procurá-lo "como advogado e amigo de meu pai, mas em sua casa me disseram que ele também fora levado nas mesmas circunstâncias". A mulher do advogado, todavia, não quis confirmar a prisão. João Batista foi retirado do carro e depois algemado, sendo conduzido num opala azul.

Dois dos homens ficaram revistando a casa usando o tratamento recíproco de "capitão" e "tenente", segundo informou a mulher do jornalista. As oito pessoas que estavam na casa da rua Paulino Azurenha, 34, assistiram a uma revista minuciosa feita pelos dois homens, que usaram uma escada para revistar o forro do telhado. Um deles - disse Marilene - comentou que houvera uma "denuncia de São Paulo, onde foram feitas outras prisões".

A direção do jornal "Zero Hora" constituiu advogado para impetrar "habeas-corpus" em Porto Alegre e Brasília, mas não conseguiu localizar o paradeiro do seu chefe de reportagem. As casas civil e militar do Palácio Piratini informaram ao jornal que João Batista Aveline não fora preso por qualquer órgão policial do Estado. No início da noite, o serviço de relações públicas da secretaria de Segurança confirmou que ele não está preso no Dops. E ninguém, a não ser a filha de João Batista Aveline, confirmou a prisão do advogado Honório Peres.

Secretário condena arbitrariedade

O novo Secretário de Segurança, do Rio Grande do Sul, coronel José Paiva Portinho, condenou a arbitrariedade, a violência e a corrupção, "que nivelam o policial ao relés gatuno", e afirmou que o controle da delinquência será feito dentro da lei, para que o policial não se torne ele próprio um infrator.

Em seu discurso de posse, o ex-chefe da agência do SNI em Porto Alegre analisou a influência dos meios de comunicação social e disse que os programas de televisão apresentam "uma cultura de propaganda, mais do que uma propaganda da cultura", acrescentando que as cadeias de comunicação não se preocupam com a "angustiante problemática social". Expressou o desejo de "manter um diálogo permanente, franco, leal e sincero com todos os que manipulam os meios de comunicação". E enfatizou: "Desejamos, mais do que nunca, a plena liberdade das notícias".

Ladrões agindo na madrugada em Criciúma

Criciúma (Sucursal) – Dois arrombamentos foram verificados em Criciúma na madrugada da última terça-feira, um no Distrito de Rio Maina e outro no Bairro Pinheirinho, sendo que os responsáveis ainda não foram identificados pela polícia local, que continua as investigações.

O primeiro foi à residência do Sr. Paulo Rosso, na localidade de Vila Industrial, no Bairro Pinheirinho, onde, aproveitando a ausência da família, os larápios arrombaram uma das janelas da sala de visitas e penetrando no interior da residência, furtando um revolver marca HO Calibre 32 e outro de marca Tauros também Calibre 32. Além de armas, levaram dois anéis, um de ouro e outro com pedra de rubi, Cr$ 380,00 em dinheiro, um carnê do INPS e o título de eleitor do Sr. Paulo Rosso. No outro, que se deu na residência do sr. Liseo Martille, morador do Distrito de Rio Maina, na rua Sete de Setembro, no. 325, os ladrões arrombaram a porta da cozinha para penetrar no interior da residência, onde os proprietários também não se encontravam. Dali foram levados o seguintes objetos: uma bolsa preta contendo ferramentas de eletricista, um relógio de parede, várias peças de roupas e mesmo roupas de cama.

Assalto a agência do BEG em Niterói

Três homens assaltaram na tarde de ontem a agência de São João do Meriti, do Banco do Estado da Guanabara, em Niterói, depois de renderem o guarda de segurança, o caixa e o gerente, Sr. José Duarte da Silva, que foi intimado pelo delegado municipal a esclarecer o montante verdadeiro do dinheiro levado, pois minutos depois do assalto afirmara ter sido Cr$ 10 mil e em seguida acrescentaram mais de Cr$ 30 mil ao total.

A quadrilha - que se utilizou de um Volks, chapa TC-2784, da Guanabara - foi perseguida por uma guarnição da Polícia Militar da cidade e por uma viatura da polícia até a rua Maranhão, quando, aproveitando-se da confusão do trânsito, embarcou num Opala cinza, de placa não anotada, fugindo em direção ao Rio. A agência do BEG está localizada na rua São Pedro, 751, próximo ao centro de São João do Meriti.

Quadrilha de puxadores desbaratada no Rio

Uma quadrilha responsável pelo roubo de mais de 50 carros foi desarticulada por policiais da 27a. Delegacia Polícia do Rio depois que eles prenderam em flagrante na avenida Monsenhor Féliz, em Irajá, o ladrão Nelson Benício da Costa. Em poder do "puxador" a polícia apreendeu armas e munições além de apetrechos próprios para roubo de carros.

Ao ser interrogado Nelson Benício apontou os demais integrantes do banco que são Djalma Almeida Pires, Carlos Alberto Nogueira, José Augusto Dias e Djalma Souza Filho. Todos foram presos e segundo confessaram que os veículos depois de furtados no Rio ou em Niterói, eram levados para São Pa ulo ou Salvador.

Meninas abandonadas pela mãe doente

Quatro meninas, a mais velha com sete anos e a mais nova contando apenas seis meses, foram abandonadas segunda-feira, na porta do Hospital Souza Aguiar, no Rio, pela mãe Shirley Miguelito Domingues Santos, que doente do pulmão e não tendo como sustentar as filhas, ali as deixou para que a direção da casa lhes desse outro destino, uma vez que o perigo do contágio era iminente.

As meninas abandonadas são Denize, 7 anos, Adriana, 5 anos; Claudia, 3 anos e Liane, de seis meses. Durante o tempo em que elas permaneceram no Hospital Souza Aguiar e na 4a. Delegacia Policial, nada comeram, pois segundo a mais velha, dona Shirley, antes de sair de casa lhes dera almoço, para as três maiores, e mamadeira para a menor.

Quatro mortos na queda de um avião

Um avião da Força Aérea peruana caiu ontem quando realizava um vôo na Amazônia. Morreram o piloto e três passageiros, segundo informou o Ministério da Aeronáutica. O ministério não informou se outras pessoas viajavam no aparelho, cujo tipo também não foi indicado.

Revelou que o avião fazia um vôo entre o Aeroporto Lagarto e Madre de Dios, a cerca de 1.100 quilômetros a sudeste de Lima, quando caiu por motivos ignorados. O avião cumpria um vôo de apoio às operações petrolíferas da Empresa japonesa Andes Petroleam, subsidiária da Mitshubishi Petroleum Development Cia. Ltd. Ao que parece todas as vítimas seriam peruanas.

Delegacia de Tóxicos prende outro "agricultor"

A Delegacia de Tóxicos, continuando suas "blitz" descobriu ontem mais um "agricultor" da erva maldita, que foi detido em sua residência, no Itacorobi, local da plantação, e autuado em flagrante. A Delegacia de Tóxicos está desenvolvendo essas diligências em colaboração com outros serviços, como a Polícia Federal, a Polícia Rodoviária e outras áreas da Secretaria de Segurança.

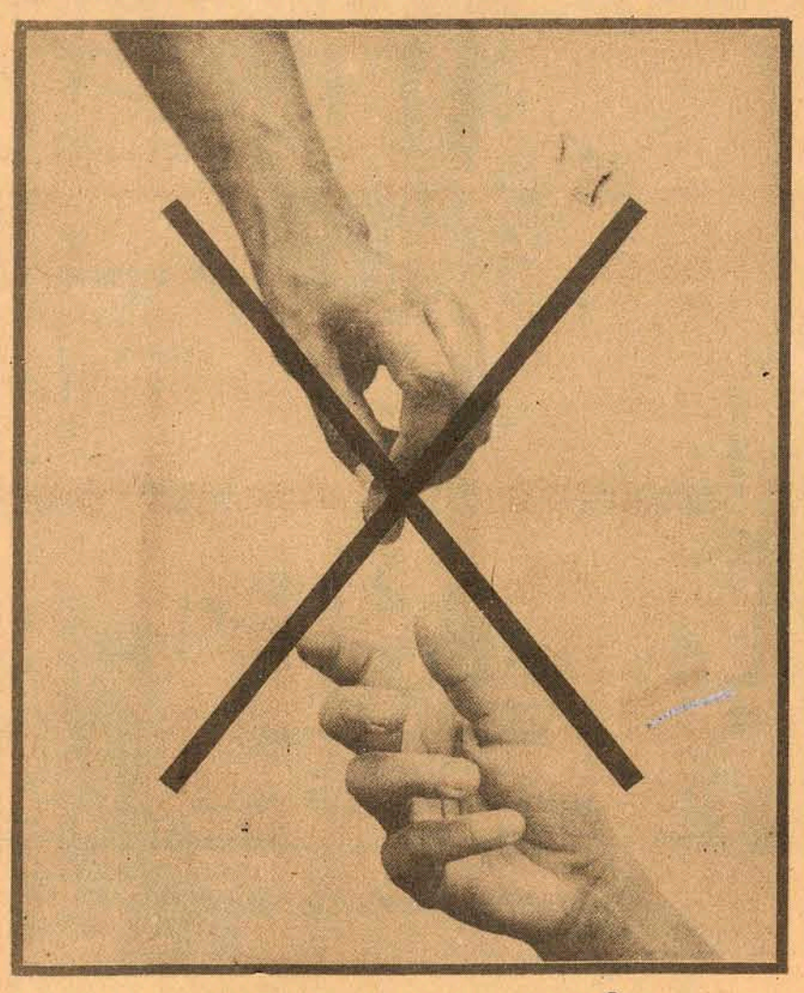
Anteontem, "entregue" por viciados, foi preso um fornecedor que constava ser integrante do conjunto "Som Nosso de Cada Dia", ao qual entretanto não pertence. Apreendendo o material tóxico a Delegacia os colocou à disposição da Justiça.

Vingança depois de 23 anos de prisão

Um homem que passou quase a metade de sua vida na prisão, cumprindo uma pena de 23 anos, agora está sendo acusado de ter matado 21 pessoas desde que foi posto em liberdade há quase seis anos. Luis Maria Ortega, de 49 anos, conhecido também como "o Diabo das Planícies", confessou aos jornalistas que tinha cometido os crimes para vingar-se da sentença que cumpriu por um crime que, segundo ele, não cometeu. Em entrevista a imprensa, na sede da Polícia Técnica Judicial, em Caracas, Ortega foi apresentado aos jornalistas e disse que "queria vingar uma injustiça".

"Eu matei muita gente. Com faca, machado, pau, com o que pudesse. Sei que fiz mal, porque me vinguei com minhas mãos. Fui condenado a 20 anos por um crime que não cometi. Falo com o coração na mão. Tendo a consciência pura", disse Ortega. Segundo as informações fornecidas por funcionários da PTJ e pelo próprio Ortega, cinco de suas vítimas eram colombianas, quatro ainda sem identificação e uma de nome Dionísio Perez. Os cadáveres não foram localizados, mas Ortega confessou que estão enterrados e que todos pertencem a uma mesma família. Isso aconteceu em novembro do ano passado, segundo confessou.

UM TRABALHADOR A MAIS, UM MENDIGO A MENOS!



NÃO ETERNIZE A MENDICÂNCIA!

COLABORE COM O PASAM

A Secretaria de Educação, Saúde e Assistência Social da Prefeitura Municipal – SESAS – elaborou o Projeto Mendicância Atendimento e Recuperação Social – PASAM – objetivando a promoção humana e a integração à sociedade. Dar esmolas leva as pessoas ao estado de dependência, tornando-as acomodadas ou mesmo levando-as a exploração da caridade pública. Colocando uma moeda na mão de um mendigo, você não está colaborando para torná-lo útil à sociedade. A SESAS quer a sua participação consciente na promoção do homem e não da mendicância. Não dê esmolas nas ruas, encaminhe os donativos ao PASAM, localizado no andar superior do Mercado Municipal, das 10,30 às 18,00 horas.

A RÁDIO SANTA CATARINA VAI ENTRAR NA

LINHA DE FRENTE

Até agora fizemos muita música e pouca notícia. Decidimos mudar um pouco. Vamos fazer muita música e muita notícia. 20 de março é o dia "D". Começa "Linha de Frente" com os comandos da notícia. Às 7:30 e 22:30. Noticiários de hora em hora, a partir de 8:55. "Linha de Frente" tem uma equipe da pesada. Que não brinca em serviço. Escute "Linha de Frente" e noticiários de hora em hora. Na Santa – naturalmente. Um Rádio feito com muito amor.

RADIO SANTA CATARINA

Rádio feito com muito amor.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Cinema

Darci Costa

O DORMINHOCO (Sleeper) é o quarto filme dirigido por Woody Allen, seguindo-se a **Um Assaltante Bem Trapalhão** (Take the Money and Run), **Bananas** e **Tudo que Sempre Quis Saber Sobre o Sexo, mas Tinha Medo de Perguntar** (Play it Again, Sam). É a história de um indivíduo congelado em 1973 e que volta a acordar em 2173. Participação especial de **Diane Keaton**. Divertida comédia realizada com senso de cinema, cujo roteiro preocupa-se em trazer à tona o esquema de desumanização a que está submetido o homem moderno. Technicolor – 14 anos. **São José 3–7,45–9,45 hs.**

OS COMANDOS ATACAM ROMMEL – Reapresentações do filme frustrado de Henry Nathaway, estrelado por **Richard Burton.** Censura 18 anos. **Ritz 5–7,45–9,45 hs.**

O EXORCISTA (The Exorcist) Do livro de William Peter Blatty, com roteiro do próprio autor. Sob a direção de William Friedkin, atual Linda Blair, Max VonSydow, Ellen Burstyn, Lee J. Cobb. 18 anos.

A NOIVA DA NOITE, com Rossana Ghessa – **Roxy 2 e 8 hs.**

OS CAMINHOS DE KATMANDOU, com Jane Birkin

NOIVA DA NOITE, com Rossana Ghessa – Roxy 2 e 8 hs.

SONINHA TODA PURA, com Adriana Prieto – 18 anos. **Jalisco 8 hs.**

OS 5 SANGUINÁRIOS DE KONG HAM – 18 anos. **Rajá 8 hs.**

LUA DE PAPEL, com Ryan O'Neal – 14 anos. **Glória 8 hs.**

Os 5 SANGUINÁRIOS DE KONG HAM – 18 anos. **Rajá 8 hs.**

CORUJÃO
RESTAURANTE DANÇANTE
(A MELHOR COMIDA DA LAGOA)
Música ao vivo no almoço e no jantar.
Atrações: **GEISA CELESTE**
(Cantora Internacional)
IVAN TRIO COM O CANTOR CÉLIO JOSÉ
FLAVINHO E SEU ÓRGÃO ELETRÔNICO.
Lagoa da Conceição em frente ao Posto

Horóscopo

Omar Cardoso

ÁRIES – Pense um pouco mais em si mesmo procurando por em ordem o que estiver fora e organizando-se melhor, para ter noção do que se deve fazer em próximo futuro. Bom às viagens e ao romance.

TOURO – Ótima influência astral ao casamento, às associações e às mudanças de residência e de emprego. Fará novas e úteis amizades e muito progredirá por intermédio delas. Êxito no trabalho e em viagens.

GÊMEOS – Mais lucros e progresso material deverão se apresentar hoje e nos próximos dias, principalmente se tem se esforçado mais em seu trabalho. Bons negócios e ótimas chances amorosas.

CÂNCER – Elevação da personalidade, da condição profissional, social e mental se apresentarão nesta fase que tende a ser-lhe muito benéfica. A saúde vai melhorar e as chances amorosas serão muitas.

LEÃO – Muito cuidado com o que disser ou fazer precipitadamente, principalmente ao tratar com pessoas estranhas e duvidosas. Estude os prós e contras antes de realizar qualquer negócio e cuide da saúde.

VIRGEM – Pela influência de nativos de Câncer e Escorpião muito poderá ser realizado em seu favor neste dia. Terá sucesso nas associações e será muito notado e admirado onde comparecer. Pode amar.

LIBRA – Não dê importância a assuntos corriqueiros, procure pensar mais em seu progresso profissional e entabular novos planos com relação ao seu futuro. Sucesso social, amoroso e conjugal. Pode viajar.

ESCORPIÃO – Dia em que está previsto o progresso psíquico e a elevação de sua inteligência. Sairá muito bem em seu trabalho e conseguirá realizar os negócios que está pretendendo. Paz espiritual e amorosa.

SAGITÁRIO – Esta má fase somente será superada com muito otimismo e vontade de vencer. Evite, portanto, o pessimismo, a precipitação e seja mais inteligente. Cuidado com acidentes e com sua saúde.

CAPRICÓRNIO – Ótimo dia às associações, ao casamento ou união e para lucrar ou obter o apoio financeiro e espiritual do sexo oposto. Contudo, evite os rivais, os inimigos declarados e as disputas.

AQUÁRIO – Pessoas nascidas em Câncer o favorecerão nos negócios e dar-lhe-ão novas e úteis sugestões com relação ao seu futuro. Fase favorável para empregar suas economias. Boa saúde e ótimo dia às viagens.

PEIXES – Neste dia, as favorabilidadespara você serão mais acentuadas, devido a posição do Sol em seu Horóscopo. Harmonia familiar, paz no amor e excelentes amizades. Pode viajar.

Caruso cantando na Prefeitura

Declarou o radialista Jorge Salum: "Já cobri dezenas de posses de Prefeitos florianopolitanos, mas como esta, de hoje, movimentada assim, nunca ví igual". Mentiroso. Não que não tenha sido a mais movimentada, mas, cá pra nós, não acredito que Salum tenha feito tanta cobertura assim . . .

*

Mas, realmente, a posse do popular Caruso como Prefeito da cidade não poderia ter sido mais concorrida – e se mais gente tivesse, teriam que se ver pendurados pelas janelas e sacadas do Paço. E a passos lentos, uma multidão se enfileirou pra cumprimentar aquele que está regendo por pouco tempo é bem verdade os destinos da Capital de Catarina, a nossa, que a todos distribuía sorrisos e palavras amigas – não Catarina, que, inclusive, viu-se desbancada por uns tempos: a santa que ora nos rege é a Nossa Senhora da Lapa do Ribeirão da Ilha.

*

Depois da posse, fui pro Stúdio e, oh surpraise: pois não é que o recém empossado Prefeito estava, em seu primeiro ato público, juntamente com a first-lady Tânia, visitando a Travessa Harmonia onde foram calorosamente aplaudidos e saudados pela vizinhança. E choveram pedidos, que foram declinados com uma simples frase: "Não posso prometer já que serei Prefeito, provavelmente, por apenas poucas semanas".

Pagou prá não casar

A empregada da decoradora Karin Schnorr Lenzi estava noiva há quatro anos. Já de casa quase montada; enxoval feito; casamento marcado – seria lá por maio, mês das noivas, das mães e das donas de casa. E de Maria. Estava, inclusive, com o vestido, branco, rendado, longo, na costureira. E Karin, mãos de fada que é, já imaginava uma decorativa grinalda. Mas eis que chega o noivo, noite dessas, e diz que a vida não dá pra casamentos (um sujeito consciente, sem dúvidas), que tudo está caro, caro pra xuxu, enfim, com aquele papo de quem 'tá a fim de desmanchar noivado. A menina não se conformou, é claro. Nem podia. Afinal são quatro anos que viu ser assim, sem mais nem menos, jogados fora. Reclamou, choramingou e o rapaz não cedeu por nada deste mundo: estava, realmente, resolvido a ficar solteiro. E só conseguiu amenizar o pranto da já ex-noiva quando desembolsou mil cruzeiros – pagos a título de indenização . . . Rapazes, sigam o exemplo: mais vale mil cruzeiros gastos agora do que milhões pela vida afora.

Bem que poderiam puxar a descarga das duas privadas, digo baias, que nos rodeiam

Quem quiser esquiar nas duas baías que contornam o centro florianopolitano, terá que enfrentar indesejados e poluídos obstáculos que flutuam alí, há mais de 50 anos, sob as narinas de todos, provocando inesperadas ânsias de vômitos. No domingo a Baía Norte estava calma, própria pra prática do dito esporte. Um espelho que dava gosto ver. Isso é, de longe . . .

Para os esquiadores, a situação não poderia ser das mais drásticas: a baía, coitada, parecia transformada numa imensa privada nada privada . . .

*

Os guris, ao sair dali não tiveram outra opção: foram correndinhos, prum banho de álcool.

*

E não é só: como se não bastasse o antigo o obsoleto esgoto que tudo descarrega nas duas ditas baías, os barcos à motor muito colaboram pra todo esse estado de coisa, esparramando óleo e gasolina por onde passam. Poluindo. Com todos esses ventos que não se cansam de soprar sobre nossas ilhôas cabecinhas, nada mais sugestivo do que a utilização de embarcação à vela. Mais lógico e colorido. E higiênico.

HUMOR

DEU NO JORNAL

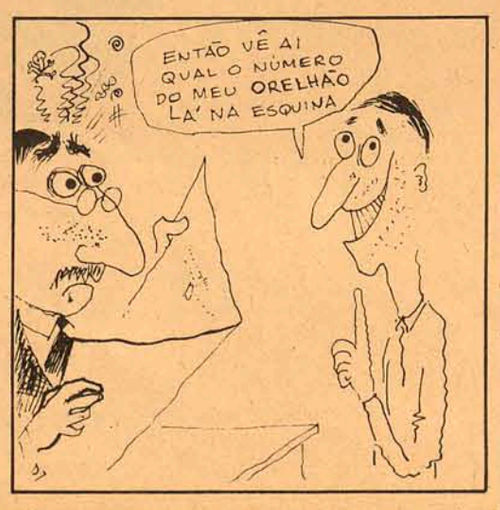
Antiquário diz que só comprou imagens das mãos de padres

SALVADOR (O GLOBO) — Marcado por contradições e evasivas. o depoimento prestado ontem pelo antiquário Os-

Das imagens compradas em mãos de religiosos. segundo Osmar, uma foi adquirida na cidade de Esplanada em mãos do Frei Pedro — um italiano que não lhe forneceu recibo e viajou para a Itália — pelo preço de Cr$ 25 mil, há sete

Átila Alcides Ramos é o mais recente colaborador de **O Estado.** Sua principal atividade se concentra na Divisão de Estatística da **Casan**, onde exerce a profissão de engenheiro. É também professor de desenho da UFSC. Desenha desde a infância e seus trabalhos são realizados em aquarela e óleo

ATILA 75



Muitas Malus (Lueneberg) num bouquet só
Fotos e montagem de L.P. Peixoto

Os ônibus que me perdoem, mas a velha ponte não aguenta mais

Os ônibus interestaduais, enquanto a nova Rodoviária não vem (e que venha logo) bem que poderiam mudar o itinerário ao sair da Mauro Ramos em direção ao continente, ao resto do país pois. Até hoje, apesar da nova ponte, eles continuam a utilizar a velha e, o que é pior, a Avenida Beira-Mar Norte que, a princípio, não é propícia a esse tipo de veículo. E o Detran já viu como que eles, os ônibus, passam pela Beira-Mar: Às disparadas .

Mas o que tenho a dizer é que os ditos ônibus já podem descer a Mauro Ramos em direção ao Aterro da Baía Sul e, daí, pegar a nova ponte que é bem mais chegada a esse tipo de transporte, pesado e grotesco. A velha diz que não aguenta mais . . .

*

Falando: o tráfego pesado não ia, todo, ser transformado para a ponte nova? Acho que ouvi em algum lugar. Ou será que fiu eu quem disse?

Quem avisa amigo é

Muitos casais catarinenses, aparentemente tão unidos, estão ansiosos para com o divórcio que está sendo anunciado para o Brasil. Só eu sei de vários que estão indóceis para com esse advento. Por isso, não será surpresa pra coluna se muitos daqueles que se dizem bem casadinhos, que nem pombinhos, de uma hora pra outra, se virem às voltas com pedidos de divórcio. Mas é bom saber que, caso realmente venha, só os casais separados há mais de cinco anos é que terão condições de enfrentar a lei.

Por isso, aconselho: todos aqueles que estão esperando pelo momento de se verem livre novamente, é bom, desde já, ir tratando de dar no pé que é pra contar tempo. . .

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Zury Machado

O Secretário Augusto Baptista Pereira, foi visto almoçando no Manolo'S, em companhia do advogado Deodoro Lopes Vieira.

—x—

Na Galeria Açu-Açu em Blumenau, a pintora Nini, recebeu convidados com coquetel, para a sua amostra de arte. O que se comenta a galeria Açu-Açu esteve bastante movimentada.

—x—

Na última semana no Centro de Recreação e Triagem "Dayse Werner Salles", encerrou-se o primeiro curso de treinamento e previsão contra incêndio. O curso foi ministrado pelo Diretor administrativo do CRT, Sr. Paulo Cesar Teske.

—x—

O Superintendente da Sudesul, Dr. Paulo de Freitas Melro, em solenidade realizada no Museu Anita Garibaldi na cidade de Laguna, recebeu do ex-governador Colombo Sa lles, a Medalha do Mérito Anita Garibaldi. Também recebeu a mesma Medalha na solenidade o general Pa ulo Weber Vieira da Rosa.

—x—

Não deixou de ser comentada, a classe, elegância e bom gosto, do casal Paulo Korder Bornhausen, um nome na alta sociedade carioca, na solenidade de posse do novo governador.

—x—

O Secretário da Justiça e sra. Zany Gonzaga em seu apartamento receberam para um jantar o casal Tereza e Hildebrando Marques de Souza.

—x—

O Professor Geraldo Mazzi da Escola de Belas Artes no Paraná, no próximo mês de abril dará início a um curso de pintura em tecido.

—x—

Tela – O Sr. Edson Santos, proprietário da Ótica Montreal, adquiriu uma belíssima tela de Aldo Beck, na galeria de arte Joel.

—x—

No Rio – A elegante sra. Nair Tavares Atherino, em seu belo apartamento recebeu um grupo de sras. da sociedade carioca, para um almoço em homenagem a sra. Norma Simões. A decoração da sala onde se realizou o almoço, era um vermelho, o que deu um toque especial de fino gosto.

Sandra Lobato, uma beleza de broto de nossa sociedade

—x—

Não participei, mas fui informado que esteve bastante concorrido, o fim de semana no Saveiros, na tão comentada Lagoa da Conceição.

—x—

Tesouro Encantado, a rua Gerônimo Coelho, está com os finos presentes de páscoa da Importadora Kurt Koch, da cidade de Blumenau.

—x—

Os Srs. Renato Ramos da Silva, Presidente do BADESC, e o Sr. Carlos Passoni Jr., Diretor também do BADESC, estão empenhados na implantação da Empresa que deverá se instalar dentro em breve em nossa cidade.

—x—

O Professor Nereu do Valle Pereira, em nome dos Conselheiros do Conselho de Professores, prestou homenagem ao Professor Paulo Blasi, ex-secretário da Educação.

—x—

Em solenidade na Prefeitura Municipal de Florianópolis, assumiu às 20,30 horas de anteontem o cargo de Prefeito da Capital, o Presidente da Câmara, Vereador Waldemar da Silva Filho.

—x—

Nice Faria, marcou sua elegância na solenidade realizada sábado no Palácio Barriga Verde, com um tailler assinado por Rui costureiro da capital gaúcha, adquirida na Walburg'S boutique.

—x—

Bastante concorrido foi o jantar sábado no Turinvest Hotel na Lagoa da Conceição, quando era homenageado o Secretário da Agricultura, Dr. Victor Fontana. O excelente serviço do próprio Hotel, recebeu merecidos elogios.

—x—

Dr. Hercílio Luz Colaço foi indicado para ocupar o cargo de Presidente da CELESC em Santa Catarina.

—x—

A bonita sra. Maria Odete Bonato, que na solenidade de transmissão de cargo de governador do Estado no Palácio dos Despachos usava um tailler assinado por Lenzi, marcou sua elegância.

PROMOÇÃO: RALLYE CLUBE DE FLORIANÓPOLIS

INSCRIÇÕES: R. VALGAS NEVES, 83 · Sede do RCF · 20 a 4 de abril das 20:00 às 22:00 horas

PRÊMIOS: 4 passagens de ida e volta ao Rio de Janeiro pelo Jatão da TRANSBRASIL e Troféus do 1º ao 5º colocado.

COLABORAÇÃO: EDEME - TRITÃO - JORNAL "O ESTADO" E TRANSBRASIL

DESFRUTE A LAGOA DA CONCEIÇÃO COM TODO O CONFORTO E NO SEU MELHOR AMBIENTE: É FACÍLIMO!

AGência

Adquira um Título Patrimonial do LIC.

Restaurante, piscina, sauna, campos de esporte, boate, salão de danças, locais de lazer, vestiários, tudo na melhor companhia, a companhia da melhor sociedade catarinense. Está à venda o último lote de títulos, a preços oficiais e pagamento parcelado. Lembre, no dia 29 de maio será inaugurado oficialmente o moderno clube que o gênio Oscar Niemeyer projetou para a Lagoa da Conceição.

Vendas e Informações: RUA DEODORO, 11 Florianópolis

LIC LAGOA IATE CLUBE

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

C. RAMOS S.A.

O mais antigo revendedor autorizado Volkswagen de Florianópolis, lhe dá a certeza da melhor compra e a tranquilidade da melhor assistência técnica.
Telefones: 2250, 6244 e 6381. 6585.

C. RAMOS S.A. ENTENDE DE VOLKSWAGEN

"MANTEMOS EM ESTOQUE TODA LINHA DE VOLKSWAGEN OK"

VEÍCULOS USADOS

TIPO COR	ANO
1300 – VERMELHO	1968
1300 – BEGE	1968
1500 – AZUL PAVÃO	1970
1500 – AZUL DIAMANTE	1971
VARIANT – VERMELHA	1970
TL 4 PORTAS – BRANCO LOTUS	1972
SP 2 – VERDE HIPPIE	1973
BRASÍLIA – AZUL SAFIRA	1974

Dispomos de motores 1300, 1500 e 1600 novos ou recondicionados à base de troca

GATÃO AUTOMOVEIS

Francisco Tolentino, 13 – Fone 29-80

VOLKSWAGEN 1300 AZUL NIÁGARA	1973
BRASÍLIA OCRE MARAJÓ	1973
VOLKSWAGEN 1300 BEIGE CLARO	1969
CORCEL CUPÊ LUXO VERMELHO	1972

Compramos seu carro à vista

JENDIROBA AUTOMÓVEIS LTDA.

R. Sandanha Marinho Esq. de João Pinto
FONES: 4673 – 2952

CHEVROLET CARAVAN VÁRIAS CORES	1975
CHEVROLET PIC–UP	1975
OPALA VÁRIAS CORES	1975
OPALA CUPÊ LUXO	1973
CHEVETTE VÁRIAS CORES	1975
DODGE 1800 VÁRIAS CORES	1975
DODGE 1800 "SE" VÁRIAS CORES	1975
CORCEL STANDARD	1973
CORCEL LUXO	1972
GALAXIE	1970
VOLKS 1300	1971

NÃO FECHAMOS PARA ALMOÇO
COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS, BARCOS
Financiamentos até 36 meses

Marfiso Automóveis

RUA: GAL. GASPAR DUTRA – ESQ. AFONSO PENA fone 6597
ESTREITO – FPOLIS.

PASSAT VERMELHO	OK
BRASÍLIA AZUL	OK
CHEVETTE AZUL	OK
OPALA CUPÊ LARANJA MET.	OK
VOLKS 1300 OCRE	1973
VOLKS 1500 AMARELO	1973
VOLKS 1500 AMARELO	1972
VOLKS 1500 AZUL	1972
DODGE DART VERMELHO	1972
TL 1600 4 P. VERMELHO	1972
VOLKS 1500 BEGE	1971

Veículos OK e usados de qualquer marca da linha Nacional.

BEIRA MAR

COMERCIAL BEIRA MAR VEICULOS E REPRESENTAÇÕES LTDA

Av. Rubens de Arruda Ramos (Beira Mar Norte), 210
Fone – 4377

Kombi OK Branco Lotus	1975
Brasília Branco Lotus	1974
Brasília Ocre Marajó	1974
Passat Marrom Caravela	1974
Volkswagen 1500 Ocre Marajó	1973
Volkswagen 1500 Vermelho	1973
Volkswagen 1300 Branco Lotus	1970
Volkswagen Azul	1968
Volkswagen Branco Lotus 1300	1973
Volkswagen Azul	1967
Chevrolet Opala Luxo Verde	1971
Rural Willys Turqueza	1971

ATENÇÃO
ESTAMOS FINANCIANDO PELO CRED–IPESC

Amauri PEÇAS E VEÍCULOS LTDA.

REVENDEDOR AUTORIZADO

PASSAT L – AZUL SAFIRA	1974
SP 2 – AZUL CAIÇARA	1974
FUSCÃO – OCRE MARAJÓ	1974
FUSCÃO – AMARELO TEXAS	1973
FUSCÃO – BRANCO LÓTUS	1973
FUSCÃO – VERMELHO MONTANA	1972
FUSCÃO – BEGE CLARO	1971
1300 – BRANCO LOTUS	1970
1200 – AZUL COBALTO	1966
VARIANT – AMARELO MANGA	1972
VARIANT – BRANCO LOTUS	1972
KOMBI – BRANCO LOTUS	1969
T.L. – AZUL DIAMANTE	1971

POSSUIMOS TODA A LINHA VW 1975 EM EXPOSIÇÃO
VEÍCULOS USADOS DE QUALQUER MARCA.
R. GASPAR DUTRA – 90 ESTREITO
FONES – 6312 – 6628 – 6632
Florianópolis.

CARIONI COM. AUTOMÓVEIS LTDA.

Av. Rio Branco, 53 - Fone 3966

1 – Chevette – azul	1974
1 – Belina – azul marinho	1973
1 – Variant – marrom	1973
1 – Volks 1300 – amarelo	1973
1 – Volks 1500 – vermelho	1973
1 – Corcel Cupê luxo	1971
1 – Kombi STD – bege	1970

Dra. MOEMA DESJARDINS

Ginecologista e Obstetra
Consultas das 15 às 19 horas, no Edifício CEISA, rua Jerônimo Coelho, 14, esquina Felipe Schmidt, 8o. andar, Conjuntos 801 e 802 – fone 3683 – Florianópolis

DR. SAVAS APOSTOLO

MÉDICO DE SENHORAS
Consultório: Edifício Ceisa, 4o. andar – conjunto – 401.
Rua Felipe Schmidt – Esquina com Jeronimo Coelho, 14.
Atende diariamente as 14 às 20 horas.
Residência: fone 2211.

CORCEL

Vende-se CORCEL GT – 71, em perfeitíssimo estado de conservação, cor linda e com acessórios. Tratar a Rua Felipe Schmidt, 58 Ed. Comasa, Apto. 208, ou na Caixa Econômica Estadual, com Sr. Bianco, pelo fone 4481 e 4484.

DEPARTAMENTO CENTRAL DE COMPRAS
TOMADA DE PREÇOS No. 75/0100
AVISO

O DEPARTAMENTO CENTRAL DE COMPRAS torna público, para conhecimento dos interessados que receberá propostas de firmas habilitadas preliminarmente, nos termos do Decreto GE. 8.755 de 15.12.69, até as 15 horas no dia 31 de março de 1975, para o fornecimento de "MÁQUINAS DE COSTURA".

O Edital encontra-se afixado na sede do DEPARTAMENTO CENTRAL DE COMPRAS, à Avenida Mauro Ramos no. 212, em Florianópolis, Estado de Santa Catarina, onde serão prestados os esclarecimentos necessários e fornecidas cópias de Edital.

Florianópolis, em 13 de março de 1975.
JOÃO JORGE DE LIMA
Diretor Geral

DEPARTAMENTO CENTRAL DE COMPRAS
TOMADA DE PREÇOS No. 75/0101
AVISO

O DEPARTAMENTO CENTRAL DE COMPRAS torna público, para conhecimento dos interessados que receberá propostas de firmas habilitadas preliminarmente, nos termos do Decreto GE. 8.755 de 15.12.69, até as 15 horas no dia 31 de março de 1975, para o fornecimento de "FOGÕES COMERCIAIS".

O Edital encontra-se afixado na sede do DEPARTAMENTO CENTRAL DE COMPRAS, à Avenida Mauro Ramos no. 212, em Florianópolis, Estado de Santa Catarina, onde serão prestados os esclarecimentos necessários e fornecidas cópias de Edital.

Florianópolis, em 13 de março de 1975.
JOÃO JORGE DE LIMA
Diretor Geral

DEPARTAMENTO CENTRAL DE COMPRAS
TOMADA DE PREÇOS No. 75/0102
AVISO

O DEPARTAMENTO CENTRAL DE COMPRAS torna público, para conhecimento dos interessados que receberá propostas de firmas habilitadas preliminarmente, nos termos do Decreto GE. 8.755 de 15.12.69, até as 15 horas no dia 31 de março de 1975, para o fornecimento de "PRODUTOS ALIMENTÍCIOS".

O Edital encontra-se afixado na sede do DEPARTAMENTO CENTRAL DE COMPRAS, à Avenida Mauro Ramos no. 212, em Florianópolis, Estado de Santa Catarina onde serão prestados os esclarecimentos necessários e fornecidas cópias de Edital.

Florianópolis, em 13 de março de 1975.
JOÃO JORGE DE LIMA
Diretor Geral

DEPARTAMENTO CENTRAL DE COMPRAS
TOMADA DE PREÇOS No. 75/0103
AVISO

O DEPARTAMENTO CENTRAL DE COMPRAS torna público, para conhecimento dos interessados que receberá propostas de firmas habilitadas preliminarmente, nos termos do Decreto GE. 8.755 de 15.12.69, até as 15 horas no dia 31 de março de 1975, para o fornecimento de "MATERIAL ESCOLAR".

O Edital encontra-se afixado na sede do DEPARTAMENTO CENTRAL DE COMPRAS, à Avenida Mauro Ramos no. 212, em Florianópolis, Estado de Santa Catarina, onde serão prestados os esclarecimentos necessários e fornecidas cópias de Edital.

Florianópolis, em 13 de março de 1975.
JOÃO JORGE DE LIMA
Diretor Geral

DEPARTAMENTO CENTRAL DE COMPRAS
TOMADA DE PREÇOS No. 75/0104
AVISO

O DEPARTAMENTO CENTRAL DE COMPRAS torna público, para conhecimento dos interessados que receberá propostas de firmas habilitadas preliminarmente, nos termos do Decreto GE. 8.755 de 15.12.69, até as 15 horas no dia 02 de abril de 1975, para o fornecimento de "GABINETE ODONTOLÓGICO".

O Edital encontra-se afixado na sede do DEPARTAMENTO CENTRAL DE COMPRAS, à Avenida Mauro Ramos no. 212, em Florianópolis, Estado de Santa Catarina, onde serão prestados os esclarecimentos necessários e fornecidas cópias de Edital.

Florianópolis, em 13 de março de 1975.
JOÃO JORGE DE LIMA
Diretor Geral

DEPARTAMENTO CENTRAL DE COMPRAS
TOMADA DE PREÇOS No. 75/0106
AVISO

O DEPARTAMENTO CENTRAL DE COMPRAS torna público, para conhecimento dos interessados que receberá propostas de firmas habilitadas preliminarmente, nos termos do Decreto GE. 8.755 de 15.12.69, até as 15 horas no dia 02 de abril de 1975, para o fornecimento de "APARELHOS E MATERIAIS PARA DESENHO".

O Edital encontra-se afixado na sede do DEPARTAMENTO CENTRAL DE COMPRAS, à Avenida Mauro Ramos no. 212, em Florianópolis, Estado de Santa Catarina, onde serão prestados os esclarecimentos necessários e fornecidas cópias de Edital.

Florianópolis, em 14 de março de 1975.
JOÃO JORGE DE LIMA
Diretor Geral

DEPARTAMENTO CENTRAL DE COMPRAS
TOMADA DE PREÇOS No. 75/0108
AVISO

O DEPARTAMENTO CENTRAL DE COMPRAS torna público, para conhecimento dos interessados que receberá propostas de firmas habilitadas preliminarmente, nos termos do Decreto GE. 8.755 de 15.12.69, até as 15 horas no dia 31 de março de 1975, para o fornecimento de "CARNE VERDE".

O Edital encontra-se afixado na sede do DEPARTAMENTO CENTRAL DE COMPRAS, à Avenida Mauro Ramos no. 212, em Florianópolis, Estado de Santa Catarina, onde serão prestados os esclarecimentos necessários e fornecidas cópias de Edital.

Florianópolis, em 17 de março de 1975.
JOÃO JORGE DE LIMA
Diretor Geral

Certificado Extraviado

Foi extraviado o certificado de propriedade de no. 557934 do carro TL–Volkswagen, placa AA–8656, cor Branca pérola, ano 1972, chassis, BF-052485, motor BL-17346, do Sr. Frederico Véras.

DOCUMENTOS EXTRAVIADOS

Foram extraviados o certificado de propriedade do carro Volkswagen, placa AA-4705, cor verde, ano 1964, de Ibrahima de Lima Tavares, e Carteira Nacional de Habilitação, categoria amador, de Ronald Pimentel e Wilma Maria Tavares Pimentel, de Fpolis.

CASA 206 m2

NA TRINDADE, BAIRRO ESTRITAMENTE RESIDENCIAL, PARTE ELEVADA COM BELÍSSIMA VISTA, CONTENDO 3 QUARTOS, SENDO 1 COM ARMÁRIO E BANHEIRO PRIVATIVO, COZINHA AMERICANA, COPA, LIVING, TERRAÇO, DEPENDÊNCIA DE EMPREGADA, LAVANDERIA, GÁS CENTRAL, BANHEIRO COM ARMÁRIO, AZULEJOS DECORADOS, MASSA CORRIDA, FORRAÇÃO E GARAGEM PARA 2 CARROS.
PREÇO 420.000,00

TRATAR NO EDF. DIAS VELHO SALAS 15/16 E 17 OU PELO FONE 3537 - RÉGIS IMÓVEIS - CRECI 142.

CASA EM CANASVIEIRAS VENDE–SE

Casa completamente mobiliada e equipada para oito pessoas, de madeira de lei com terreno de 12,5x30 com Cr$ 10.000,00 de entrada e o saldo Cr$ 1.200,00 por mês. Ver e tratar no CANASBEACH HOTEL em CANASVIEIRAS.

TERRENO LOT. STODIECK (420 m2)

Sua última chance de adquirir um lote na parte privilegiada do Loteamento Stodieck (Rua Alan Kardeck, lote no. 11) com 12m de frente por 35m de fundo. Terreno plano.
Preço Cr$ 170.000,00
Tratar no Edf. Dias Velho - salas 15/16 e 17 ou pelo fone 3537 - Régis Impoveis - CRECI 142.

APTO. COM 280 m2

De fino acabamento, todo acarpetado, contendo 4 quartos mais escritório, terraço, lavabo, banheiro privativo, banheiro familiar, azulejos decorados até o teto, prédio de 3 pavimentos, 2o. andar, novinho em folha, garagem, ótima zona residencial, estilo colonial.
Preço Cr$ 560.000,00
Tratar na Rua Felipe Schmidt no. 27 salas 15/16 e 17 ou fone 3537 – Régis Impoveis - CRECI - 142.

APARTAMENTO CENTRAL

Vende-se com garagem e telefone. Cr$ 200.000,00. Tratar com sr. Hélio. Fone 4059.

VENDEM-SE

Uma casa de alvenaria recém construída Rua Joaquim Machado, (Estreito), c/3 quartos, salas de jantar e visitas, hall, 2 banheiros e garagem, c/terreno medindo 18X23, Preço Cr$ 200.000,00. Tratar, Fone 6674, c/Dr. Bertholdi.
Uma casa de madeira, a Rua Souza Dutra, 507 (Estreito), c/3 quartos, sala, cozinha, banheiro e garagem, terreno medindo 10X19.
Tratar pelo Fone 6674 c/Dr. Bertholdi.

V. Sa. deseja construir, vender ou comprar seu imóvel? Procure-nos para uma visita sem compromisso, e teremos o máximo prazer em ajudá-lo a realizar seu sonho. Possuímos planos de financiamento para pagamento em até 240 meses. Para melhor servi-lo, mantemos em nosso quadro de funcionários uma equipe de técnicos especializados para qualquer tipo de projeto em construção civil.
CONSTRUTORA E IMOBILIÁRIA JOWI LTDA.
Av. IVO SILVEIRA No. 4.501 - FONE 6453
CRECI 17

VENDE-SE OU ALUGA-SE

Uma casa de alvenaria, com 210 m2, sendo 132 m2 construído, com 3 quartos, sanitários no centro da casa, 2 salas com entradas independentes, ampla garagem com floreira, copa, cozinha e dispensa, sinteko nas principais peças, dependência de empregada, porão com cozinha e sanitários, lavanderia e área de serviço coberta.
Tratar e Ver na Rua Luiz D'Acâmpora, 333 (rua asfaltada próxima da Escola da Marinha.

MAQUINAS

Aluga-se máquinas para escritório. Tratar na Casa Eliane à rua Tiradentes, 12 – ou pelo fone 3359.

FILHOTES VENDE-SE

Vendem-se filhotes de Pastor Alemão com excelente Pedigree. Preço Cr$ 1.500,00. Informações pelo fone 2919.

EDESCO

EMPRESA DE SERVIÇOS CONTÁBEIS LTDA.
Rua Cel. Pedro Demoro, 1825 - Tel. 6674
ESTREITO – Florianópolis
Precisa de 1 (um) funcionário operador de máquina de contabilidade e 2 (dois) auxiliares de escritório.

CASA DO MARCENEIRO

XAVIER LTDA.

Especializada em Artigos para Marcenaria

Compensados de Pinho, Imbuia e Cedro Aglomerado, Duratex, Fórmica, Duraplac, Tintas, Vernizes, Colas e Ferragens.

MATRIZ: FLORIANÓPOLIS
Rua Gal. Gaspar Dutra, 45 – Estreito

FILIAL: ITAJAI
Rua Almirante Barroso, 620

CURSO DE PROGRAMAÇÃO DE COMPUTADORES

Entre para uma das profissões mais rendosas do momento: O curso de programação da "SERVODATA" lhe oferece esta oportunidade, com a tranquilidade de quem trabalha na área de PROCESSAMENTO DE DADOS a vários anos e é hoje o representante da S.A. PHILIPS DO BRASIL, DIVISÃO DE COMPUTADORES para Santa Catarina. Tudo isto e mais, nós garantimos colocação para os melhores classificados, damos aulas teóricas e práticas e cobramos um preço justo.
INÍCIO: 2/4/75. Inscrições – Informações em nossos escritórios:
FLORIANÓPOLIS
Praça 15 No. 21 5o. andar conj. 504 – Fone: 2919
JOINVILLE
Rua do Príncipe No.330 2o. andar conj. 204

SERVODATA – Fone: 4174
PROCESSAMENTO DE DADOS LIMITADA
REPRESENTANTE

PHILIPS — Data Systems

JOEL Galeria de arte

rua felipe schmidt, 51
galeria jacqueline sala 3
centro - fpolis.

pintura, escultura, tapeçaria e desenho

som stéreo

CHAVES

Em 5 minutos

RUA FRANCISCO TOLENTINO,48–CENTRO
CONFECCIONA–SE QUALQUER TIPO DE CHAVE

RESIDENCIA CENTRO

Vende-se duas salas, copa, três quartos, quarto empregada c/banheiro, lavanderia, garagem. Telefonar para 2659.

MOÇAS

Com idade superior a 20 anos de preferência estudantes. Precisa-se para trabalhar na área de vendas. São oferecidos ótimos salários e todos os direitos trabalhistas. Comparecer à rua Bernardino Vaz, 154 – no Estreito. Tratar com sr. Nelson no horário comercial.

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM EMPRESAS DE RADIODIFUSÃO E TELEVISÃO DO ESTADO DE SANTA CATARINA
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente edital, faço saber que no dia 21 (vinte e um) de maio de 1975 (mil novecentos e setenta e cinco), será realizada neste Sindicato a eleição para composição da Diretoria, Conselho Fiscal e Delegados Representantes junto ao Conselho da Federação Nacional dos Radialistas, bem como de seus respectivos suplentes, ficando aberto o prazo de 15 (quinze) dias, a contar da data da publicação do presente Edital para registro de chapas na Secretaria do Sindicato, tudo de acordo com o Disposto no artigo 11 e seu parágrafo primeiro, da Portaria Ministerial no. 40, de 21 de janeiro de 1965. As chapas deverão ser registradas em separado, sendo uma para os candidatos à Diretoria e Conselho Fiscal com seus respectivos suplentes, e outra para os Delegados Representantes ao Conselho da Federação e seus respectivos suplentes. Os requerimentos para o registro de chapas deverão ser apresentados na Secretaria da entidade em 3 (três) vias, assinadas por todos os candidatos, pessoalmente, não sendo permitido para tal registro a outorga de procuração, devendo ser apresentados todos os requisitos contidos no parágrafo primeiro do artigo 11 (onze), da referida Portaria Ministerial. O requerimento acompanhado de todos os documentos exigidos para o registro, será dirigido ao Presidente do Sindicato, podendo esse requerimento ser assinado por qualquer dos candidatos componentes da chapa.

A Secretaria da Entidade, no expediente normal fornecerá maiores detalhes aos interessados, achando-se afixada na sede do Sindicato a relação do que é obrigatório para o citado registro.

Observação: – Caso não seja alcançado "quorum" legal de 2/3 (dois terços) em primeira convocação, e não sendo obtida a maioria absoluta a que se refere o artigo 43 (quarenta e três), da citada Portaria, desde já fica marcada a segunda e terceira convocação com o "quorum" de 50% (cinquenta por cento) e 40% (quarenta por cento), e maioria simples, respectivamente, realizando-se as eleições no dia 30 (trinta) de maio de 1975, em segunda convocação e, no dia 6 de junho de 1975, em terceira e última convocação.

As eleições serão realizadas ininterruptamente das 08 (oito) às 20 (vinte) horas dos dias acima indicados, para a primeira, segunda e terceira convocação.

Florianópolis, 17 de março de 1975.
Osmar Aires Teixeira
Presidente

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

A praça da Figueira precisa de um melhor tratamento

A Praça XV, na opinião de seus frequentadores, está um pouco esquecida da Prefeitura. Uma praça que tem uma Figueira tão antiga que já merece um "F" maiúsculo, não pode mostrar bancos quebrados, e grama morta. "Ela é linda, merece um tratamento melhor".

Para quem se dirige ao centro da cidade, a primeira paisagem com área verde que aparece é a Praça XV de Novembro. Com aproximadamente cem árvores espalhadas pelo Jardim Oliveira Belo e igual número de bancos sob a copa é a principal área verde da Capital. Embora pequena, com poucas inovações e melhoramentos, falta de maiores cuidados no sentido de preservação dos bancos, lâmpadas, gramado e árvores, bem como a falta de sanitários e outras melhorias para atender as exigências do lazer, constitui-se praticamente no único local público para encontros, fofocas, bate-papos, descanso, negócios, distrações e contatos com a natureza, da área central de Florianópolis. Outras praças, como a Getúlio Vargas, quase não são procuradas, pois situam-se longe do centro.

Em primeiro lugar os aposentados que sentados ao ar livre com amigos, reportam-se ao passado, e a seguir funcionários que aguardam a hora de bater o ponto na repartição, transeuntes em geral que resolvem sentar um pouco à sombra das árvores para um rápido descanso ou então para ordenar alguns documentos a serem utilizados no banco, no escritório, em qualquer repartição, jovens que procuram curtir uma sombra diferente na Praça XV, ou então turistas despertados pela grandeza e fama da Figueira e pelo estilo clássico que a catedral metropolitana ainda possui.

AMBIENTE FESTIVO

Aqui todo mundo se conhece, diz o motorista de táxi, Samuel Santos. "Os domingos são festivos. A criançada e os velhos vêm passear por aqui, como se faz no interior. No verão aparecem também turistas. Os responsáveis deviam cuidar mais disso porque as plantas são importantes".

– Até nós motoristas, continuou Samuel Santos, gozamos da sombra das árvores. Dá até vontade de ficar aqui. – Já Alberto Costa, que há 20 anos é fotógrafo "lambe-lambe", acha que "as árvores devem acompanhar as pessoas em todos os lugares. As pessoas vivem mais. Os governantes devem prevenir para não remediar. Se não se cuidar, as árvores vão faltar".

João de Oliveira, aposentado, disse que "isto aqui é a coisa mais linda do muno. Aqui se fala de tudo, se discute, se conhece, se distrai, se vive a vida. A gente aprende de tudo e fica sabendo de tudo. É o melhor lugar pra coletar informações sobre os acontecimentos". Acácio Garcia, aposentado e que passava o tempo jogando pauzinhos com mais cinco aposentados disse que "muita gente faz pouco disso aquii, mas é um paraíso. É a jóia de Florianópolis. Pena que quase ninguém cuida. Os guris da graxa mancham tudo isto aqui. Assim não dá pra continuar".

SE A FIGUEIRA FALASSE...

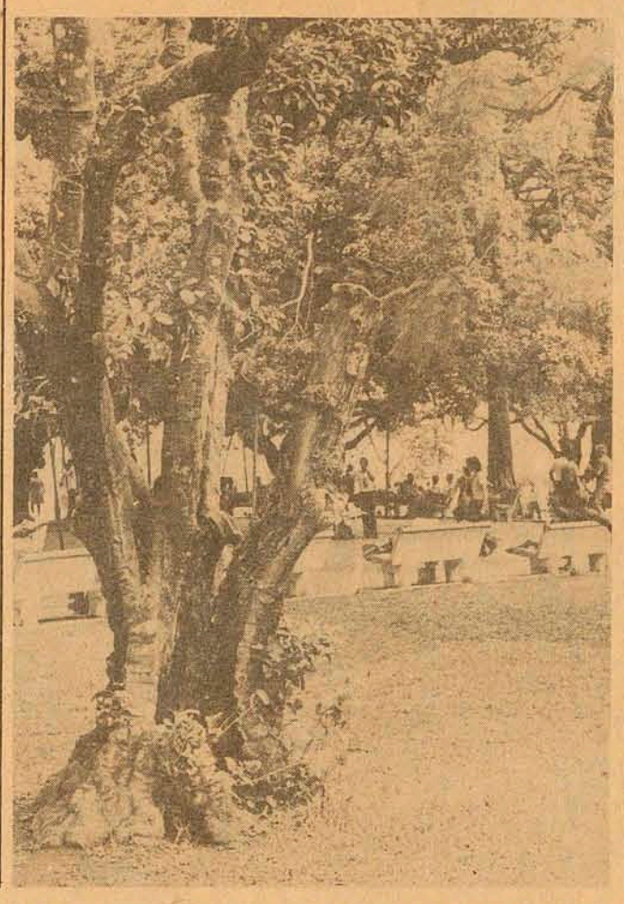
Para o aposentado Estanislau Monteiro "se a figueira falasse, Florianópolis pararia alguns instantes para ouvi-la. Esta Praça XV parece um campo de lamúrias. Aqui se fala bem, se fala mal, se passa fome, o peregrino descansa, se namora, se fala dos padres, da política, se reclama da vida. De vez em quando a gurizada entra na pauleira, desmoraliza o ambiente. Aqui estão os aposentados de todo tipo: aposentado como doido, como malandro, como vadio – aqui a gente se conhece. Até eu tou aqui". Sentado no mesmo banco, Nilton Ribeiro, 69 anos de idade, dos quais 19 em companhia da figueira complementa as explicações do companheiro dizendo que "o pior de tudo são os alérgicos à água, que aparecem por aqui com mochila nas costas. A sujeira e a catinga que carregam faz todo mundo correr. É só piolho, pulga e imundícies. Isto deveria merecer maiores cuidados das autoridades. Deveriam até aproveitar o aterro para fazer outras praças como esta. É o melhor investimento de um governador. Aqui existe de tudo para que seja a capital do turismo. É só querer. E não custa tanto, só um pouco mais de vontade".

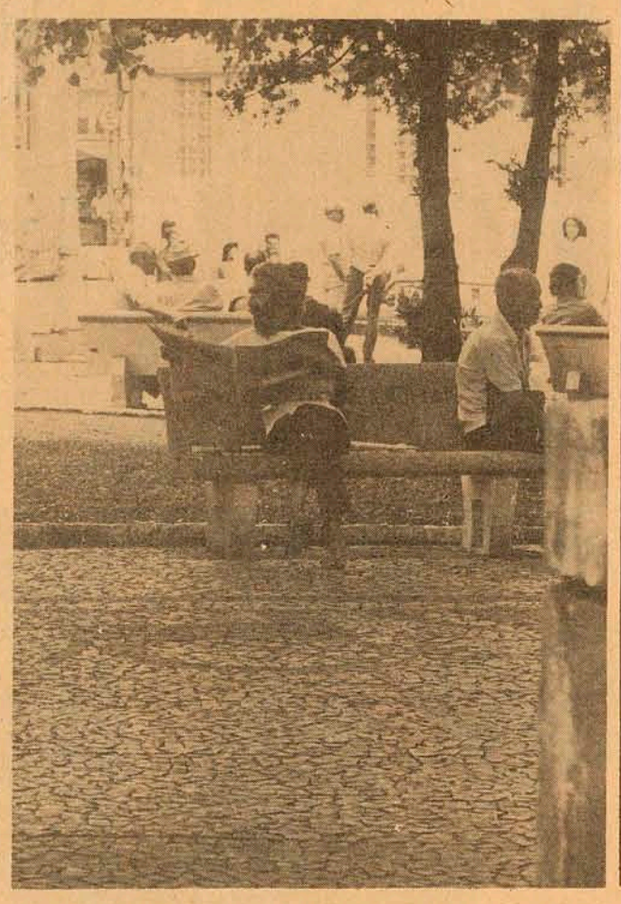
CULTURA CATARINENSE

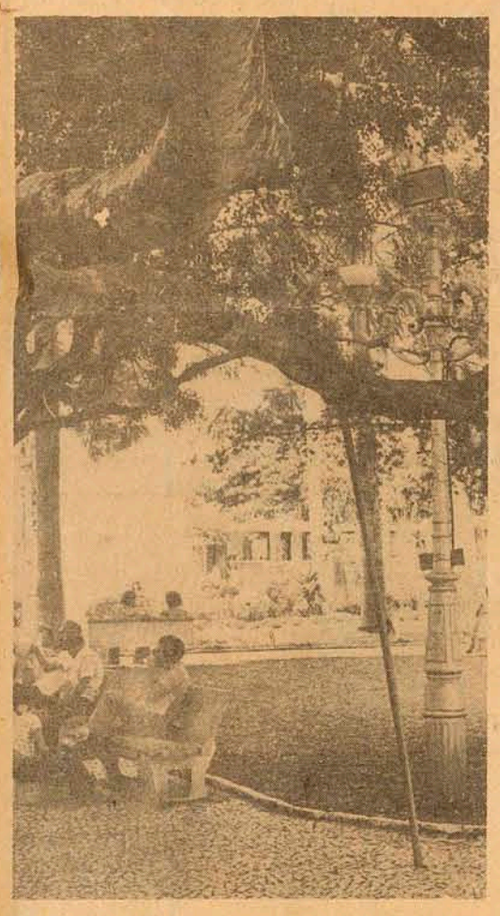
Ernesto Carvalho é de opinião que "a Praça XV é viva e muito rica em cultura. É o reduto da cultura-catarinense. Quem duvida disso deve sentar aqui no banco e observar. Acontece de tudo, se vende loteca, o jogo do bicho também aparece, os ladrões e negociantes vivos coletam as informações aqui, de noite é difícil encontrar homens por aqui – é só "bonecas" e companhias". O funcionário público Júlio da Rosa que diariamente, antes de bater o ponto faz um passeio pela Praça diz que "o florianopolitano é muito relaxado e não cuida de nada. Olha as lâmpadas quebradas e ninguém conserta. As árvores já estão velhas, os galhos caindo e ninguém se preocupa com isto. Os bancos caindo aos pedaços, a grama toda amassada, é trilho em cima do próprio gramado, mas ninguém fiscaliza. O nosso povo precisa ainda ser mandado senão eles não obedecem. Aqui não tem nenhum aviso "não pise na grama". Em outras cidades cada vez que a gente vai lá tem uma novidade, aqui não. É tudo velho."

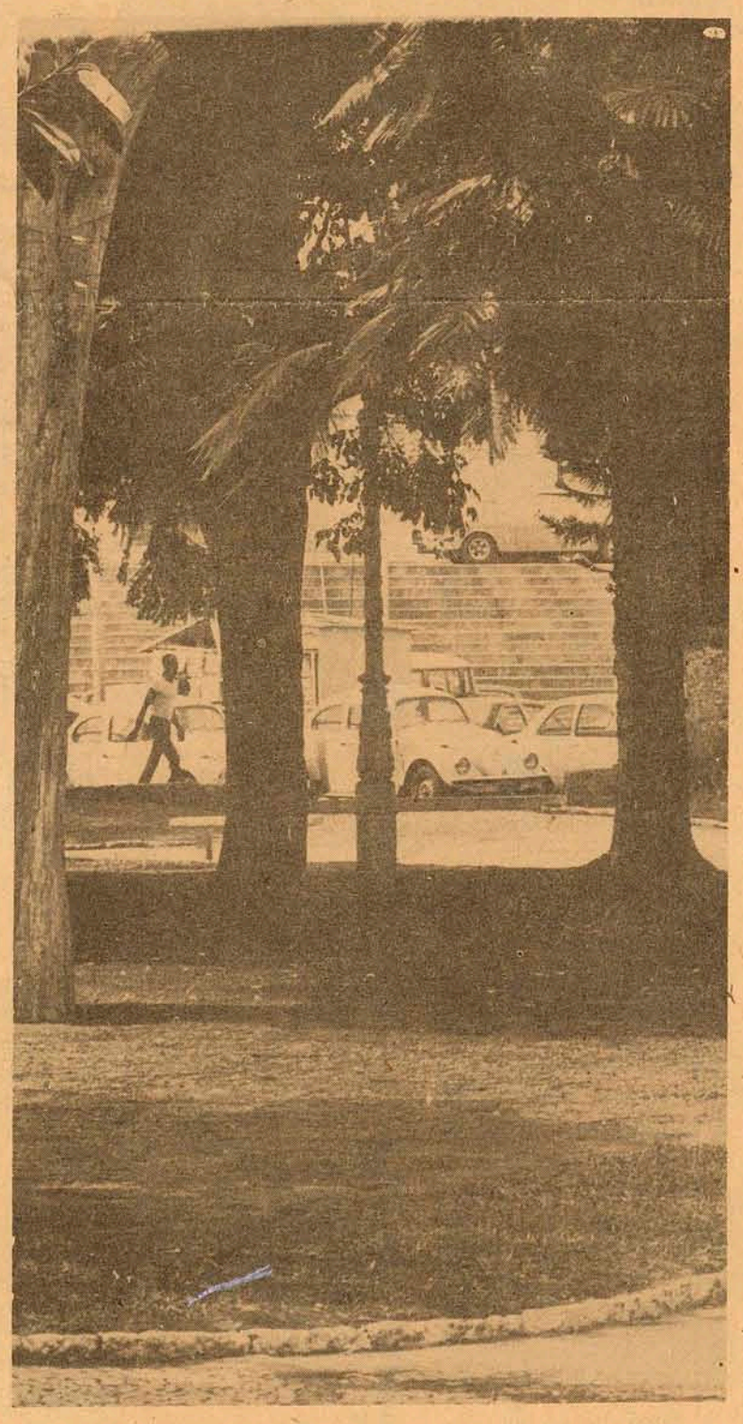
Sugeriu o funcionário Júlio Rosa que "algumas mesas de Xadrez espalhadas na praça é cultura, um pequeno zoológico atrai as pessoas e um sanitário público super moderno satisfaz plenamente as necessidades. As árvores são como as pessoas: precisam de cuidados. A grama também não pode ficar verde com as pessoas pisando sobre elas. Um Ibirapuerazinho no aterro seria espetacular para Florianópolis."

Localizada no centro da Capital, próxima das principais repartições públicas, dos bares, e até mesmo do velho e sujo sanitário público, a Praça XV de Novembro reclama maiores atenções, tanto das autoridades responsáveis pela administração da mesma, quanto dos usuários que deleitam-se sob as sombras das árvores.









Bancos em pedaços, grama pisoteada e morta, lâmpadas em cacos, são alguns senões da Praça XV, refúgio dos aposentados, ponto de engraxates, local de namoro, de exposições artistas ambulantes, e passagem obrigatória diária de milhares de transeuntes. E que tem até coreto...

FORÇA E LUZ DE CRICIÚMA S.A.
C.G.C. – 83.647.537
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Nos termos da Lei e dos Estatutos Sociais, ficam os senhores Acionistas desta Sociedade convidados a comparecerem à Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 26 de março de 1975, às 15,00 horas na sede social, a fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

a) Leitura, exame, discussão e aprovação do Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, Parecer do Conselho Fiscal e documentos que acompanham o Balanço Geral realizado em 31 de dezembro de 1974;

b) Eleição da Diretoria;
c) Eleição dos Membros do Conselho Fiscal;
d) Fixação dos honorários da Diretoria e do Conselho Fiscal.

Criciúma, 11 de Março de 1975
"Engo. Mário Balsini"
Diretor – Gerente

FORÇA E LUZ DE CRICIÚMA S.A.
C.G.C.M.F. – 83.647.537
ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Nos termos da Lei e dos Estatutos Sociais, ficam os Senhores Acionistas desta Sociedade convidados a comparecerem à Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 26 de março de 1975, às 16,00 horas, na sede social a fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

a) Proposta para aumento do Capital Social de Cr$ 3.251.556,00 para Cr$ 3.442.824,00, com recursos provenientes da Reserva para Manutenção Capital de Giro Próprio de Cr$ 191.268,00;

b) Alteração do artigo 5o. dos Estatutos Sociais.

Criciúma, 11 de Março de 1975
Engo. Mário Balsini
Diretor – Gerente

Você tem até 26 de março para ganhar dinheiro.

Todos os clientes da Caixa, compradores de casa própria pelo Sistema Financeiro da Habitação, não devem esquecer esta data: 26 de março.

Este é o prazo que você tem para colocar em dia suas prestações atrasadas e beneficiar-se do Decreto-lei 1.358.

Através desse decreto, você recebe de volta parte das prestações que pagou em 74. Além disto, a Caixa suspenderá, até 26 de março, todas as ações executivas e as multas contratuais.

Quanto mais cedo as prestações em atraso forem pagas, mais depressa você será beneficiado.

Por isto, procure ainda hoje a agência mais próxima da Caixa. Mesmo que você já esteja em dia com os pagamentos. Lá você terá todas as informações que precisa para receber, de volta, de duzentos e quarenta, até três mil cruzeiros.

Caixa Econômica Federal

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

O primeiro dia de Caruso

O prefeito interino chegou ao trabalho somente à tarde. Repetiu sua intenção de desmembrar a Sesas, formando uma Secretaria de Saúde e Assistência Social

O vereador Waldemar da Silva Filho, que responde interinamente pela Prefeitura Municipal de Florianópolis, concedeu na tarde de ontem a sua primeira entrevista à imprensa. Na ocasião, o Prefeito afirmou não ter planos de execução imediata, uma vez que se encontra no cargo em observância ao artigo 74, parágrafo 1o., da Lei Orgânica dos Municípios, onde reza que até a nomeação do Prefeito efetivo, esse cargo deve ser exercido pelo presidente do Legislativo.

– Não posso ter planos - explicou - aliás, não devo tê-los, pois aqui me encontro na qualidade de presidente da Câmara Municipal.

PRONTO SOCORRO

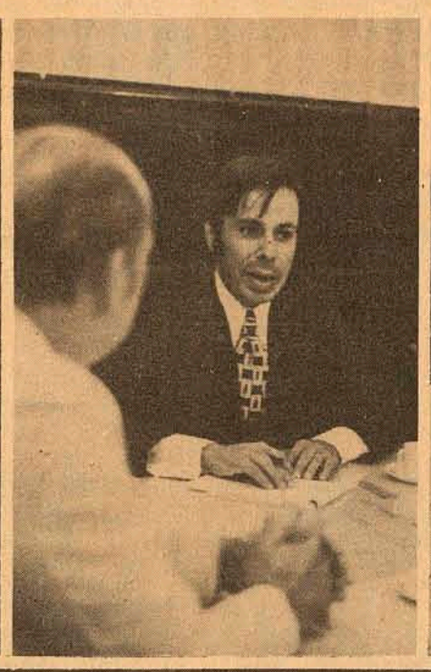
Entretanto, voltou a afirmar que pretende fazer o desmembramento da Secretaria de Educação, Saúde e Assistência Social da Prefeitura - Sesas - para Secretaria de Saúde e Assistência Social, conforme já havia dito em seu discurso de posse.

– Pretendemos fazer o desmembramento da Sesas, para que a nova Secretaria possa cuidar dos problemas de saúde pública como um órgão específico, além de ver da viabilidade da implantação do pronto socorro municipal, cujo projeto, apresentado ao Legislativo, hoje transformado na lei no. 577 A, é de nossa autoria. Considero o pronto socorro um organismo extremamente necessário, tanto que a Câmara já deu autorização para a aquisição de área especial - mil metros quadrados - nas imediações da Fundação Hospitalar de Santa Catarina.

O Prefeito explicou que as gestões para a implantação do pronto socorro serão iniciadas logo após sejam tomadas as medidas administrativas indispensáveis, para que os primeiros casos rotineiros do Executivo não fiquem paralisados.

– Se o tempo de nossa permanência no cargo permitir a efetivação do pronto socorro, esta será a real contribuição que deixaremos ao Prefeito a ser nomeado. Entretanto, tudo vai depender da criação da nova Secretaria, a qual o serviço de pronto atendimento estará intimamente ligado, disse o Prefeito em exercício.

Para o vereador Waldemar da Silva Filho, a nomeação do futuro Prefeito da Capital, "é assunto de exclusiva competência do Governador do Estado no que se refere a indicação do nome e tudo dependerá do respaldo que o mesmo receberá da Assembléia Legislativa".



Por outro lado, informou que até o momento somente dois atos, no tocante a preenchimento de cargos na Prefeitura, foram feitos: para assumir a Procuradoria Geral foi nomeado o advogado Juarez May de Souza e para a Secretaria da Administração, o acadêmico de Direito, Sérgio Baach Loureiro da Luz, ambos funcionários da municipalidade já há algum tempo.

– Para o preenchimento dos demais cargos estamos tomando as devidas medidas e a decisão será dada tão logo seja possível.

Indagado sobre os planos que teria caso fosse confirmado no cargo de Prefeito de Florianópolis, o vereador Waldemar Filho disse que "eu teria os mesmos planos que o que para cá vier certamente os tem: servir à cidade".

– Como não posso ter planos - afirmou - na atual circunstância fico com a realidade. Entretanto, se o Prefeito nomeado pedir a nossa colaboração como cidadão, farei chegar a ele muitas idéias, para o desempenho de sua missão".

MAIOR ATENÇÃO

Para o presidente da Câmara, Florianópolis necessita de maior atenção na busca da solução para seus problemas.

– Vejo Florianópolis como uma entidade pública municipal a necessitar de maior atenção e colaboração da comunidade. As coisas do município, infelizmente, pelo que tenho sentido ao longo de 12 anos de vereança, não tem sido bem compreendidas por muitos. Haja visto que, para alguns, a importante função de vereador não atrai.

Sobre a possibilidade de rescisão do contrato firmado entre a Prefeitura e a Sanenge, conforme solicitação feita pelo vereador Alcino Vieira, afirmou que vai determinar estudos para dar uma resposta condizente ao Legislativo.

– Tão logo chegue ao Executivo o documento da Câmara Municipal sobre o caso da Sanenge - concluiu - determinarei estudos nos setores diretamente implicados com o problema, para dar uma resposta condizente ao legislativo.

Rua do Mercado, a Francisco Tolentino chama a atenção do turista por guardar muita coisa da antiga Desterro.

Ela já foi ruim. É uma rua de mercado, somente

Inalterada arquitetonicamente durante décadas em seu aspecto fundamental, a rua Francisco Tolentino, que forma com a Felipe Schmidt, Conselheiro Mafra e Tenente Silveira as principais ruas do centro da cidade, tem, definidamente, uma paisagem típica. Talvez nas palavras de Maria Leal, uma antiga moradora, se possa traduzir essa característica: "nossa rua já foi ruim, hoje é quase o coração da cidade.

No total desleixo de uns, tímidas pinturas em outros, abandono completo, falta de higiene flagrante, algumas construções da Francisco Tolentino tem valor histórico, outras estão praticamente irrecuperáveis pela deterioração que apresentam em sua estrutura, outras justificando sua restauração pelo patrimônio arquitetônico. Panelas nas janelas, bares de frequência um tanto duvidosa, tipos curiosos, alguns integrantes da paisagem urbana da rua há muitos anos, a Francisco Tolentino ainda conserva uma parte de seu comportamento de rua de cais, há algum tempo atrás bastante ativo.

RUA DOS EXTREMOS

O comércio lá estabelecido é peculiarmente pequeno, embora seja de uma diversificação muito grande. Bares, pequenos restaurantes, lojas de ferragens, confecções, bazares de miudezas, calçados, material elétrico, tudo se confunde, todos vendem, as ampliações não existem e ninguém se queixa. Todos os comerciantes entrevistados disseram que há dias em que o movimento é bom, ruim, regular. "Flutuações normais". Em muitos locais a precariedade material das instalações é bem grande. Em outros, a falta de higiene desagrada. Entretanto, esse comércio é bastante importante, pois na sua faixa de atendimento ele é o único. Na Francisco Tolentino, há também os extremos. Existe uma sofisticada loja especializada em queijos, nacionais e estrangeiros, a única de Florianópolis.

As enchentes, o secular problema, foram segundo os moradores, um pouco atenuadas ultimamente, embora o problema se verifique ainda. Eles atribuem essa pequena melhora ao aterro, e esperam, que se resolva totalmente. As chuvas, contudo, não tem sido fortes o suficiente para causar um grande problema ou verificar até que ponto o aterro resolveu o problema.

João Batista Medeiros Pereira, que gerencia uma casa de vendas no ramo de construção, tece críticas à ambientação da rua. Diz ele, que se verificam brigas, o ambiente não é nada bom, causando segundo ele, uma péssima impressão. Outro comerciante, que tem a mais moderna e confortável loja do local, inclusive com um rigoroso padrão de higiene, diz que as únicas queixas que recebe de seus clientes diz respeito à falta de estacionamento e o ponto. Ele tem razão em estar satisfeito: entre todo o comércio, sua casa é a melhor.

Característica, romântica, com seus personagens próprios, com a clientela duvidosa que assola seus bares, seu comércio pequeno, porém ativo, a Francisco Tolentino teve uma definição clássica por um morador seu: "É uma rua de mercado, somente". Ainda se nota, nos trajes de alguns frequentadores da rua, nas feiras que se realizam, nos que ficam vagando por ali, conversando, negociando alguma coisa, a característica mencionada. Pela fase intensa de especulação imobiliária que a cidade atravessa, os saudosistas começam a olhar a Francisco Tolentino, como algo intocável, que tem ser preservado, como memória de um tempo.

Quem estranha e admira, são os turistas. Para eles, que observam, param para comprar artesanato de barro feito em São José, a estranha movimentação humana e comercial da rua Francisco Tolentino é algo que urbanamente deve ser preservado. Para José Walter Firmo, um paulista, que estava comprando artesanato, a rua, mais que isso, é um patrimônio que deve ser conservado.

Caiu movimento nas lanchonetes. Culpa é da nova ponte

Os proprietários de lanchonetes e restaurantes do centro da cidade, em geral, notaram que o movimento nos seus estabelecimentos, ao meio dia,diminuiu consideravelmente desde a abertura da nova ponte. Argumentam que agora muitos moradores do Continente voltaram a fazer suas refeições, na hora do almoço, em suas casas. Poderia se dizer que eles são os únicos que não gostaram muito da recém inaugurada travessia.

Na lancheria Nippon, o movimento, desde a segunda-feira, da semana passada segundo o proprietário Paulo Miriguti, diminuiu em 30%, "e é seguramente por causa da ponte nova. Muitos que trabalham aqui no centro não tinha paciência ou tempo para enfrentar aquela fila, e almoçavam ou faziam um lanche aqui. Esta fila era realmente muito problemática para o pessoal que mora no Continente".

Paulo afirmou que o movimento diminuiu não só nos restaurantes como também nos açougues, que em consequência, não vendem mais tanta carne como antes aos comerciantes do centro. Mas, mesmo assim, ele está tranquilo, porque "mais cedo ou mais tarde o movimento volta ao normal, depois de passados os primeiros momentos de euforia. Principalmente os que possuem carro. Com o preço que está a gasolina, indo para casa ou almoçando no centro dá quase no mesmo".

Para Paulo, o reinício das aulas também influi para um movimento menor, porque "aqui vêm muitos estudantes lanchar, e agora eles tem que comprar livros, cadernos, pagar taxas escolares, e acho que sobra pouco dinheiro. Além disto, reabriu o restaurante universitário, que é mais barato e está ao alcance deles".

O término da temporada de férias e a consequente saída dos turistas da cidade, na opinião de Paulo, não faz muita diferença quanto ao movimento, porque "se saíram os turistas, em compensação voltaram os florianopolitanos, que também estavam ausentes da cidade, em férias".

Já o gerente do Vic's, Isaac Nunes, diz que o movimento naquela lancheria diminuiu em cerca de 20% "devido ao término da temporada. A ponte não influi em nada. Aqui vem mais gente de fora, porque é bem no centro, e quase todo o turista que vem à cidade acaba passando por aqui".

O dono do Bar e Restaurante Passarela, na Felipe Schmidt, disse que "normalmente nesta época do ano o movimento diminui, mas a abertura da nova ponte influiu, porque muitos almoçavam ou faziam lanche aqui para não ter que enfrentar aquela fila. Mas acredito que no próximo ano, o movimento será melhor, porque o turista não vai mais ter que se aborrecer por esperar na fila. É também vai gostar muito mais de almoçar aqui sem ter que ouvir as buzinadas neuróticas da Felipe Schmidt nas horas do pique".

Agora é preferível almoçar em casa, em vez de lanchar.

Exposição de Artes Plásticas no Ed. Apolo

Mostrando telas de Ely Heil, Meyer Filho, Max Moura, Dimas Ribas, Hassis, Rodrigo de Haro, Fernando Veloso, Rubens Oestroem, desenhos de Marcelo Grasmann, Sílvio Pléticos, Aldo Nunes, tapeçaria de Elke Bell, Vecchieti, Pedro Amorim, gravuras de Guido Heuer, Antônio Mir, esculturas, objetos, máscaras e xilogravuras de Mário Avancini, Edna Pfau ou Lucimar Pereira, uma loja do comércio imobiliário vai abrir a temporada de artes plásticas de 75 em Florianópolis. A Ciesa, para inaugurar sua nova loja no dia 25 próximo, promoverá, até o dia 30, a exposição que está sendo organizada pelo poeta e "marchand" Lindolfo Bell.

Essa exposição, que pretende estabelecer o primeiro grande sopro de incremento às artes plásticas catarinenses neste ano, será desenvolvida nas instalações da nova loja da Ci esa, a vendedora dos imóveis construídos pela Ceisa, à rua Tenente Silveira, no andar térreo do edifício Apolo. Na coletiva anunciada, e dita até "marco para o revigor do interesse artístico no Estado", incluem-se ainda os trabalhos famosos de Suzana Villela, Hanhnemann de Campos, Vera Sabino, George Peixoto, Rose Darios, Reinaldo Pfau, Nini, Graziela Reis e Janga.

A visita do acervo e as vendas decorrerão durante toda a exposição, no horário das oito às 22 horas, e as aquisições poderão contar com financiamento em até 24 pagamentos, através da Besc Financeira.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense